

FOME

leva crianças às aulas

A evasão de alunos nas escolas públicas em Goiás, segundo revelou a Superintendência do Ensino Fundamental, órgão da Secretaria da Educação, é uma das maiores do Brasil, chegando à casa dos 37% entre os estudantes das duas primeiras séries da fase inicial. Um dos fatores

que mais têm influenciado para que o problema aconteça é a pobreza das famílias carentes, que não conseguem nem mesmo manter os filhos no ensino público, pois eles têm que trabalhar desde pequenos e os pais sempre estão se deslocando de uma região para outra, em busca de

melhores condições de vida. Entretanto o coordenador da Merenda Escolar em Goiás, Roberto Kafuri, afirma que muitas crianças somente estão matriculadas por causa da alimentação gratuita.

Pág. 6



A merenda escolar evita a evasão escolar em muitas cidades do interior do Estado

Roriz está hoje na fazenda de Iris

Os governadores de Goiás, Iris Rezende, e do Distrito Federal, Joaquim Roriz, vão se encontrar hoje. Será uma reunião familiar na fazenda de Iris, em Britânia. Isso não impedirá que ambos façam uma reunião sobre a industrialização do Entorno de Brasília e os projetos que serão desenvolvidos para a área a curto prazo. Outro assunto a ser tratado diz respeito a um convite do empresário Omar Fontana, presidente da Transbrasil. A empresa vai inaugurar, dia 7 próximo, a linha aérea Brasil-Washington e quer levar vários governadores, empresários e o vice-presidente da República, Itamar Franco.

Pág. 3

ESPORTE, HOJE



Manobras de arrear em Três Ranchos

Prova de Jet Ski pára Três Ranchos

Três Ranchos, a 295 km de Goiânia, pára hoje e acompanha a realização da quarta etapa do Campeonato Goiano de Jet Ski. Os turistas vão estar de olho. Pág. 21



Senna tentará dar a volta por cima

Senna corre atrás da recuperação

Mesmo ficando atrás de Mansell, Senna melhorou seu desempenho e sai em segundo no GP da Alemanha, à partir das 9h. Pág. 17



Pilotos vão enfrentar muitos obstáculos

Em Jaraguá, o 5º Enduro Ecológico

A tradicional Jaraguá volta a ser o centro das atenções essa tarde: máquinas e pilotos vão invadir a cidade para a disputa do 5º Enduro Ecológico. Pág. 21

Juros e correção falem a agricultura

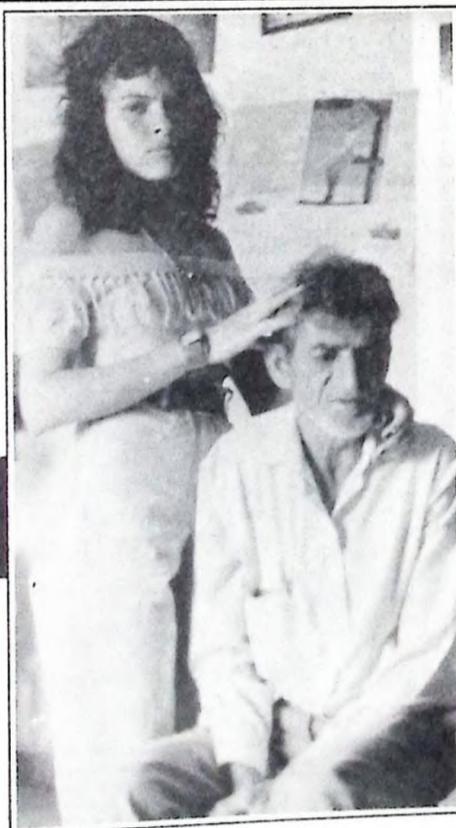
Os juros e correções monetárias elevadas estão matando a galinha dos ovos de ouro do país, sobretudo daquele Brasil que produz alimentos, como Goiás. A inadimplência decorre da política agrícola posta em prática durante sucessivos anos de mais governos, que sempre atrapalharam a vida do produtor rural. O Diário da Manhã apresenta extratos inéditos de financiamentos com crescimento de quase dois mil por cento da dívida no curto espaço de um ano. Pág. 10

Diário da Manhã

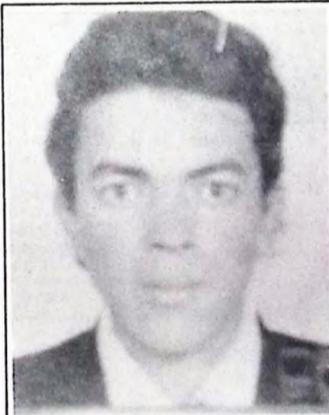
ANO V N° 1444

Goiânia, Domingo, 28 de julho de 1991

Cr\$ 300,00



Pai e irmã da vítima (à esquerda) revelam a conspiração para abafar a morte de Pedro (ao lado) no "Baillão Gaúcho" (à direita). O medo coloca uma cortina de silêncio no paleo da cumplicidade geral



O morto encantado

Pedro Vieira, 30, pedreiro, arrimo de família, foi ao Baillão Gaúcho no último dia 22 e morreu esfaqueado. Mas ninguém viu nada. Ele comprou uma briga ao defender o amigo. E ninguém viu nada. Puxaram uma faca para ele. Mas ninguém viu nada. Fugiu, tentou pular o muro, e foi atingido por um tijolo. E ninguém viu nada. Correu e pediu socorro a um guarda-notite. Mas ninguém viu nada. O auxílio foi negado. E ninguém viu nada. Morreu esfaqueado pelo marginal

na avenida Anhanguera. Mas ninguém viu nada. Já morto, foi chutado e quebraram-lhe o queixo. E ninguém viu nada. Uma viatura da polícia passou na hora e não prestou socorro. Mas ninguém viu nada. Ficou morto na calçada e roubaram seu relógio. E ninguém viu nada. Sangue escorrendo pelo chão, até ser recolhido pelo Corpo de Bombeiros. Mas ninguém viu nada. Foi enterrado. E ninguém viu nada. A história do morto encantado está na página 15

Filhos querem matar o pai velho

José Ricardo dos Santos, 35 anos, carpinteiro, residente no Setor São Francisco, procurou o 5º Distrito Policial (Campinas), para registrar um fato realmente chocante: os irmãos dele, Valdir dos Santos e Nivaldo Merquides dos Santos, estão querendo expulsar o próprio pai de casa para se apoderar do imóvel. Já espancaram fisicamente o ancião várias vezes, além de dizer que vão envenená-lo a qualquer momento, por não mais suportarem a presença do pai velho na residência. José Ricardo tentou argumentar com os irmãos e acabou apanhando com um pedaço de ripa.

Pág. 16

ENTREVISTA

CLÁUDIO HUMBERTO

VOU CONTINUAR BATENDO DURO

O porta-voz da Presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva, disse, em entrevista ao DM, que conti-

nuará batendo "duro" se for hostilizado novamente por segmentos que não se afinam com o governo Collor. O porta-voz fala também sobre o apoio de Goiás a Collor e revela que o presidente tem um carinho especial para com o povo goiano. Pág. 5

Humberto: "Comigo é assim: bateu, levou"

AIDS EM GOIÁS

Estatística oficial mascara números reais

Por falta de acompanhamento mais rígido da doença e de muitos médicos da rede particular tratarem a Aids sem notificar sobre seus pacientes à Saúde Pública, acredita-se que o número de aidsicos seja muito maior que o registrado pela Superintendência de Ações Básicas, trabalhando em cima de dados que apontam 162 casos e uma estimativa de 20 mil portadores do HIV. Muitas vezes os atestados de óbitos também são subnotificados. Com as estatísticas falhas, o tratamento e a prevenção da doença capenga por falta de verba e mesmo do interesse das autoridades. Primeira do DM Revista

Quem é quem no PMDB

Afonso Lopes

O processo sucessório de Nion Alber- naz continua em franca efervescência dentro do PMDB. Cinco nomes — os mais cotados — estão tentando alçar vôo. Não tem sido fácil para nenhum deles. João Natal, Jossitani de Oliveira, Servito Menezes, Lúcia Vânia e Pedro Batista trabalham incansavelmente nos bastidores para despontar com a coroa de candidato oficial do PMDB. Existem até outros candidatos mas ninguém os leva a sério. É o caso da secretária da educação, Linda Monteiro, ou do deputado Sandro Mabel.

João Natal é hoje o principal nome nos meios peemedebistas. Seu maior trunfo é a simpatia pessoal e familiar do governador Iris Rezende. Jossitani de Oliveira está praticamente fora do páreo por causa do Caso Caixaço, que o pegou uma semana depois de lançar-se candidato. O baque foi muito grande. Servito Menezes conta com a simpatia de Nion mas não tem o decisivo apoio de Iris Rezende. Outro problema é que a candidatura Servito ameaçou decolar, esteve em alta mas agora vive um momento de estagnação. Lúcia Vânia não tem espaço nem

para trabalhar sua candidatura. Só fora do PMDB. Pedro Batista enfrenta sérias resistências dentro do Palácio das Esmeraldas. Nas últimas eleições ele não trabalhou para Iris. Resultado: hoje, só existe João Natal.

É fato que JN também tem dois problemas para superar e conseguir a indicação do PMDB. Todos sabem que Nion Alber naz se não desgosta, também não morre de amores por ele. Sem falar no eleitorado. João Natal perdeu muito dos eleitores cativos que tinha em Goiânia. Vai ter que correr atrás novamente. De qualquer forma, é certo que o candidato do PMDB tem vaga garantida no segundo turno (se não ganhar no primeiro). Mesmo assim, o partido não deverá correr nenhum risco e quem não tiver cacife eleitoral vai ter dificuldades para ser o candidato ungiado pela convenção.

Qualquer que seja o candidato do PMDB, ele deverá passar por João Natal. É notória sua capacidade como principal articulador do partido. Também é de conhecimento geral seu trânsito no Palácio das Esmeraldas e até fora dele. Os apoios que JN tem o colocam no centro da sucessão de Nion.

Mediocridade dos poderosos

Carla Monteiro

O ato de se curvar e beijar as pontas dos dedos de quem quer que seja pode provocar dois tipos de sentimentos distintos num observador. Um de enternecimento, pois a humildade é a virtude que dá ao homem (espécie) o sentimento de sua fraqueza. O outro é o de repugnância, pois se presença o aviltamento da dignidade de alguém. Nesse momento, observa-se o externamento da emoção torpe do bajulado, que se delicia na sensibilidade inconsciente do 'bajulador'.

Nas três últimas semanas de julho, a sociedade goiana conviveu de perto com a penúria econômica dos trabalhadores do sistema de transporte coletivo urbano da Capital. Por outro lado, os repórteres presenciaram a degradação cultural desses profissionais. O que se constatou, além de seus irrisórios salários e desmesurados descontos, foi o seu desmesurado curvamento perante a 'autoridade' dos proprietários das empresas. Principalmente, diante dos diretores da Transurb, uma estatal.

A crise existe, mas não pode ser utilizada como respaldo para a permanência de vencimentos indignos para a categoria dos motoristas e cobradores, que percebem, mensalmente, Cr\$ 58 mil e Cr\$

32 mil, respectivamente. Como se não bastasse, eles se sujeitam a descontos em seus contra-cheques que alcançam uma média de 50%. E aí de algum deles que tente desafiar o todo poderoso. Além de ser ridicularizado perante os colegas, recebe um bilhete vermelho. Tenham quantos anos tiver de casa.

Eu presenciei uma negociação na tarde do último dia 20, entre o diretor de tráfego da Transurb e uma comissão de trabalhadores organizada em meio a um movimento relâmpago. Na ocasião, os profissionais requisitaram um direito, exposto em lei, de receber o vale no dia certo. A prepotência do diretor Arlindo Miranda começava nas feições, passava pelo empostamento de voz e posição do corpo, e fechava nas palavras duras e sarcásticas.

"Não farei pressão a ninguém, mas quero que vocês me ajudem", explicava-se à comissão. Dá dó e raiva ao mesmo tempo pela subserviência daqueles trabalhadores, que, basicamente, pediam desculpas por existirem. Tem gente que acha que a mediocridade pode ser superada por um cargo. Será? Autocrítica nunca fez mal a ninguém.

Trânsito livre

Fleuryrmar de Souza

Em termos práticos, o governador Iris Rezende alarga de tal forma a sua base de apoio parlamentar que chega a causar depressão nas oposições, decididamente refratárias aos afagos do poder. A referência é à oposição autêntica. Mesmo antes das eleições do ano passado, as concretas possibilidades de vitória da candidatura Iris Rezende estimularam alianças que levaram de arrastão o PL, metade do PFL, e PCB para o leito do PMDB, indicando que o governador não teria problemas de transição e aprovação de suas matérias na Assembléia Legislativa.

Apostou errado quem imaginou que o processo de adesão chegou ao fim. Deputado do PDC, PSDB e PDT estão tão próximos do governador que a adesão formal (Sandoval e Sandes) já não significaria muito, tendo em vista seu grau de identificação com as causas palacianas.

Se houvesse da parte do governador a intenção de continuar contabilizando adesões, formalizando-as publicamente,

as oposições se veriam mais reduzidas numericamente, passando a ter um papel meramente coadjuvante no Parlamento. Não se pode precisar o número de deputados que não resistiriam ao aceno do governo, mas sabe-se que sua existência, na Assembléia Legislativa, é concreta.

Admitindo-se que a premissa seja necessariamente falsa e que o governador tenha a intenção de continuar aumentando o número de deputados simpáticos à sua causa, por razões óbvias, pressupõe-se que ele terá facilidades para tocar a Constituição estadual, adequando-a segundo sua visão política que identifica entraves ao desenvolvimento da Administração em leis incorporadas à nova Carta.

Reabertos os trabalhos, em agosto, surgirão os sintomas claros da pretensão do governador, até porque o tema Constituição deverá entrar em pauta.

O crime ecológico sob o foco da lei

Sullivan Silvestre Oliveira



A problemática do meio ambiente está hoje na ordem do dia. Basta se atentar aos meios de comunicação para se ver as agressões a natureza, que desfilam, diuturnamente nos noticiários.

A grande verdade é que em nosso país, o processo de desenvolvimento econômico vem se realizando, basicamente, às custas dos recursos naturais vitais; provocando a deterioração das condições ambientais do ecossistema, em um ritmo e escala até então desconhecidos pelo homem.

Triste realidade: o Brasil é hoje vice-campeão mundial em matéria de degradação ambiental, só perdendo para a Coreia do Sul.

Tal processo teve início logo após o descobrimento do Brasil, com a exploração do pau-brasil, onde o fogo e o machado ocuparam lugar de destaque.

A opção de crescer a qualquer custo levou o brasileiro à impiedosa agressão ao meio ambiente, que agora começa a cobrar o seu preço.

O saldo já é desalentador: manchas sinistras de desertificação do solo no pampa gaúcho, na região do noroeste do Paraná e em vários pontos da amazônia; estrondosa mortandade de peixes em nossos rios, inclusive no Pantanal do Mato Grosso, sendo um fato corriqueiro; parte da Serra do Mar, na região de Curitiba, atacada por 30 anos de intensa carga de poluentes, agoniza e grita por socorro; a proliferação de doenças produzidas por agressões ao ecossistema, como a anemecalia, a leucopenia, também já não são novidades; a intoxicação mercúria provocada pelos garimpos de ouro, nas regiões do Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Pará e de toda a região norte e nordeste, vêm se constituindo em um sério problema de saúde pública, que, inequivocadamente irão trazer consequências para as futuras gerações; a intoxicação por agrotóxicos tem causado a morte de vários lavradores, além de poluir mananciais fluviais e envenenando, indiscriminadamente, os alimentos; os terríveis efeitos da radiação nuclear e acidentes atômicos, com a poluição de rejeitos radioativos já são uma realidade assustadora e presente no país; os mares da costa brasileira a cada dia entram em estado de alerta pela poluição gigantesca causada pelos "acidentes" com os enormes petroleiros, que na rotina derramam o óleo venenoso nas águas.

Enfim, vivemos, realmente, dias difíceis em que o homem que tanto correu para ser salvo pela técnica agora corre para ser salvo pela tecnologia. E o choque do enigma do futuro: desenvolvimento X meio ambiente.

No entanto, de uns tempos para cá, despertos pelas catástrofes acaunadas, cada vez mais setores representativos da sociedade civil vêm se preocupando com esta problemática, e, buscando uma solução, uma conciliação do homem com a natureza, mesmo por que ele faz parte dela.

Chegou-se, assim, na descoberta de que é preciso se buscar uma nova realidade de condutas humanas e notadamente dos governos. Muitos vêm no ecodesenvolvimento a nova filosofia a ser adotada e seguida, e cuja característica consiste na possível conciliação entre o desenvolvimento e a preservação dos recursos naturais e a melhor qualidade de vida do homem. É falso o dilema: ou o desenvolvimento ou o meio ambiente, na medida em que, sendo uma fonte de recursos para o outro, devem harmonizar-se e completar-se.

Compatibilizar meio ambiente e desenvolvimento significa considerar os problemas ambientais dentro de um processo contínuo de planejamento, atendendo-se, adequadamente, às exigências de ambos e observando-se as suas inter-relações particulares a cada contexto sócio-cultural, político, econômico e ecológico.

Triste realidade: o Brasil é hoje vice-campeão mundial em matéria de degradação ambiental, só perdendo para a Coreia do Sul

O que está superado, e deve ser compreendido, até por muitos que se acham ambientalistas, é a noção romântica que a natureza é um intocável santuário.

O Brasil é um país grande que precisa gerar riquezas para enfrentar os seus desafios da mudança social, cujo símbolo mais evidente é a taxa de crescimento populacional que gira em torno de 2,4% ao ano, com um contingente de mais de 50 milhões de pessoas vivendo do submundo da miséria, do descaço e da pobreza absoluta.

Desta feita, urge-se melhorar a vida desses brasileiros, que vegetam entre a pobreza e a miséria total incorporando-os ao mercado de trabalho e permitindo-lhes condições mínimas de sobrevivência e de dignidade humana. Para tanto, é preciso crescer sim, mas com base em um plano de enfoque integrado com vistas a assegurar a conciliação e a compatibilização entre o desenvolvimento com a proteção e a melhoria da qualidade do meio ambiente e da própria vida, a fim de que o progresso se processe em função do homem e não às custas do homem.

E com este prisma de reflexão que a Constituição Federal de 1988 dedicou um capítulo inteiro para o meio ambiente, estatuidando, no Art. 225, que todos somos co-responsáveis pela proteção do meio ambiente.

Ainda dentro do paradigma da problemática ecológica, é que adotamos a um tema importante e ainda não assimilado pela sociedade civil, notadamente a comunidade jurídica, ou seja: da responsabilidade dos crimes contra o meio ambiente.

É preciso, novamente, se buscar os princípios norteantes da Constituição Federal, que ao § 3º diz: "... § 3º. As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados..."

Portanto, todas as condutas lesivas ao meio ambiente submeterão o poluidor à sanções de caráter criminal, administrativas, independentemente da obrigação da reparação do dano. Quanto à obrigação da reparação do dano, adentra-se, aí, na chamada responsabilidade civil do poluidor, e dentro deste prisma tem muito se destacado as chamadas ações civis públicas, propostas em sua maioria por promotores de Justiça (Lei 7.347/85) em busca da recuperação do meio ambiente de-

gradado e na condenação indenizatória pelos prejuízos causados. Com mera colocação perfunctória, é preciso se destacar que tais ações que buscam a reparação dos danos causados ao meio ambiente, seja contra pessoa física ou jurídica, a responsabilidade é objetiva, ou seja, não se discute culpa, sendo que para a condenação do infrator civil basta a prova da existência do dano causado ao meio ambiente e a ação praticada, de nada valendo a discussão sobre a existência ou não, da culpa da ação praticada.

Não poderíamos deixar, também, de fazer uma chamada à sociedade para realce aos termos inovador do § 3º Art. 225 da Carta Magna, que possibilita a condenação criminal a pessoas jurídicas quando se tratar de crimes cometidos contra a natureza.

Feitas todas estas considerações podemos propriamente adentrar ao pertinente tema do Crime Ecológico.

No ano de 1989, mais precisamente no mês de julho, fora sancionada pelo presidente da República, o chamado "pacote ecológico", com o advento das Leis 7.803, 7.804 e 7.805, sendo que esta última regulamentou a atividade garimpeira no país, e ao qual tivemos pequena participação na elaboração de seu anteprojeto.

Em destaque a Lei Federal 7.804, de 18 de julho de 1989, que alterou a Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

É justamente ao Art. 15 desta Lei que está definido o tão divulgado crime ecológico, que veio como o instrumento criminal mais inovador de todos os tempos, e que, infelizmente, a própria comunidade jurídica não se alentou às suas repercussões a eficácia social.

E diz o Art. 15:

"Art. 15. O poluidor que expuser a perigo a incolumidade humana, animal ou vegetal, ou estiver tomando mais grave a situação de perigo existente, fica sujeito a pena de reclusão de 1 (um) ano a 3 (três) anos e multa de 100 (cem) a 1.000 (mil) MVR. § 1º. A pena é aumentada até o dobro se:

- I — resultar: a) dano irreversível à fauna, à flora e ao meio ambiente; b) lesão corporal grave.
- II — a poluição é decorrente de atividade industrial ou de transporte.
- III - o crime é praticado durante a noite, em domingo ou em feriado.

§ 2º. Incorre no mesmo crime a autoridade competente que deixar de promover as medidas tendentes a impedir a prática das condutas lesivas ao meio ambiente, a prática das condutas acima descritas."

Pronto, está aí o mais forte instrumento jurídico penal em defesa do meio ambiente, onde, com minha humildade, arriscaria em dizer, que é o instrumento jurídico-criminal mais inovador do mundo, faltando, apenas, a sua aplicabilidade pelas autoridades competentes e a cobrança pela própria sociedade, que em sua maioria absoluta não tem conhecimento da existência do crime ecológico.

A primeira característica que deve realçar, especialmente à sociedade civil, é que o crime ecológico é de ação penal pública incontinenciada, ou seja, basta que se chegue a "notitia criminis" a autoridade competente para a sua processualização. Enfim, qualquer cidadão ao se deparar com a prática de uma conduta lesiva a incolumidade humana, animal ou vegetal, seja esta conduta praticada por pessoa física ou jurídica poderá se dirigir à Delegacia de Polícia mais próxima e comunicar o fato, cabendo a autoridade competente, o delegado, tomar as providências cabíveis, podendo, inclusive, efetuar, imediatamente, a prisão em flagrante delito do infrator, não excluindo das circunstâncias especiais de aumento de pena estatuidas ao § 1º do Art. 15 da citada Lei.

O crime ecológico precisa de maior divulgação para alertar o homem sobre a necessidade imperiosa de se preservar o meio ambiente

É preciso, ainda, informar à coletividade, que além da autoridade policial, o Ministério Público, por força do Art. 129, III da Constituição Federal é o guardião por excelência do meio ambiente, cabendo-lhe a função institucional de tomar as medidas competentes para a preservação da natureza contra quem de direito.

Se voltarmos um pouco ao início deste artigo, virá como pergunta imediata: Se os crimes ecológicos estão na ordem do dia, nos noticiários diuturnamente dos meios de comunicação com situações que se enquadraram perfeitamente ao termos do Art. 15 e seus parágrafos por que, na prática, não se é utilizada esta legislação tão poderosa?

A resposta é simples, primeiro pela desinformação dos próprios meios jurídicos e da sociedade, e em segundo pela prática viciosa e inaceitável que se criou neste país que a Lei não é cumprida.

Chega-se, assim, à conclusão que o Brasil tem uma das legislações mais competentes do mundo para a proteção do meio ambiente, bastando, apenas, o "despertar" da própria sociedade e das autoridades competentes, que somadas à vontade política de agir, poderão, sem sombras de dúvidas, dar valerosa contribuição para a defesa do meio ambiente, para a defesa da vida, do homem.

Portanto, com esta, conclamo a cada indivíduo da sociedade, que como um verdadeiro fiscal da natureza denuncie e exija das autoridades competentes a eficácia do já vigente (desde 20 de julho de 1989) crime ecológico.

Assim, quando nos depararmos com condutas que coloquem em risco a incolumidade animal, humana ou vegetal, com danos a fauna, à flora e ao meio ambiente, seja decorrente de atividade industrial ou de transporte, estaremos diante de uma conduta criminosa, com punição de reclusão e com crime inafiançável. As vezes me assusta ao saber que basta dar uma pequena volta em nossa cidade, que de maneira similar a todas deste país nós nos deparamos, a cada minuto, com situações desta estirpe e nada, absolutamente nada é feito.

É mister realçar que, com o espírito da Lei 7.804/89, em seu Art. 15, não há mais diferença entre aquele que assalta a sua residência, que estupra e mata com aquele que lesiona a natureza e coloca em risco a incolumidade humana, animal ou vegetal, e, conseqüentemente, coloca em risco a vida do próprio homem na terra, notadamente das futuras gerações.

Gostaria de realçar, ainda, os termos do Art. 15 em seu parágrafo 2º, que imputa a todas as autoridades competentes, as mesmas penas do caput do aludido dispositivo penal, o que significa dizer que toda autoridade, seja delegado, promotor de Justiça, juiz de direito, governador, prefeito, presidentes de autarquias e fundações, dentre outras, que com sua ação ou omissão, deixarem de promover as medidas competentes, estão sujeitos ao crime. Portanto que se cuidem os omisso-

Sem sombras de dúvidas, o crime ecológico precisa de maior divulgação para alertar o homem sobre a necessidade imperiosa de se preservar o meio ambiente.

Em todo o planeta já há sobressaltos do apocalipse e o receio de que esta pequena nave espacial chamada Terra, com todos os seus tripulantes, perca-se naquele tohu abouh assustador, de que fala o Gênesis, em seu primeiro enunciado. De fato, a natureza morta não serve ao homem. A utilização dos recursos naturais, inteligentemente realizada, deve subordinar-se aos princípios maiores de uma vida digna, em que o interesse econômico cego não prevaleça sobre as exigências da vida em comunhão, pois, não pode o homem viver em paz consigo mesmo enquanto estiver em guerra com a natureza.

Termino esta, na certeza de ter dado uma contribuição para o "despertar" tão necessário da população, da sociedade civil sobre a problemática do meio ambiente, e deixando o alerta do saudoso colega Manoel Pedro Pimentel:

"... levantem os olhos sobre o mundo e vejam o que está acontecendo à nossa volta, para que amanhã não sejamos acusados, pelos nossos filhos e netos, de omissão, se o homem, num futuro não muito distante, encontrar-se sentido no meio de um parque forrado de grama, plástica, solitário de "nostalgia", ouvindo o cantar de uma sãbia eletrônica pousando no galho de uma árvore de cimento armado". (Manoel Pedro Pimentel — "in revista de Direito Penal", vol. 24, pág. 31).

Sullivan Silvestre Oliveira promotor de Justiça

Diário da Manhã

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2833 - Setor Leste Universitário CEP-74.210 - PABX: 261.7371 Telex: 62.1055 - FAX(062) 261-7665 EDITOR CERAL: 261-0909 EDITOR EXECUTIVO: 261-7298 COMERCIAL: 261-7494

JÚLIO NASSER Diretor Geral David Araújo Diretor Comercial Marinho Júnior Gerente Comercial

BATISTA CUSTÓDIO Editor Geral Euler Belém Editor Executivo Herbert M. Ribeiro Editor Especial

SUCURSAIS: Goiânia: Rua 2, nº 68 - Sala 104 Ed. Aurea - Centro Tel:224-2666 Anápolis: Rua Arinense de Oliveira Pinto, esq. c/Av. Goiás - Ed. Farah Hatjar, Sala 501 - Tel.321.0118 CEP71100 - Anápolis - Goiás REPRESENTANTES: BRASILIA: OBN - Organização Brasileira Notícias - SDS - Conjunto Venâncio Júnior - tel (061)225-6248 - telex:61-2260. Diretor: Wanderval Cataça SÃO PAULO: Essê Publicidade e Comunicação S/C Ltda. Rua Vergueiro, 1071 - CEP:01504 - tel: (011-288-2599) FAX: 288-7623

RIO DE JANEIRO: Essê Publicidade e Comunicação S/C Ltda. Avenida 13 de Maio, 83 conj. 504 - CEP:20031 tel:(062)220-3036 VENDA AVULSA: Dias úteis Cr\$ 200,00 Domingos Cr\$ 300,00 ASSINATURAS: Trimestral Cr\$ 18.900,00 Semestral Cr\$ 37.800,00 OUTROS ESTADOS (Via aérea) Venda Avulsa: Dias Úteis Cr\$ 350,00 Domingos Cr\$ 500,00

Iris e Roriz se encontram hoje

O encontro apesar de informal servirá para que os dois governadores discutam vários assuntos entre eles a industrialização do entorno e a visita de Collor a Goiás.



Os dois governadores discutirão os problemas do Entorno, a visita de Collor a Goiás e outros temas

Os governadores de Goiás Iris Rezende Machado e do Distrito Federal, Joaquim Roriz, se encontram neste domingo. A reunião na Fazenda de Iris, em Britânia, não será em caráter oficial e sim informal. Ambos levarão suas respectivas famílias para um encontro de recreação, porém, os assuntos políticos deverão fazer parte do cardápio dos dois governadores.

Iris e Roriz conversarão sobre o projeto que está sendo preparado para o Entorno de Brasília. A primeira reunião aconteceu recentemente entre os secretários da Indústria e Comércio, Fazenda, do Entorno e Planejamento de Goiás e Distrito Federal. Na segunda quinzena de agosto, esses mesmos secretários voltam a se reunir em Pirenópolis e no final, os dois governadores participarão dando a palavra final para o lançamento das chamadas ações básicas. São projetos de impacto nas áreas de saneamento básico, educação, saúde, transporte e energia para os 14 municípios do Entorno.

Outro assunto a ser abordado hoje por Iris e Joaquim Roriz, diz respeito às conversas que o governador goiano manteve com o presidente da República sexta-feira última na Base Aérea de Anápolis. Iris falou sobre rolagem de dívidas, saneamento básico, habitação, estradas e outros

projetos de interesse para Goiás, além é claro, do apoio que seu governo e a bancada federal goiana manterá em relação a administração Collor de Mello.

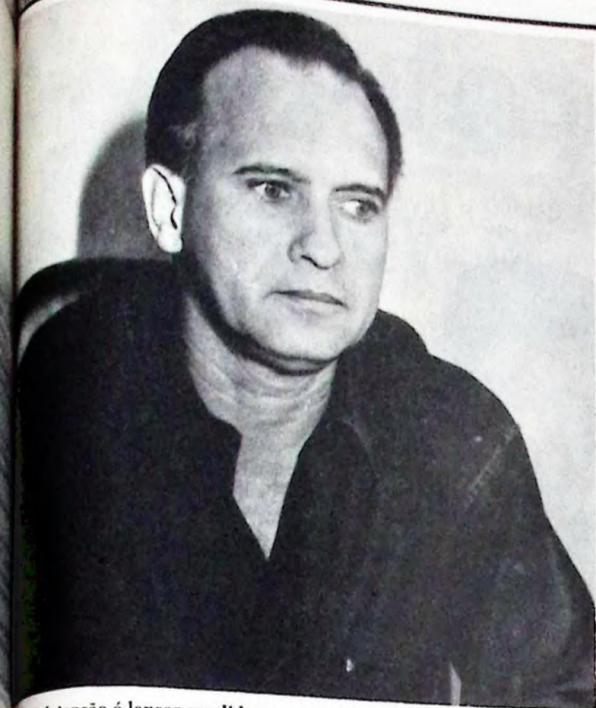
Iris e Joaquim Roriz conversarão também sobre um projeto de interesse de Goiás e Distrito Federal. Trata-se da industrialização do Entorno. Nesse aspecto, Brasília quer implantar projetos

em sua área. Goiás por sua vez, entende que na região do Entorno há uma grande necessidade de industrialização, principalmente para conter o fluxo de pessoas que deixam as cidades pequenas rumo a Capital federal e Goiânia.

O encontro entre as famílias Roriz e Rezende durará todo o dia de hoje e ambos deverão esgotar todos os assuntos pendentes nas áreas política e administrativa. Outro assunto a ser analisado, é o convite feito a ambos para que participem do voo inaugural da Transbrasil dia 7 próximo na rota Brasília-Washington.

O convite foi feito pelo empresário Omar Fontana presidente da empresa, que igualmente convidou o vice-presidente da República Itamar Franco, os governadores Ciro Franco, do Ceará e Joaquim Francisco de Pernambuco. A viagem a Washington servirá também para que vários assuntos políticos sejam tratados.

Por outro lado, a agenda de ontem do governador Iris Rezende Machado, constou no período da tarde, viagem a cidade de Uberaba onde ele parou em uma turma de formandos do Curso de Zootecnia. O governador se avisou também com empresários e criadores de zebu da região.



A intenção é lançar candidatos em todos municípios, diz Alcides

PFL pretende debater sucessão no interior

O Partido da Frente Liberal em Goiás começa na primeira semana de agosto uma série de encontros interioranos reunindo as bases do partido. O motivo é que se quer lançar candidatos a prefeito e vereadores em praticamente todos os municípios. Segundo o presidente do Diretório Regional, Alcides Inácio de Freitas, o Estado de Goiás foi dividido em 8 regiões para facilitar o atendimento com as bases.

O primeiro encontro aconteceu na cidade de Catalão, e a pauta deverá seguir as lideranças do PFL das regiões circunvizinhas. Catalão é uma cidade onde o prefeito Agnaldo Aquino tem realizado uma administração satisfatória, e o PFL entende que isso é um grande exemplo para lançamento de candidatura própria.

Os encontros do PFL no interior do Estado, envolverão também além dos prefeitos e lideranças, também os vereadores. Segundo o Diretório Regional,

após essas reuniões, se fará um balanço da situação política local do PFL e se buscará entendimentos para uma melhor performance do partido.

MOÇÃO

Em recente encontro de maioria dos Prefeitos do PFL com a Executiva Regional em Goiânia, foi assinada uma moção de apoio dessas lideranças municipais ao governador Iris Rezende Machado. Esse documento expressa ao governador, o empenho que os prefeitos pretendem desenvolver na busca de alternativas para recuperação do Estado. O presidente do Diretório Regional Alcides Inácio de Freitas bem como o chefe do Gabinete Civil da Governadoria, Wolney Siqueira, estão ultimando preparativos para entregarem ao governador esta moção de apoio. O evento deverá acontecer logo, e contará com as presenças de lideranças do PFL da capital e do interior.

Exumação de ossadas depende do governo

O médico-legista da Unicamp, Fortunato Badan Palhares, visitou Goiânia no princípio de agosto à convite da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, para ordenar a exumação dos despojos enterrados no Cemitério Parque, provavelmente são de ex-presos políticos desaparecidos nos anos 60 e 70. A informação é do coordenador do Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos, o sociólogo Wilson Guimarães.



Wilson quer atenção de Iris

anos, acreditam que agora possam vir a elucidar o caso: "A exumação dessas ossadas no cemitério Parque poderá pôr um fim nesta incerteza que ronda nossa família há mais de duas décadas", disse em tom emocionado Waldomiro Batista, irmão da vítima.

Segundo o ecologista Waldomiro Batista, 39, coordenador da Comissão de Familiares de Presos Políticos Desaparecidos, o legista da Unicamp está aguardando apenas a autorização do convite por parte do governo para acertar a data definitiva de sua vinda. Fortunato Palhares e sua equipe ficarão em Goiânia cerca de três dias. As despesas serão pagas pelo Palácio das Esmeraldas, conforme solicitação da Secretaria de Segurança Pública. "O governador mostrou muito interesse no assunto e se dispôs a nos ajudar no que precisarmos", afirmou Waldomiro Batista.

Os familiares de Marcos Antônio Batista, líder estudantil das resistências de 68 e dirigente regional da Brigada Armada Revolucionária (Var-Palmares), que desapareceu em 1970, após uma longa peregrinação que dura mais de 20



Na redação...

O presidente Fernando Collor de Mello, durante a passagem das tropas em revista, na Base Aérea de Anápolis, onde participou de um voo de um avião Mirage F-103, na última sexta-feira. Essa é a primeira vez na história brasileira que um presidente realiza um voo de avião. Mesmo que alguns considerem uma "aventura" do presidente Collor, seria norma que qualquer presidente da República participasse de uma inspeção dos equipamentos das Forças Armadas, ainda que não pilotasse um avião.

PERSONAGEM DA POLÍTICA

Canedo quer apoio de Adhemar Santillo

ULISSES AESSE

O ex-deputado federal Pedro Canedo (PRN) afirmou que é candidato à prefeitura de Anápolis e que pretende obter o apoio de Adhemar Santillo, Quinan e outros peemedebistas.

D — Como o senhor viu as declarações do governador Iris Rezende o considerando um bom candidato à Anápolis?

Pedro Canedo — Exatamente, eu vi esta declaração. Qualquer político se sente honrado em ouvir do governador de Goiás, de inestimável valor, uma declaração como esta. Para mim, tanto no plano pessoal quanto no político, é um grande estímulo à minha pretensão de ser prefeito de Anápolis.

DM — Como é, o senhor de fato disputará a sucessão de Anapolino de Farias?

Canedo — Sou candidato e estou buscando apoio onde posso. Meu propósito é poder contribuir não somente com Anápolis, mas com Goiás. E todos sabemos que o Estado neste momento está precisando da ajuda para poder superar esta crise por que passa.

DM — O senhor acredita que o apoio do governador possa facilitar a sua candidatura em Anápolis?

Canedo — Ele, o apoio, é decisivo. O peso que tem o governador dentro de Anápolis é muito grande e todos nós sabemos disso. Uma coisa é importante dizer, em momento algum, o governador procurou discutir a sucessão sozinho. Ele está conversando com seus companheiros no sentido de trabalhar um nome que além de disputar a Prefeitura, possa fazer uma boa administração na cidade.

DM — Por outro lado, o senador Onofre Quinan afirmou que não vai apoiar candidato que não do PMDB. Como o senhor vê isso?



“ Eu admito que é possível Adhemar Santillo me apoiar à Prefeitura de Anápolis. Anápolis só cresce com a união e nunca com a desunião dos políticos preocupados com uma nova administração. O lema tem que ser "Cada um por todos". Quem ganha com isso é a própria sociedade. **”**

Canedo — Acredito que ele não disse isso. Quinan apenas afirmou que pretende esgotar a discussão dentro do PMDB e eu concordo com ele. Caso não tenha nome, que o senador apoie o meu na disputa a Anápolis.

DM — O senhor tem procurado apoio dentro do PMDB?

Canedo — Tenho conversado, não em encontros provocados. Na visita que o presidente Collor fez à Base Aérea de Anápolis, encontrei com o secretário da Administração, Vitor Hugo; o prefeito de Anápolis, Anapolino de Farias, além de outras lideranças do PMDB.

DM — Como andam o PRN e o PMDB? Estão de mãos dadas?

Canedo — A relação amistosa entre os dois partidos nasceu depois de uma reunião realizada pelo diretório regional do PRN, que admitiu apoiar o governo Iris Rezende, com o objetivo de trabalhar para o desenvolvimento de Goiás. Nós, de fato, temos razões mais administrativas do que políticas. Acreditamos também que seja importante ser um elo de harmonia e cooperação entre o presidente da República e os governadores.

DM — O senhor considera a oposição em Anápolis?

Canedo — Aqui em Anápolis nós temos bons candidatos. Os outros partidos também contam com excelentes nomes para disputar a Prefeitura. Temos duas candidaturas que também se despostam: a do deputado Wolney Martins, do PDS e de Adhemar Santillo, ex-prefeito da cidade. Agora, pretendo conversar com o Wolney no sentido de conseguir o seu apoio à minha candidatura. Em 88 foi a vez dele disputar, acredito que seja a minha vez. Não e nenhuma cobrança não, já que eu o apoiei quando disputou a sucessão de Adhemar Santillo.

DM — E o PT? O senhor desconsidera a força do empresário Luiz Antônio de Carvalho?

Canedo — O PT é um partido estruturado, contando com ótimas li-

deranças políticas. O empresário Luiz Antônio é uma delas, embora eu espere contar com o seu apoio à minha candidatura. Acredito que o momento seja de união entre as pessoas de bem.

DM — E o ex-prefeito Adhemar Santillo? O senhor acredita que possa chegar a ter o apoio dele?

Canedo — Não tive nenhuma conversa com ele. Nós temos um bom relacionamento. E preciso conversar, mas eu admito que é possível o seu apoio à minha pessoa. Anápolis só cresce com a união e nunca com a divisão dos políticos preocupados com uma nova administração. O lema tem que ser "cada um por todos". Quem ganha com isso é a própria sociedade.

DM — Qual é o salto maior do senhor?

Canedo — Todo jogador sonha um dia chegar à seleção brasileira. Pode ter certeza de uma coisa, não vou parar em Anápolis. Meu sonho é chegar ao cargo maior e todos sabem qual é.

DM — O apoio do governador Iris à sua pretensão de ser candidato à Anápolis não poderia ser apenas para ter maior apoio do governo Collor?

Canedo — Não acredito nisso. Iris, desde o ano passado, tem demonstrado grande afeto à minha pessoa. Suas declarações são sinceras. Ele me conhece bem e não vejo a possibilidade do governador pensar dessa forma.

DM — O senhor acha que é momento para se discutir a Presidência da República, mais especificamente um candidato goiano?

Canedo — Não, acho que não. E preciso que se discuta a possibilidade de se eleger candidatos às prefeituras que tenham interesses populares. Além de que, os governadores ainda estão no início de seus mandatos. Temos que escolher o momento certo para debater esse assunto. Primeiro administrar o que temos pela frente, depois passar para esta discussão.

Adhemar descarta aliança com Iris



Iris e Irapuan (destaque) não estão próximos, diz Adhemar

O encontro entre o governador Iris Rezende e o senador Irapuan Costa Júnior, na última sexta-feira, na Base Aérea de Anápolis — onde segundo se noticiou, houve trocas de elogios entre os dois — não passou de mera formalidade, onde imperou a educação. A conclusão é do ex-prefeito de Anápolis, Adhemar Santillo. Para ele, num local onde poucas pessoas se fizeram presentes e com as presenças dos dois, não podia se esperar outra reação, a não ser cumprimentos cordiais, somados aos elogios desferidos pelos dois.

"Nos devemos admitir que foi um fato extremamente natural. Isso não significa em hipótese alguma que houve capitulação entre o senador Irapuan Costa Júnior", afirmou Adhemar Santillo. Segundo o candidato à Prefeitura de Anápolis, a atitude dos dois não passou de um ato normal entre duas pessoas civilizadas. "Nos sabemos que existem divergências profundas entre o governador Iris Rezende e o senador Irapuan. Essas divergências até que poderão ser sanadas, mas ainda não se iniciaram", declarou.

Adhemar disse que as divergências existentes entre os dois políticos — ele se estendeu tam-

bém ao grupo santillista dentro do PMDB — não está no caráter pessoal, mas sim no político: "então é preciso compreender que os dois têm todo o direito de se cumprimentarem". Segundo ele, as divergências existem mais na cúpula do partido do que propriamente em suas bases.

Sobre uma possível unidade entre os grupos iristas e santillistas, Adhemar acha que ela seja possível, mas "que todos nós passemos a respeitar a posição política tirada pelos diretórios municipais. Só depois desse respeito é que poderemos falar em aproximação". Adhemar disse ao Diá-

rio que não tem se preocupado com os adversários dentro do PMDB anapolino, principalmente porque o diretório municipal fechou em torno de seu nome. "Se fosse realizada uma convenção hoje para escolher o candidato à prefeitura de Anápolis, com certeza, o meu nome seria referenciado", afirmou.

Adhemar disse que as declarações de Iris Rezende considerando o nome de Pedro Canedo como um dos mais fortes para disputar a Prefeitura de Anápolis, são naturais. "Eu também referendo todos os elogios feitos pelo governador em relação a Pedro Canedo. Agora sobre o seu nome para disputar a Prefeitura de Goiânia, isso só será possível se ele (Pedro Canedo) vir para o PMDB e disputar comigo a convenção do partido", disse.

O apoio de Onofre Quinan à candidatura de Adhemar é descartada por ele. "Se minha candidatura depender do apoio dele, eu não saio candidato à Prefeitura. Acho o senador um zero à esquerda. Ele não era nada, a não ser um vendedor de eletrodoméstico e gás. Nós que o colocamos lá, como vice-governador. Eu não vou atrás dele", finalizou.



Os problemas do Entorno forçam uma evasão do campo, diz Terencio

Terencio pede mais verbas para o Entorno

O secretário do Entorno de Brasília, Jaime Terencio, afirmou que o problema da região não é apenas conjuntural, mas também político. Ele defende a aplicação imediata de verbas para o Entorno, a fim de resolver os problemas que afligem as populações moradoras da região. "Temos brevemente ao presidente Collor reivindicar recursos, já que os governadores Iris e Roriz estão fazendo tudo para solucionar o problema", finaliza.

DM — Secretário, uma vez já efetivado na Secretaria do Entorno de Brasília, quais os projetos que já poderão ser executados a curto prazo visando minorar os graves problemas da região?

JT — A curto prazo eu diria que é difícil porque o problema do Entorno é um problema de desenvolvimento regional. Nós fizemos um levantamento das necessidades primordiais em nível individual de cada município, mas levamos em consideração mais do que isso, as necessidades em nível regional ou seja: rodovias intermunicipais, hospitais regionais, linhas de transmissão de energia trifásicas municipais para despertar um surto de irrigação que nós necessitamos, especialmente para os 14 projetos para cada um dos municípios do Entorno, já levados em consideração pela Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, em convênio com a nossa Secretaria da Agricultura aqui do Estado de Goiás. Então, os problemas nós já os temos equacionados, as necessidades nós já as temos dimensionadas, agora isso requer muitos recursos que ultrapassam os limites e as fronteiras estaduais no que diz respeito a volume de dinheiro e dependemos do governo Federal, especialmente da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidência da República para começarmos a cumprir nosso intento.

DM — Recentemente o governador Iris Rezende machado disse que brevemente iria conversar com o também governador Joaquim Roriz do Distrito Federal e que levaria consigo quatro secretários: Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e o sr. secretário do Entorno. Essa reunião já tem data definida?

JT — Nós teremos uma reunião preliminar em Brasília exatamente com esses secretários bem como os de Brasília e na segunda quinzena de agosto, provavelmente na segunda semana do mês, nós teremos um novo encontro em Pirenópolis quando os dois governadores Joaquim Roriz e Iris Rezende Machado, deverão participar. Deste encontro, já sairão vários convênios para as chamadas medidas de impacto para a região do Entorno. Agora vamos levar em consideração e recentemente já tive uma conversa com o Secretário da Indústria e Comércio, Benjamim Beze Júnior, também com o Secretário de Planejamento Flávio Peixoto e vamos defender inclusive o que está inserido no plano de metas do governador Joaquim Roriz, para o Entorno do Distrito Federal, onde consta a promoção do desenvolvimento integrado, inclusive indústrias, não somente em Brasília mas também no Entorno.

DM — Secretário, quais são os problemas que o sr. quer que sejam sanados de imediato?

JT — Nós temos problemas em todas as áreas setoriais. Mas eu vou identificar alguns. Saúde, Educação Pública e Agricultura que eu diria que também é grave porque nós temos hoje 10 municípios dos 14 do Entorno, que estão com taxa de crescimento rural negativa, numa região tipicamente agropecuária. Isso significa que o nosso homem do campo está fugindo para a cidade, inchando o nosso meio urbano. Inchando mais ainda porque isso se soma com o

transbordamento de uma população de Brasília desqualificada e carente. Esta situação está transbordando por não estar suportando o poder aquisitivo de Brasília. Então isso está gerando problemas sérios sobre as nossas administrações municipais e temos que pensar isso em bloco. Não podemos pensar somente na segurança pública, na educação ou somente na saúde.

DM — Especificamente nesse setor de Saúde, o que o sr. tem pensado?

JT — Na área específica da saúde, eu venho defendendo três ideias fundamentais para amenizarmos o problema do Entorno e de Brasília. Isso porque o problema não é só do entorno é de Brasília. Temos uma demanda imensa e insatisfeita em nossa região que pressiona os hospitais em Brasília, tirando a eficiência do atendimento da população. Por outro lado, não é com policia, não é com decreto que vamos reter esse fluxo que é desagradável para nós. São ambulâncias se deslocando constantemente para Brasília. Mulheres grávidas tendo crianças nas viagens com motoristas servindo de parceiros e pessoas morrendo nesse percurso.

DM — Como superar isso?
JT — Um hospital em Alexânia por exemplo. Eu estou defendendo essa implantação. Um hospital regional nesse município, ele vai reter três ambulâncias de Abadiânia, duas de Alexânia, duas de Corumbá e três de Pirenópolis. São dez ambulâncias. Isso beneficiará a população e vai diminuir uma carga sobre os hospitais de Brasília. Outro hospital em Luziânia, igualmente, outros em Paracatu e João Pinheiro, em Minas Ge-

"Os projetos são caros, por isso, precisam de recursos do governo federal"

rais, surtirão os mesmos efeitos. Um último será implantado em Formosa. Com isso, nós vamos sanar parcialmente os problemas de saúde do Entorno de Brasília e aumentaremos o fluxo de atendimento na Capital Federal, hoje carente também

DM — Qual é a real população do Entorno?

JT — Hoje no Entorno temos uma população estimada em 600 mil habitantes. O que vale não é só isso. Nos últimos 30 anos, a população do Entorno cresceu 1.140%, enquanto a rural, cresceu apenas 40%. Por isso é que estamos hoje com 10 municípios registrando taxa de crescimento rural negativa. Quando você se refere a taxa de urbanização, que em 1960 era 25%, hoje ela está em 70%. Então é o que eu disse: as nossas cidades estão inchando e isso é grave, é gravíssimo, porque não temos suporte econômico. Hoje temos uma tecnologia agropecuária bastante rudimentar e não podemos gerar produção/produtividade para gerar suporte com vistas a alimentação de uma população com esse crescimento.

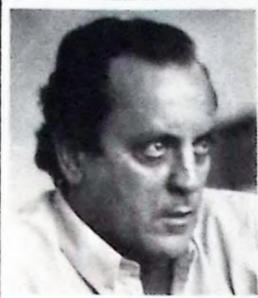
DM — Secretário, o que o sr. espera dessa união dos dois governadores Joaquim Roriz e Iris Rezende em relação aos problemas do Entorno buscando solucioná-los?

JT — Essa união de ambos que falam a mesma linguagem e defendem os mesmos princípios do Entorno de Brasília, é bastante salutar e é a esperança da população que vive no Entorno. Isso é expressado inclusive através do voto elegendo esses dois governadores. Apenas para lhe dar uma ideia, o governador Iris Rezende Machado já foi consagrado no Entorno, como sendo uma das regiões que mais deram voto a ele. Mas o Joaquim Roriz, do Distrito Federal obteve também da população do Entorno que vota em Brasília, 73% desses votos. Então, existe esse anseio,

Fuê direto

Mau gosto

Humor negro antontem na Base Aérea de Anápolis. O assessor de imprensa da Presidência da República informa que só será permitido fazer imagens do presidente quando ele desembarcar de seu voo no Mirage da Força Aérea. Um jornalista revida: "E se não houver retorno?".



Natural

Do ex-governadoriável Paulo Roberto Cunha sobre o apoio que parlamentares de seu partido, o PDC, vêm emprestando ao governo de Iris Rezende: "Eu acho normal dar apoio a medidas acertadas. O que eu condeno é um apoio sistemático a um determinado governo".

Pé de ouvido

Para ler e guardar na memória.

O governador Iris Rezende e o senador Irapuam Costa Júnior trocaram antontem em Anápolis dois rápidos cumprimentos e chegaram a travar um pequeno diálogo antes que o presidente Collor embarcasse de volta à Brasília.

O que os dois conversaram, porém, somente eles sabem.

O fator 8 de agosto

A sucessão municipal de Goiânia pode ganhar contornos completamente diferentes a partir do dia 8 de agosto. Começa a ser propalada para esta data o retorno ao PMDB do deputado radialista Sandes Junior, prefeituriável em potencial. Com o retorno de Sandes, que vem tendo bom desempenho nas pesquisas de intenção de voto para as Campinas, muitas pretensões peemedebistas correm o risco de serem jogadas por terra.

A filiação do radialista ao PMDB porém não reflete nenhuma surpresa nos círculos políticos da capital. Desde que assumiu seu mandato, Sandes Junior vem emprestando total apoio ao governo de Iris Rezende e demonstrando muita afinidade com as ideias do governador. Se realmente confirmada a hipótese, Sandes chegará como candidato. Não abre mão de disputar a vaga para prefeito pelo maior partido do Estado. Mas o que definirá mesmo o seu destino serão as pesquisas. Se estiver bem colocado, a candidatura dele será natural. Caso contrário, continua na Assembléia, só que pelo PMDB.



Dúvida

Ronaldo Caiado não diz que sim nem que não.

Não descarta a possibilidade de ir para o PMDB de Iris Rezende mas também não confirma a hipótese.

De certo mesmo é que até o dia 3 de outubro, último prazo para filiações, ele terá uma posição definitiva.

Namoro

O "independente" deputado Warner Carlos Prestes (PSDB) está muito mais próximo das Esmeraldas do que se pensa.

Os elogios que vem dispensando ao governador começam a ser interpretados nas rodas políticas do Estado como o início de uma aproximação que pode dar em casamento.

Novos tempos

Do senador Iram Saraiva, quarta-feira, na cidade de Goiás. "Não passaram de equívocos as críticas que fiz ao governador Iris Rezende durante a campanha eleitoral". Em tempo, Iram estava muito pouco à vontade no meio dos peemedebistas.

De volta

O presidente da Assembléia Legislativa, Rubens Cosac, retorna neste final de semana à Goiânia de uma viagem de 20 dias que fez ao exterior. Reassume seu posto assim que pisar em solo goiano.

cruzada

Os ventos de agosto podem mudar os rumos da sucessão municipal em Goiânia. No PMDB, podem haver mudanças drásticas de estratégia. O deputado-radialista Sandes Junior pode se filiar no dia 8 de agosto. Ronaldo Caiado e Wagner Villela podem ingressar.

Todos eles, grandes e respeitados prefeituriáveis. Kleber Adorno ergueu a voz no PSDB e defendeu a união ampla da esquerda para o pleito de '92. Ele acredita que somente uma grande frente pode vencer a dupla Iris/Nim na Capital. Depois de uma investida na mídia, o ex-deputado Aldo Arantes deu uma de-

saparecida. Andá articulando nos bastidores a possibilidade de ser candidato a vice numa chapa única das esmeraldas. Cleovani Siqueira também pode mudar seu domicílio eleitoral de Caldas para Goiânia. Quer ser vice-prefeito numa chapa de consórcio que tenha o apoio do governador.

Amargo regresso

Derrotados nas urnas, ex-deputados retornam às origens com o sonho de brilharem novamente



Pedro Chaves Canedo (PRN) - Os mais de 600 mil votos obtidos na eleição passada não foram suficientes para levá-lo ao Senado da República. Otimista, se considerando, apesar da derrota, um vencedor, tem como único caminho a seguir o retorno a Anápolis. Pela frente, novamente Adhemar Santillo.



Ivan Ornellas (PSB) - Experimenta uma dolorosa decadência desde que deixou a Assembléia há oito anos. Perdeu a campanha para reeleição duas vezes e é dono de um partido sem expressividade. Vai brigar com Heli Dourado pela Prefeitura de Formosa.



Heli Dourado (PDC) - O irreverente Heli Dourado, que usava jeans em Plenário e abria seu gabinete ao povo, perdeu o rebolado junto com a eleição. Apagado do cenário político do Estado, retornou às suas origens e realiza trabalho de base para derrotar Ornellas em Formosa.



Silvio Paschoal (PFL) - Da mesma forma que deixou a Assembléia, chegou em Catalão: de nariz empinado. Com ele, levou a retórica hard de seus quase mil pronunciamentos feitos em Plenário, que já rendeu no mínimo 5 livretos. Terá que enfrentar a máquina do PMDB para chegar à Prefeitura.



Cleusita de Assis (PFL) - Esposa de um dos grandes políticos do sudoeste do Estado, o ex-deputado José de Assis, Cleusita experimentou uma súbita ascensão política após a morte do marido. Com o término de seu mandato, recomençar por Mineiros, se Agenor Rezende não for candidato.

essa aspiração e essa confiabilidade nesses dois homens públicos e, especialmente, numa aliança com o presidente da República de quem nós dependemos em relação a maiores recursos. Por exemplo, o sistema de abastecimento de água. Somente Luziânia precisa hoje de 25 bilhões de cruzeiros para água. Planaltina de Goiás precisa de 5 bilhões. Santo Antônio do Descoberto, 3 bilhões e meio. No Estado não temos condições de bancarmos todos esses recursos. E preciso buscar então benefícios junto ao governo federal. Mas essa aliança federal já está sendo feita em todo mundo. O Centro-Oeste não poderia ser diferente. Registramos hoje a aliança dos governadores, das lideranças, dos parlamentares. E o que se vê hoje no Mercado Comum Europeu, 12 países consolidando essa união, hoje já vemos a entrada de mais 7, inclusive os países neutros como a Suécia, Suíça. A própria União Soviética está pedindo para entrar no Mercado Comum Europeu. Os Estados Unidos estão se somando ao Canadá e ao México formando um novo bloco de mercado, grande e de peso. Então, se temos Estados mais fracos, Estados débeis, porque não somos Estados industriais no Centro-Oeste, somos tipicamente agropecuários e assim, a união é que faz a força.

DM — Secretário, fale mais sobre a região do Entorno, em se tratando de saneamento básico.

JT — Eu gostaria até de discordar de algumas autoridades. Tenho que ser franco. As cidades do Entorno ainda são horizontais, não são verticais ainda. Felizmente, não temos prédios ainda. Eu tenho defendido que como esgoto é mais caro ainda que água potável, e se tivermos condições de colocarmos água potável nas nossas casas para toda a sociedade do Entorno, o esgoto pode continuar como fossas num primeiro plano. Mas o fundamental, é colocarmos água potável nessas cidades. Vou lhe dar inclusive um exemplo de Abadiânia Velha. Eu, quando assumi a Prefeitura de Abadiânia, encontrei a população pálida, definhada e fui verificar, tinha 139 casas e as

cisternas integradas com fossas. Então fizemos um levantamento através da Fundação-Sesp e Sanego e encontramos 255 coliformes fecais em um copo de água com 100 ML. Imediatamente eu fui a Brasília, lutei pelo abastecimento de água potável furamos um poço com 102 metros de profundidade e botamos água potável, para essas 139 famílias. Os resultados, eu lhe digo o seguinte: as estatísticas dos postos de saúde de Abadiânia Velha, em 1.990, mostraram que 35% da população que procurava essas unidades, estavam acometidos de diarreias, disenterias e dores abdominais, ou seja, doenças hídricas. Quando ligamos essas casas ao sistema de água tratada, os gastos com ambulância diminuíram porque a população já não tinha mais esses problemas, ajudada que foi também pela aplicação de vermífugo. Hoje, como Abadiânia Velha, nós temos várias cidades no Entorno, na mesma situação. Por isso é que defendo em uma primeira instância, a água potável como primeira saída.

DM — Secretário para conter essa população em termos profissionais. Como é que se promoverá a industrialização no Entorno?

JT — Olhe, nós tomamos a defesa por Goiás e já sensibilizamos inclusive o Secretário de Planejamento do Distrito Federal, para implantação de Distritos Industriais no Entorno. Assim se procedendo, implantando indústrias no Entorno, nós geramos emprego para os desempregados que temos. Nós geramos ainda a necessidade de um fluxo de matéria-prima no Entorno, justamente para fornecer ou dar a condição fundamental para que essas indústrias funcionem, especialmente as agroindustriais. Com isso, nós proporcionamos maior impulso em nosso comércio e aumentamos o poder aquisitivo de nosso povo e melhoramos a qualidade de vida de nossa população além de evitarmos que essa mesma população se transfira para o Distrito Federal e a Capital do Estado, a procura de míseros empregos no comércio e outras áreas.

DM — Essa reunião de hoje, já tem alguma coisa definida em ter-

mos de pauta de discussão?

JT — Nós já temos equacionados alguns projetos, algumas ações levantadas no Entorno, como necessidades apresentadas pelos prefeitos. Temos também o levantamento de integração regional, ações intermunicipais, já programadas numa agenda para discutirmos numa primeira instância que é essa reunião. Ela será uma plataforma fundamental para o encontro de Pirenópolis que acreditamos, será uma reunião decisória em termos de ações programadas e integradas em termos de desenvolvimento regional para o Distrito Federal e o Entorno.

DM — Secretário, essas ações envolvem também política, ou a sucessão é um assunto que deve ser tratado separadamente?

JT — Não, acho que não. A política está inserida em nosso contexto. Inclusive quem lê hoje Carlos Mattson, ex-ministro da Economia do Chile, chega à conclusão que os planos de desenvolvimento, se não estiverem inseridos em contexto político, eles não valem nada. Então, a política é fundamental, porque ela transmite os anseios da sociedade. Eu diria o seguinte: nós temos maiores condições de fazermos os sucessores dos prefeitos se as primeiras medidas de impacto pelos dois governadores com o apoio do governo federal, se concretizarem ou começarem a surtir efeitos ainda este ano.

DM — Quer dizer que Distrito

Federal e Goiás hoje não têm diferenças políticas?

JT — Bom, acho que não. Iris Joaquim estão integrados. Fizemos pactos um pedindo voto para o outro.

DM — Com relação a Collor, que ele tem falado a respeito do Entorno.

JT — Foi boa essa pergunta porque o presidente Fernando Collor chegou em Aguas Claras com o governador Joaquim Roriz quando esse fez pedidos e com bastante ênfase sobre o Entorno. Roriz pediu um Ciaps para cada município do Entorno. Ele pediu apoio ao presidente Collor para o desenvolvimento integrado da região. Isto está evidenciado no empenho do governador Joaquim Roriz, não só no seu plano de metas, mas também, nesse importante contato que teve com o presidente da República.

DM — Bem, só faltava então vocês se organizarem, apoio do presidente e o dinheiro?

JT — Bom, organizados em termos de projetos com o apoio dos governadores Roriz e Iris e com o empenho de Minas Gerais, é que nós vamos ao presidente da República e aos Ministérios setoriais em busca dos recursos. Porque como eu lhe disse, são recursos pesados porque os projetos são caros como abastecimento de água potável, hospitais regionais, linhas de transmissão trifásicas de energia etc.

CONVITE Direito Julho/81

A ex-comissão de formatura da turma de formandos de Direito da UFC, que concluiu o curso em 29.07.81, está convidando todos os integrantes da referida turma para um jantar de confraternização (e comemoração dos 10 anos de formatura) a ser realizado no dia 03.08.81, sábado, na Churrascaria Lancaster Gril. Maiores informações com Macielene (223-5072) ou Monteiro (224-2414).

O porta-voz de Collor quer preservar o "bateu-levou"

LUÍZ RODRIGUES

O porta-voz da Presidência da República, Cláudio Humberto Rosa, disse ontem que continuará "batendo duro" se for preciso. Cláudio tem sido alvo de ataques da imprensa e políticos em razão de seu comportamento arrogante e desrespeito de perguntas proferidas. Sexta-feira ele estava batendo tranquilamente pelas portas da Base Aérea de Anápolis, quando se furtava a nenhuma pergunta dos jornalistas goianos.

A reportagem do DM e a explicação de seu comportamento não parecem de ser. Isto porque tem um homem de frente do presidente Collor na área de comunicação e isso envolve todos os assuntos do governo. Então, é normal que as pessoas descontentes com certas situações, vêm em busca de Cláudio Humberto, a pessoa do momento e fazem críticas contundentes e provocações. "Então como assim: bateu? levou também?" — ressaltou.

Em relação ao comportamento da imprensa para com o presidente Fernando Collor de Melo, Cláudio Humberto Rosa e Silva disse que no geral, tem sido bom. Alguns procedimentos tem sido prejudiciais à administração Collor mas, afinal de contas, estamos tentando acertar o caminho.

Recentemente o presidente Fernando Collor de Melo ficou irritado com algumas declarações do representante do FMI que veio ao Brasil discutir dívida externa. O ministro José Fajgenbaum, entre outras sugestões para o governo brasileiro viabilizar seus pagamentos, teria falado em mudanças na Constituição Federal. O incidente ocorreu por modificar nomes, senão Fajgenbaum sustenta o por Stepanoza. Segundo Cláudio Humberto Rosa e Silva, o presidente ficou irritado porque não admite um funcionário do Fundo Monetário Internacional venha

Collor tem um carinho especial por Goiás, contando com a boa vontade do governador Iris Rezende Machado e a bancada federal no Congresso

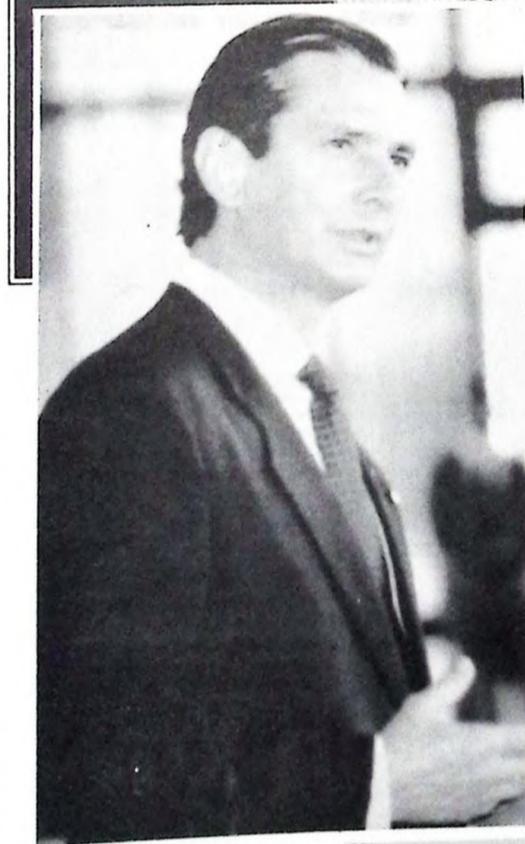
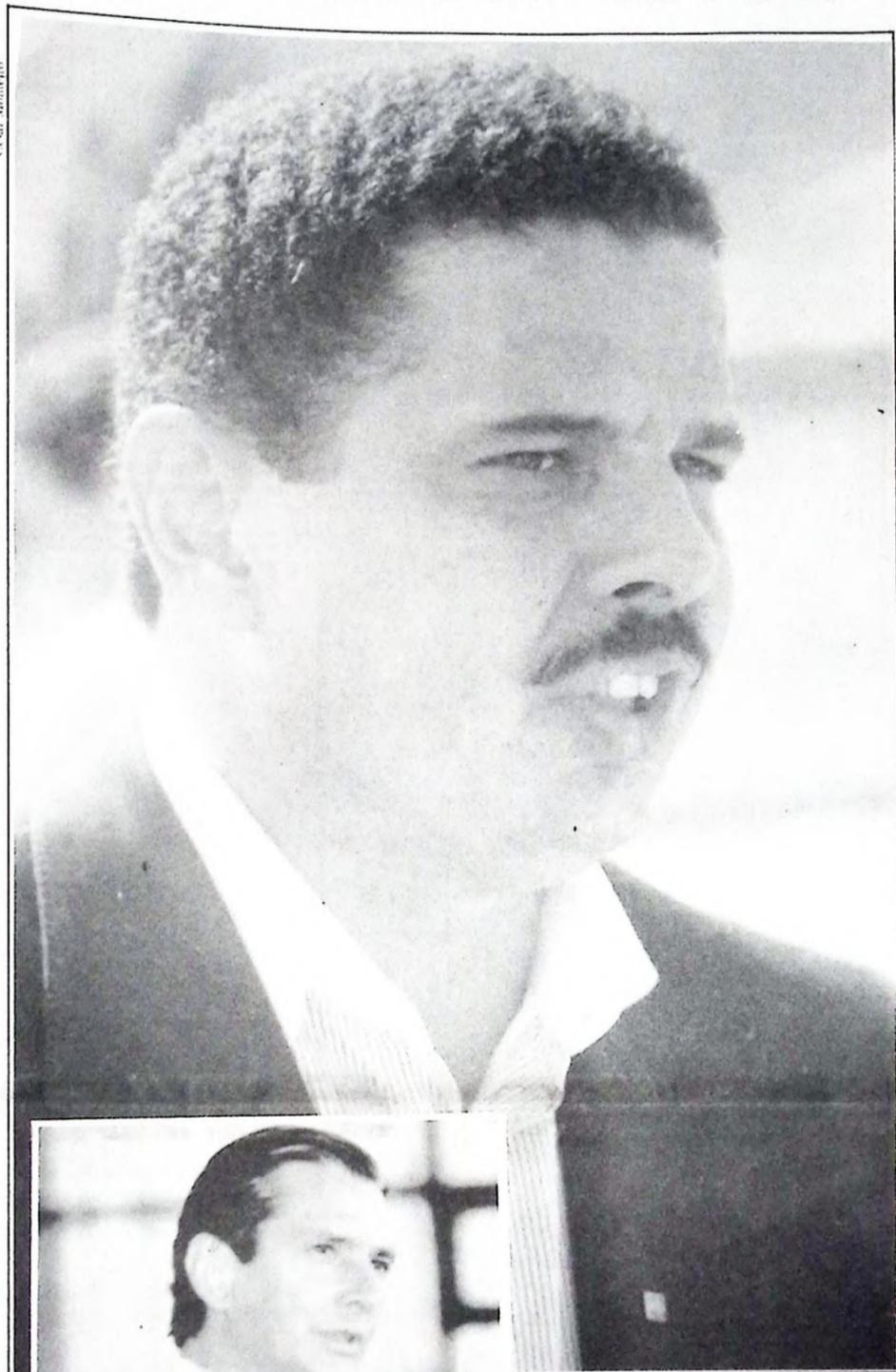
palpites em nossa Constituição Federal. Para Cláudio Humberto, o incidente já está totalmente superado e as conversações com o Fundo Monetário Internacional, retomaram o caminho normal.

Sobre o Estado de Goiás, o porta-voz da Presidência da República disse que o presidente Collor tem um carinho especial além de estar contando com a boa vontade do governo de Iris Rezende Machado e da bancada federal no Congresso, sabe que ele teve uma votação maciça. Cláudio explicou que o presidente Collor não deverá medir esforços para atender ao povo goiano, o qual tem muita estima.

Por outro lado, o porta-voz elogiou também o povo goiano por escolher o nome do governador Iris Rezende Machado para governar o Estado. Para ele, trata-se de um administrador e político competente e com livre trânsito no governo federal.

Com relação ao crescimento ou não do PRN, o partido do presidente Collor, o porta-voz disse que não tem recebido informações a este respeito. Cláudio Humberto explicou que Collor não se preocupa com esse assunto, uma vez que ele fica por trás das bases e das lideranças do partido em todas as regiões do

Quando um exemplo de não ocupação do presidente Collor em relação ao crescimento ou não do partido, ele citou que o chefe do partido, tem feito um esforço grande para evitar que a bancada do Partido da Reconstrução Nacional, cresça no Congresso. Cláudio Humberto tentou explicar essa negativa do presidente para fazer alguém interessado no crescimento da bancada do PRN, com a experiência política indi-



Cláudio Humberto continuará batendo "duro"

Collor recebe sempre a defesa do seu porta-voz

em que o presidente ficou sabendo que ele é quem fazia os discursos do ex-senador Teotônio Vilela. A partir desse momento, o presidente Collor resolveu tê-lo como aliado, inclusive trabalhando em um de seus jamares em Alagoas. "O presidente é uma das pessoas mais sensatas que eu conheço em minha vida. A sua honestidade tem sido inquestionável por que o conheço", finaliza.

O presidente Collor não tem se preocupado com o crescimento do PRN e tem feito um esforço muito grande para que sua bancada no Congresso não ganhe adesões

ca que esse crescimento sem motivo aparente, apenas para agradar o presidente, não é interessante, além de fazer com que a bancada fique com características de fisiológica.

Durante a sua permanência na Base Aérea de Anápolis, o porta-voz de Collor se manteve bastante discreto, apesar de ser uma das pessoas mais requisitadas, talvez pela importância de seu ofício. Não é uma atividade muito fácil, de ser porta-voz, principalmente de uma pessoa tão importante como é o presidente da República, embora seja também uma atividade difícil. Eu e o presidente já so-

A área de comunicação envolve todos os aspectos do governo e, diante das duras críticas, Cláudio Humberto retruca: "comigo é assim: bateu? levou!"

mos amigos há muito tempo e isso tem contribuído", diz Cláudio Humberto.

Para ele, a sua proximidade com Collor vem desde o tempo

Quem é Cláudio Humberto

Cláudio Humberto Rosa e Silva, é jornalista e psicólogo, nascido em Alagoas. Quando o presidente Fernando Collor ainda era prefeito de Maceió, Cláudio Humberto escrevia em um jornal de oposição. Antes, o jornalista trabalhou com Teotônio Vilela, que era apenas um usineiro da Arena e acabou se transformando no mito nacional, criado por ele.

O jornalista Cláudio Humberto quando escrevia em um jornal de oposição, bateu duro no presidente Collor e em sua família, dona de uma poderosa rede de comunicação em Alagoas. Como governador do Estado, o presidente também recebia o mesmo tratamento. Cláudio Humberto sempre mostrou competência no que faz, segundo quem o conhece de perto.

Quando político em Alagoas, o presidente Collor uti-

liza o nome de Fernando Mello. Cláudio Humberto para hostilizar a família e divergir da imprensa local, passou a chamar o presidente "Collor". Isto foi o bastante para que a popularidade do presidente se tornasse outra até que o presidente o procurou e o convidou para trabalhar juntos. Na época, Cláudio Humberto se mostrou reticente, por influências de alguns amigos, mas acabou aceitando o convite.

Hoje Cláudio Humberto Rosa e Silva é linha de frente no governo Collor e tem dado verdadeiros shows de Marketing na imprensa nacional e tem merecido a confiança do presidente. Para quem não sabe, até mesmo as camisetas que Collor utiliza são "boladas" por Cláudio Humberto.

DM Anápolis

UM DIA DE COMPETIÇÕES

Hoje vai ser um dia de competições comemorativas ao 84º aniversário da cidade. Vai haver competição na terra e no ar. A partir das 9h, na Praça do Aneão, acontecerá a largada da XII Mini-Maratona 31 de Julho, disputada num percurso de 12.650 metros com passagens dos corredores pelos trechos mais importantes do município. Nomes famosos como José Cesar, Sabino, João da Mata disputarão o troféu. A competição do ar vai ser feita por 30 ultraleves multicoloridos numa disputa de pouso de precisão às 10h.

O CÉU É O LIMITE

No próximo dia 31, aviões do tipo Mirage vão sobrevoar a cidade, dando vôos rasantes em manobras as mais diversas. A exibição aérea, que servirá de preliminar à apresentação da Esquadilha da Fumaça, vai acontecer entre 9h e meio-dia, durante o transecurso do desfile cívico-militar. Já a apresentação da Esquadilha da Fumaça está prevista para às 16h deste dia 31. Depois de amanhã os famosos pilotos vão desembarcar em Anápolis, ficando alojados na Base Aérea.

TERMINA A COLÔNIA

No próximo dia 30, com uma solenidade que começará às 16h no Ginásio de Esportes Carlos de Pina, vai acontecer a festa de encerramento da IV Colônia de Férias, promovida desde 19 pela Sociedade Dom Bosco. A festa de encerramento reunirá num só local os 3.500 estudantes que participaram da realização, onde disputarão jogos de todas as modalidades e interpretarão números musicais. A primeira-dama Dulce de Faria estará presente na festa que, ao final, distribuirá prêmios e brindes para os estudantes.

SPOTS

A Historiadora de Anápolis, Haydee Jayme Ferreira, não poderá este ano assistir do palanque da Avenida Goiás o desfile cívico-militar marcado para o próximo dia 31. A famosa escritora e jornalista sofreu inesperada queda, que provocou a consequente desarticulação do fêmur da bacia. Haydee deverá ser submetida a cirurgia no Heg, justamente no dia 31, para instalação de uma prótese capaz de manter a rearticulação dos ossos. Haydee reclama que isto já aconteceu no ano passado, quando, com problemas de saúde, ficou também internada no Heg — Hospital Evangélico Goiano. Replay lamentável!

VAPT - VUPT

••• A depredação dos monumentos públicos continua preocupando aqueles que valorizam a história, a arte e a cultura. A estátua do Aneão, na praça do mesmo nome, é um exemplo triste dessa realidade e providências precisam ser tomadas antes que seja tarde.

000 // 000

••• O discotecário da Rádio São Francisco, Genival Silva, está mais feliz e tem motivos para isso. Na noite de ontem foi celebrado seu noivado com a agradável Valdira e o casamento deverá acontecer no próximo ano.

000 // 000

••• A cidade conta a partir de agora com um complexo super moderno para tratamento de problemas otorrinolaringológicos. Trata-se do Igo — Instituto Goiano de Otorrino dirigido pelo competente médico Genil Castro Pacheco.

000 // 000

••• Nos primeiros dias de agosto próximo a Associação dos Hospitais de Anápolis enviará representantes ao Ministério da Saúde com o objetivo de recuperar a cota perdida das AIHS — Autorizações para Internação Hospitalar. A comissão será também integrada pelo presidente da entidade dr. Maurity Nascimento Escobar.



— Carlos Cândido, ocupando com austeridade a direção geral da Organização Henrique Fanstone de Radiofusão, na ausência do dr. José Cunha Gonçalves, temporariamente afastado pela necessidade de uma simples cirurgia gastroenterológica. Diretor-geral interino, Carlos Cândido não se abstém de apresentar o programa das 16h30: "A Hora e a Vez dos Coroaos", onde revive de Vicente Celéstino a Waldick Soriano a época de criação do rádio, e aos domingos mexe com a cidade através do "Ligue Alegria", das 8 às 11h. No próximo dia 31, ele vai levar todos os funcionários a recreação na Cebrasa.

Terapia de Vida Passada T.U.F.

Psicoterapeuta Marcos Bueno (CRP-01-29/9) com curso de Especialização da Associação Brasileira de Terapia de Vida Passada ABTUP, comunica que brevemente em Brasília, Goiânia e Catalão realizará palestras, workshops e cursos sobre T.U.P. Informações: INTERCLÍNICAS: Fone: (062) 441-4119, Catalão/GO.

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA HOSPITAL DO CORAÇÃO



TRAV. MAURITY BARBOSA ESCOBAR, 60 ANAPOLIS-GO — FONE:324-2080

SAÚDE E O QUE INTERESSA

A carne clandestina, pelo próprio nome, não é legal nem para você nem para a coletividade.

O abate clandestino não recolhe impostos e coloca em risco a saúde de todos os goianos. FISCALIZE. DENUNCIE. VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL. LIGUE PARA OS TELEFONES:

VIGILÂNCIA SANITÁRIA DELEGACIA FISCAL
233-0365 (GOIÂNIA) 324-2994 (ANAPOLIS)
Av. Achiles de Pina-antiga Farmácia do INAMPIS 261-3350 (GOIÂNIA)
(ANAPOLIS) 261-3212



As crianças carentes dependem da merenda escolar

MERENDA ESCOLAR

Atração para o estudante é um prato de comida

BEINI ROBERTO

A evasão de alunos nas escolas públicas em Goiás, segundo revelou uma pesquisa da Superintendência do Ensino Fundamental...

Roberto Kafuri revela que a merenda escolar tem sido uma das principais responsáveis pela não evasão de alunos em quase todas as escolas públicas.

O coordenador da Merenda Escolar, explica que o programa não é simplesmente para alimentar as crianças carentes...

A falta da merenda nas escolas também é um dos fatores que influencia na evasão de alunos, principalmente entre as crianças de 7 a 14 anos de idade.

DISTRIBUIÇÃO

Apesar do coordenador da Me-

renda Escolar estar atento para não deixar que as crianças fiquem sem alimentação, sempre há a burocracia governamental que empena a eficiência do programa...

Para adquirir os alimentos que compõem a merenda escolar é necessário haver a liberação de recursos por parte do Mec. Após o repasse do dinheiro à Coordenadoria da Merenda faz a licitação dos produtos...

Segundo Kafuri, com a falta do armazém central a distribuição dos produtos fica extremamente difícil. "mas com muito trabalho os funcionários das empresas distribuidoras estão conseguindo repassar os alimentos para o interior do Estado"...

CARDÁPIO

Os alimentos que compõem a merenda escolar, os quais os alunos carentes não dispõem e passaram a ter como uma alimentação diária são os seguintes: Arroz, farinha de mandioca, macarrão, açúcar, sal, óleo, carne seca ou charque, carne prensada, sardinha, almôndegas, ovos, mistura para bebidas sabor coco, morango, chocolate e outros, mingau, arroz à grega e gemada.



Até hoje, apenas duas personalidades ousaram co-pilotar os caças bombardeiros da Base Aérea de Anápolis, que não os militares com treinamento para as missões nos céus. O presidente Collor e o campeoníssimo Ayrton Senna. E pelo que consta, Collor demonstrou maior preparo que o piloto voador da F-1.

Café da Manhã

Experiência

O comandante do 1º Grupo de Defesa Aérea que voou sexta-feira com o presidente Collor tinha até 3 mil 200 horas de voo em um aeronave caça bombardeiro e 600 horas com Mirage. Seu cartel subiu em mais meia-hora, exatamente o tempo que ficou no ar com Collor a bordo de outro caça.



O nome dele

Fernando Antônio Fernandes Cima (foto) é o nome do tenente-coronel que voou com Collor. Provocado a respeito da semelhança dos nomes, o militar disse que foi escolhido pela sua experiência, além de ser o comandante do 1º GDA. O piloto disse que recebeu um telefonema de sua mãe, parabenizando-o por voar com o presidente.

Outro detalhe: ambos têm a mesma idade: 42 anos.

Hard

Anteontem, na Base Aérea de Anápolis, ventava muito e os cabelos do governador Iris Rezende estavam desalinados. Chamado a gravar entrevistas com os repórteres de TV, Iris perguntou ao jornalista Luiz Rodrigues, do DM, como estavam seus cabelos. A resposta veio rápida e provocou gargalhadas: "O penteado está muito radical."

Cautela

Atenção, atenção. Quem estiver com vontade de ir com muita sede ao pote dos cruzados novos, deve tomar algumas precauções.

O deságio pode significar um prejuízo incalculável, segundo alertam os especialistas.

E bom ter muita atenção na máquina calculadora.

mistoquenté

O governador Iris Rezende bateu na tecla com Collor, em Anápolis: Goiás está na lona e precisa da ajuda da União.

A má fase do Atlético já uerroubrou em: Alyaro Melo, ex-diretor de futebol.

Desta vez, o técnico resistiu. Reparem: quem mata no trânsito, não vai para a cadeia.

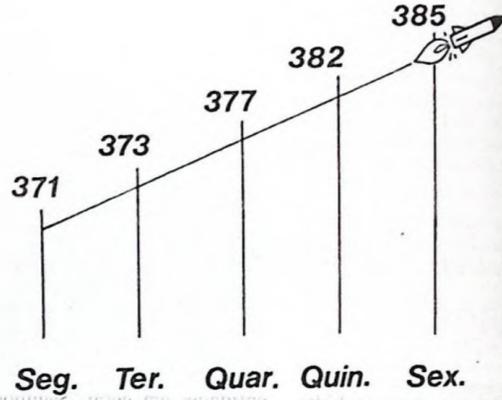
O vereador José Nelto diz que a Mesa Diretora da Câmara vai propor a extinção da Taxa do Lixo.

O que o prefeito Nion Albernaz fará durante a entressafra eleitoral de 92 a 94? O Mansell está demais.

As aulas na rede municipal de ensino recomeçam dia 31, quarta-feira próxima.

Dólar enfoguetado

Veja a cotação do dólar no paralelo, esta semana, em Goiânia (Cr\$)



Social

Ursulino Leão, governador do Distrito 4770, visitará os clubes rotários de Hidrolândia, Bela Vista de Goiás e de Piracanjuba. Ele, e sua mulher Lena Petrillo, estiveram visitando 15 clubes em Minas Gerais, recentemente.

"Furo"

O governador Iris Rezende deve mesmo empreender viagem ao Exterior neste mês de agosto. O período será curto, mas o vice Maguito Vilela assumirá o cargo.

Conforme o Café da Manhã adiantou, em primeiríssima mão, na semana passada.

Articulação

Iris e Roriz passam a manhã, hoje, juntos, conversando ao pé de ouvido, na Fazenda do governador de Goiás, em Britânia.

De futuro

A visita de Collor a Anápolis vai render muitos frutos ao Estado.

Reaberto o Museu Histórico de Anápolis

Depois de passar por uma reforma que se fazia necessária, o Museu Histórico de Anápolis volta a ser alvo da visitação pública com presença maior de turistas e de estudantes interessados em pesquisas e conhecimentos gerais sobre o município, sua vila, seu passado, vulos, documentos e um acervo numeroso de fotografias. A diretora do Museu, jornalista e historiadora Haidê Jayme Ferreira vai recebendo doações importantes e mantendo contatos com outras organizações históricas. Entre as peças de maior valor estão documentos originais de doações feitas por Aldenico Borges de Carvalho que cedeu a casa que pertencia a seu avô Zica Batista onde o museu funciona. Trata-se de um imóvel de onze cômodos transformados em patrimônio histórico da cidade para preservar — segundo a historiadora — a memória de Zica Batista, conselheira da emancipação política e parte importante da história de Anápolis.

1971

Aldenico Borges de Carvalho

deu a residência para instalação do Museu em 1971, gestão do então prefeito Henrique Santillo (24/setembro/71). No dia 14 de abril daquele ano, foi celebrado o comodato cedendo o imóvel da Rua Cel. Batista nº 223. Além da mesa (primeira mesa de erguia de Anápolis) peças de oratório antigas, uma impressora que imprimia o primeiro Jornal da cidade (Correio de Anápolis), painéis de pedra feitas por índios carajás, ornatos indígenas, animais empalhados, telefones os mais antigos e toda uma coleção de impressos que narram a vida, feitos e decisões dos mais representativos políticos e administradores.

colecção de impressos que narram a vida, feitos e decisões dos mais representativos políticos e administradores.

PEÇAS NOVAS

No Museu Histórico a diretora e historiadora Haidê Jayme Ferreira diz que o interesse e adquirir novas peças é tema comum. A diretora solicita contatos pelo telefone 321-1335, de sua residência, em se tratando de assuntos do interesse da história do mu-

nicipio, doações de peças e contatos literários. Estamos interessados em tudo — diz Haidê Jayme — e na época de comemorações históricas. O Museu está com suas portas abertas para a visitação pública que em janeiro teve 1.456 pessoas a consultá-lo. Em fevereiro, 1.092, em março, 1.056, em abril, 1.300 em maio 1.125 e em junho 1.154 visitantes, números que consideramos pouco divulgados mas que tendem a aumentar consideravelmente no mês de julho do 2º semestre do ano letivo (Aloisio Marques)



Numa época de vacas magras e dinheiro curto, o que seria um ótimo "ferro-velho" acaba sendo um veículo pronto para uma reforma geral. Em plena avenida Anhangüera, em Campinas, a sucata de caminhão desfilava rumo ao "estaleiro". (foto: José Afonso)



Parte do armazém da merenda escolar desabou e ainda não foi recuperado

Foto: Humberto Silva

CEMITÉRIO PARQUE

Corpos removidos antes do prazo legal

Revoltada com essa situação, Sebastiana deixou o cemitério Parque e procurou a Secretaria de Ação Urbana...

SECRETARIA EXPLICA

"O Cemitério Parque foi construído há 30 anos e não comporta o número de corpos que ali são enterrados", disse o secretário de Ação Urbana...



No Cemitério Parque, as covas estão sendo violadas

Femago estuda parque de Terra Ronca agora

Um levantamento da situação no Parque Estadual de Terra Ronca, situado no município de São Domingos...

O primeiro passo para a implantação será a instalação de um esquema de segurança. Projeto para maior proteção a reserva já está sendo elaborado...

PIRENEUS

Recentemente, a Femago vetou a concessão de licença a empresários

Curso de salvamento no Corpo de Bombeiros

Após o incêndio que destruiu parcialmente a Madeireira Souza, no centro de Anápolis, a guarnição local do Corpo de Bombeiros vem recebendo treinamento específico de combate ao fogo e salvamento de vidas...



Major Santos: equipamentos

DEFICIÊNCIA

O major Santos disse que a deficiência das guarnições do corpo de bombeiros em todo o país é sério e é "necessário um trabalho de modernização constante". Para ele, a segurança contra o fogo é tema universal...

Oitenta soldados do fogo de Anápolis acompanharam aulas práticas ministradas pelo major Santos no pátio coberto do ferreiro, do Jardim América...

Bombeiros terão novo quartel no P. Amazônia

O Comando do Corpo de Bombeiros pretende iniciar, nos próximos dias, as obras de construção de um novo quartel da corporação, na rua dos Bombeiros, quadra 250, lote 6 - Parque Amazonas...

LEGALIZAÇÃO

O Corpo de Bombeiros dispõe de um parecer da Procuradoria Imobiliária do Estado...

Enterrado será um tema discutido na Eco-92

Enterrado, com sua vegetação típica e seus recursos hídricos de fundamental importância para a preservação do meio ambiente...

pico Sub-Úmido e técnicos das entidades em geral. Segundo o secretário Alvaro de Freitas, documento foi distribuído aos estados...

Amanhã o assunto será discutido na Secretaria Nacional do Meio Ambiente, em Brasília, pelos técnicos das Coordenadorias Estaduais encarregadas do Estado do Documento...

O documento voltará a ser discutido em Goiânia no próximo dia 7, em uma reunião plenária com a participação das entidades em geral...

Advertisement for 'Presidência da República Secretaria de Imprensa Visita de Sua Santidade, o Papa João Paulo II, a Goiânia Credenciamento da Imprensa' with contact information for Dr. Luis Carlos de Barros.

Advertisement for 'Empresas & Negócios' featuring 'Promoção Amarela' and 'Ofertas C&A' with a photo of a clothing store interior.

Advertisement for 'Ipiranga quer táxis a gás' and 'Grupo inglês compra Pony da Alemanha'.

Advertisement for 'Aquecendo as vendas' featuring 'Quatro Estações' water heaters.

Informe publicitário

Projeto promete revolucionar

Na condição de maior celeiro de Goiás, a cidade de Rio Verde comemora hoje seus 143 anos de emancipação política e entra em uma nova fase de sua trajetória na economia estadual. Eminentemente agrícola, o município promove o desenvolvimento urbano como forma de poder aproveitar melhor as riquezas de sua terra. O prefeito Eurico Velloso do Carmo proporciona melhores condições para os produtores e, através da Secretaria de Transportes, vem concentrando esforços no sentido de recuperar todas as estradas vicinais de Rio Verde, escoando a safra abundante.

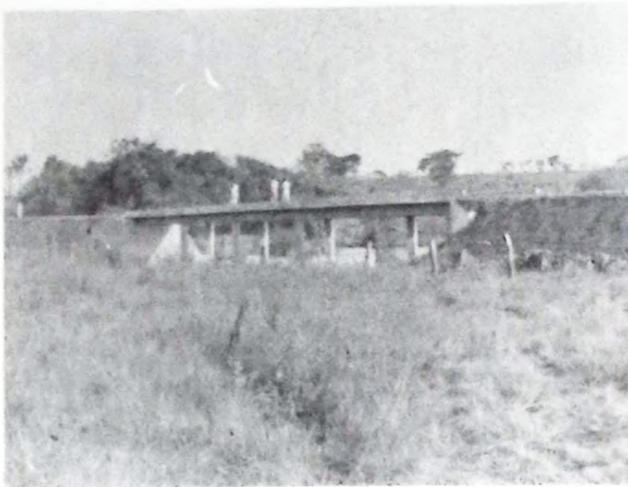
Todas as regiões do município já foram atingidas com os novos projetos de desenvolvimento com serviços prestados em diversas áreas, tais como construção e conservação das estradas, execução de serviços de apoio às propriedades rurais e outros. Constantemente, a Prefeitura vem executando obras de patrolamento de estradas, construção de quebra-molas e serviços de terraplanagem.

adquiriu novos equipamentos e eles dão condições de se desenvolver um trabalho mais ágil e compacto, dando maior rapidez à pavimentação de vias.

SERVIÇO SOCIAL

O trabalho desenvolvido pela Secretaria da Promoção Social vem gerando contentamento entre os menores e idosos. Os núcleos de orientação e apoio ao menor, projeto Pequeno Trabalhador, Moradia Popular "Maria do Barro" e outros programas em andamento na Promoção Social, colocam o município entre os que oferecem melhor prestação de serviços aos carentes em todo o Estado. Não só a cidade é beneficiada, os distritos de Riverlândia, Castelhênia e Santo Antônio da Barra também fazem parte dos projetos de atendimentos.

Os menores são treinados para que possam desenvolver a capacidade profissional de cada um, procurando se adaptar à função com a qual ele mais se identifica.



Ponte de concreto sobre o Rio Doce, ligando Rio Verde a Jataí

nado, com o atendimento através de uma creche volante a crianças entre 2 e 5 anos de idade.

OBRAS ABRANGENTES

Durante as comemorações do aniversário da cidade, diversas obras são entregues à população, mostrando a determinação da Prefeitura em cumprir o programa de governo, traçado desde a posse de Eurico Velloso do Carmo. O prefeito procura atingir a todas as regiões do município, sem fazer distinção e priorizando as obras em benefício das pessoas carentes. Na Vila Borges está em fase inicial a construção da creche, com 500 metros quadrados. Já foi iniciada a construção da escola Modelo de Rio Verde, visando atender a formação de educadores. A pavimentação asfáltica chega a todos os distritos devido a expansão dos benefícios da Prefeitura. Estão sendo iniciadas as obras de construção do trevo da Av. Brasília com Presidente Vargas, proximidades do Hospital Regional e outros. Entre as principais realizações podem ser citadas as obras no Jardim América, Cemitério São Sebastião, Ponte do Rio Doce, Praça em Ouroana, Módulo Esportivo, Escolas, Sanitário na Praça Joaquim da Silveira Leão, Mercado adaptado às necessidades dos produtores, três casas na vila Serpró destinadas aos policiais militares, Jardim Neves, Posto Policial e Delegacia em Riverlândia e Hospital Regional com asfalto, entre outras.

Entre reformas e novas construções, a Prefeitura de Rio Verde pode ser considerada uma das que mais realizaram benefícios à população na atual gestão dos mandatos municipais. Mas o prefeito Eurico Velloso salienta que o objetivo ainda não foi cumprido, pois ainda faltam muitos meses até o final de seu mandato e todo o programa traçado deverá ser

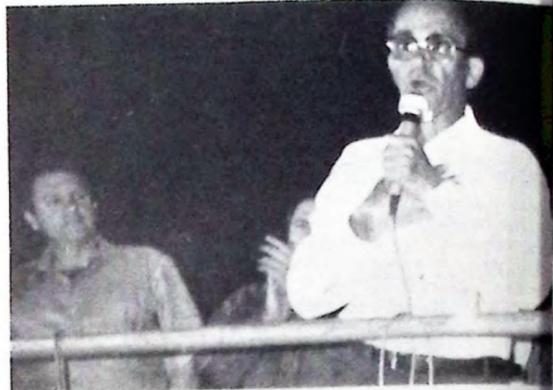
colocado em prática. Com o lançamento do projeto Plano Integrado Urbano Rio Verde 2000, inicia-se uma nova fase no desenvolvimento da cidade. Outros municípios reconhecem o valor dessa iniciativa e podem se espelhar na ousadia de Rio Verde para levar em frente suas metas. De uma vez só, a administração municipal atinge todos os pontos da cidade e consegue acelerar o desenvolvimento do município, confiando na cooperação da população e no compromisso que os representantes de Rio Verde firmaram com o povo local.

BOM DE SAÚDE

Enquanto a saúde da maioria dos brasileiros vai de mal a pior, em Rio Verde, a Prefeitura vai conseguindo inverter esse quadro com projetos abrangentes e que visam o atendimento à população carente. Numa ação conjunta com entidades organizadas, a Prefeitura encampa a campanha contra as drogas e promove constantemente vacinações em grande escala, sendo que o atendimento nos postos de saúde é diário e é dada total assistência a todos os doentes, com acompanhamento de perto de profissionais qualificados. Foi iniciado no ano passado, o programa integrado de assistência à criança, onde há o acompanhamento do desenvolvimento dos menores por médicos especializados, observando o crescimento e desenvolvimento geral, com atendimento sendo feito em três postos de saúde e nas creches.

O Programa de Assistência Integrada à Mulher vem dando bons resultados. Com isso, deverá ser levado também para a zona rural do município, principalmente nos locais de difícil acesso, onde serão levados médicos e vacinas, com o pessoal da Sucam estando preparado para eventuais campanhas no campo. O serviço

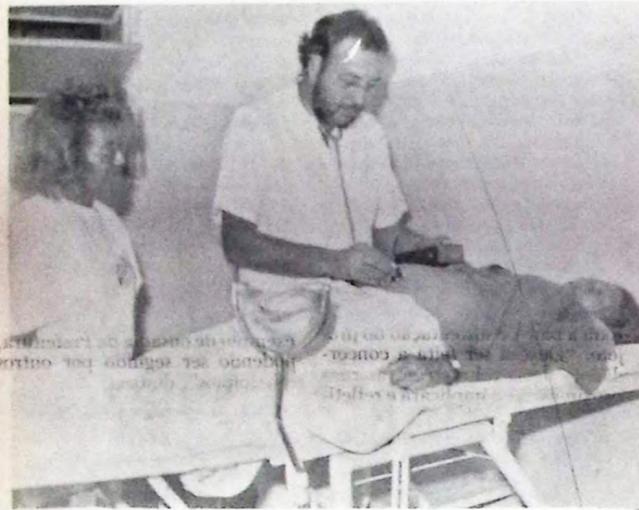
O município de Rio Verde comemora seus 143 anos e vai revolucionar o crescimento da cidade, a obra comporta um grande orçamento financeiro para o município. Por outro lado, o prefeito Eurico Velloso do Carmo afirma que a administração não vão ficar desassistidos, anunciando obras por toda a cidade. Uma opinião vem sendo dada por quem chegou recentemente à cidade, afirmando que chegaram recentemente até os mais antigos habitantes, se preparando para o século XXI.



O prefeito Eurico Velloso do Carmo, durante o lançamento do Projeto

"Chama Ambulância" facilita o atendimento à população e a Prefeitura alerta para que ele seja usado da melhor forma possível, sem os costumeiros trotes, que causam prejuízos e podem colocar a vida de muita gente em perigo, pois pode deixar um doente sem assistência quando a ambulância desloca-se sem necessidade.

A Prefeitura de Rio Verde se movimentando também para combater a proliferação de drogas, iniciou uma campanha contra o uso de drogas, maior dor da transmissão da doença. O slogan "Amor Exigente", slogan tamento, é uma entidade que auxilia os viciados.



A Secretaria Municipal de Saúde proporciona atendimento médico-hospitalar em vários postos, espalhados pelo município

gem, além de limpeza de lotes, baldios, o que embeleza a cidade e por outro lado dá mais segurança aos moradores.

A Secretaria de Transportes atingiu em 1990/91 a marca de 23 Km de abertura de estradas municipais, 1.094 Km de patrolamento e cascalhamento, 8.950 metros de aterros de bueiros e matuborros, 19.042 viagens transportando cascalho e terra, 200 Km de patrolamento de ruas na cidade e serviços de manutenção de máquinas, caminhões e carros que servem o município.

PREPARANDO O PROGRESSO

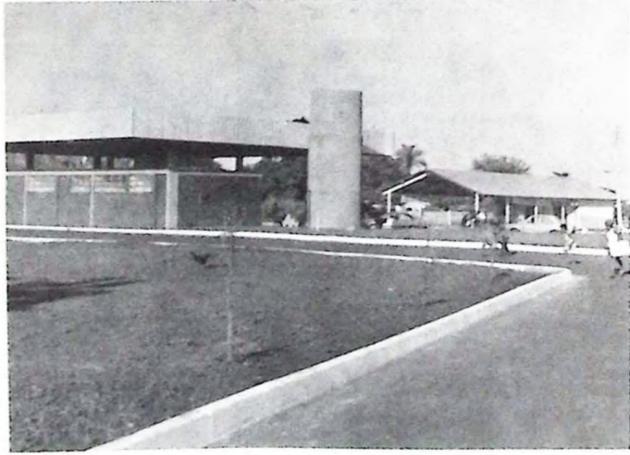
Para o prefeito Eurico Velloso, o município de Rio Verde está trabalhando atualmente os serviços de infra-estrutura para depois dar sua arrancada rumo ao pleno desenvolvimento. A canalização dos córregos Barrinha e Sapó é um exemplo disso e traz novas perspectivas à população. "Nos próximos meses, um grande número de obras de peso irá concluir a primeira fase do projeto de modernização da cidade. Por outro lado, continuaremos mantendo o padrão dos serviços de limpeza pública com a coleta de lixo de todos os setores", diz o prefeito.

Contrastando com outros municípios brasileiros, Rio Verde parte para projetos mais ousados e que tem por base a cooperação mútua entre a Prefeitura, através do Executivo e Legislativo, com a população em geral. Com isso, os moradores vão sentindo de perto os benefícios. Todas as ruas pavimentadas estão sendo recuperadas com serviços feitos apenas com recursos próprios. A Prefeitura

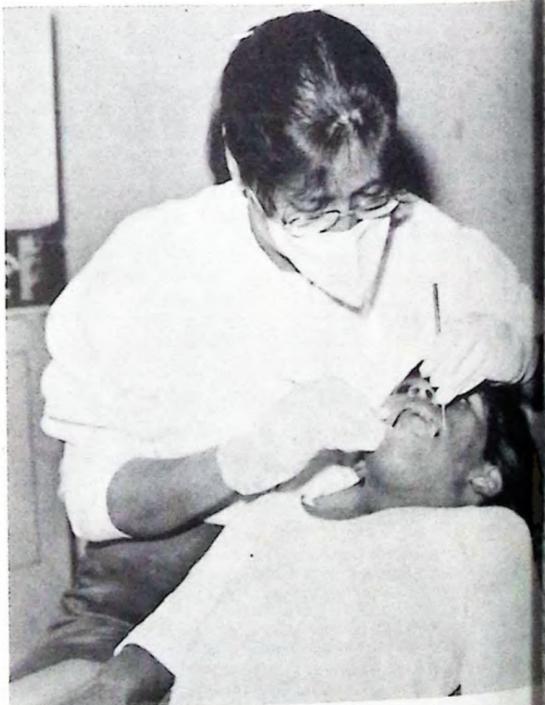
Isso traz um retorno não só da ordem social, mas garante a Rio Verde a formação de mão-de-obra qualificada que futuramente poderá contribuir para o desenvolvimento da cidade.

Para amenizar o problema da moradia popular, o grande fantasma que amedronta a maioria dos brasileiros, foi criado o projeto "Maria do Barro", através do qual as famílias interessadas fabricam seus próprios materiais de construção e trabalham para erguer suas casas, contando com o auxílio de técnicas, ensinadas por funcionários da Prefeitura.

O prefeito Eurico Velloso do Carmo se preocupa em oferecer melhores condições de vida aos moradores do município e por isso incentiva a criação de cursos para formação profissional. O Programa do Pequeno Trabalhador é um exemplo de eficácia. Ele é desdobrado em três unidades: fábrica de vassouras, confecção de uniformes e padaria/confeitaria, todos instalados no mercado municipal, que o prefeito mandou reformar e readaptar. As novas instalações estarão sendo entregues no próximo dia 5 e constam do programa oficial da comemoração do aniversário da cidade. Com isso, 204 menores estão empregados e ganhando meio salário mínimo por quatro horas diárias de trabalho. Os meninos são tirados das ruas e tratados com dignidade, despertando em cada um a vocação para uma atividade profissional. Os produtores locais doam a matéria-prima para a fabricação de alimentos de soja e com a vaca mecânica, o problema de leite para as crianças é solucionado.



Terminal rodoviário e do trabalhador e praça do distrito de Lagoa do Bambuzinho



A Prefeitura proporciona atendimento odontológico à população



Construção da creche da Vila Borges



Obra de duplicação da Avenida Pauzanes, na saída para Montividiu



Praça do distrito de Ouroana, preocupação da administração municipal com o lazer



Canteiro de obras da escola de formação de professores da Vila Maria



...o crescimento da cidade

... emancipação política realizando a obra que...
... realização dos córregos Barrinha e Sapo. Essa...
... financiado e pago com recursos do próprio...
... Carmo afirma que os outros setores da admi-...
... projetos de obras e realizando inaugurações...
... entre os moradores de Rio Verde, desde os...
... começa a viver uma nova fase em sua

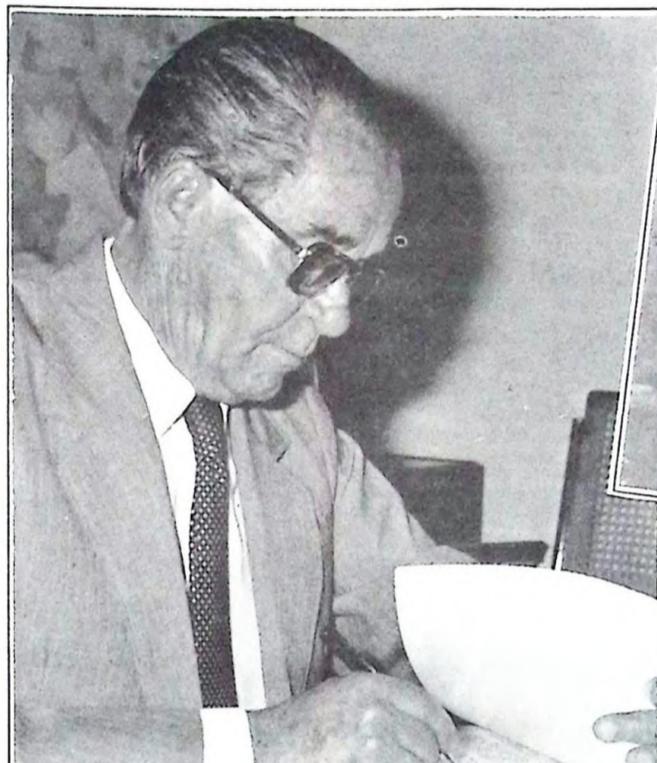


... 000...
... DADE QUE

... perto pelo ex-prefeito Paulo Roberto (à sua direita)

Programa das comemorações do aniversário de Rio Verde.

- Dia 28/07 (domingo)
- Etapa do Campeonato Goiano de MotoCross
- Horário: 10:30 h
- Saída para Montividiu
- Dias 31/07, 01, 02 e 03/08
- Centro-Soja e II Mostra Tecnológica (Assojam)
- Horário: 08:00 h
- Clube D^o Gercina
- Dia 02/08 (Sexta-Feira)
- Inauguração da Ponte sobre o Rio Doce, de 40 m, concreto
- Horário: 10:00 h
- Divisa de Rio Verde com Jataí (estrada vicinal à BR-060, altura do Chapadão, esquerda da Torre da Embratel)
- Inauguração do Programa Pequeno Trabalhador - NOAM - Fábrica e de Vassouras, Vaca Mecânica, Confeitaria, Padaria e Confeções.
- Horário: 19:00 h
- Mercaado do Produtor
- Dia 03/08 (Sábado)
- Distribuição de Alimentação Alternativa
- Horários e Locais:
- Terminal do Trabalhador - Setor Pauzanes
- Terminal do Trabalhador - Vila Santa Cruz
- Cheche da Vila Serpró
- Inauguração de 20 casas do Programa "Maria do Barro" (340 unidades habitacionais)
- Horário: 14:00 h
- Vila Santa Cruz
- Terreno Tiro Prático - Cidade de Rio Verde - T.G. 11/006 e Clube de Rio Verde
- Horário: 15:00 h
- Atrás do Shopping
- Inauguração de Quadra de Esportes iluminada, praça, asfalto, sistema de drenagem pluvial, drenagem e meio fio.
- Espectáculos
- de futebol - adulto e infantil e Show com a Banda Realce
- Horário: 18:00 h
- Prorrogamento do Jardim América
- Dia 04/08 - (domingo)
- Inauguração do Instituto Médico Legal e Capela do Cemitério, praça e
- Horário: 8:00 h
- Cemitério São Sebastião - Bairro São Joaquim
- Campeonato Goiano de Kart
- Horário: 13:00 h
- Estádio Mozart Velloso do Carmo
- Inauguração da Iluminação do Módulo Esportivo-Alambrado e Final do Campeonato Amador (Adulto e Infantil) - Taça Eurico Velloso do Carmo
- Horário: 19:00 h
- com Ana Terra e Banda Nova Geração e Duplas Caipiras
- Horário: 15:00 h
- Parque Bandeirantes
- Dia 05/08 (segunda-feira)
- Inauguração com a Banda Municipal e fogos de artifício
- Horário: 5:00 h
- Praça 5 de Agosto
- Inauguração de Aeróbica e Capoeira, entrega do Prêmio Monografia Rio Verde e Hoje; Final das Gincanas das Escolas Municipais
- Horário: 8:00 h
- Praça 5 de Agosto
- Inauguração da duplicação, asfalto, meio-fio, galerias pluviais e iluminação das Avenidas Pauzanes e Dr. Gordon Show com a Dupla Leo Ca-
... e Robertinho
- Horário: 19:00 h
- Avenida Pauzanes



O prefeito Eurico Velloso do Carmo, na assinatura do contrato com a Egesa e as obras de canalização já foram iniciadas (no destaque)

A cidade de Rio Verde projeta-se no cenário estadual através de um projeto arrojado e que visa ingressar no século XXI como uma das potências do Centro-Oeste, possuindo uma boa infraestrutura e conhecendo elevados índices de desenvolvimento. Esse passo foi dado com o início da execução do projeto **Plano Integrado Urbano Rio Verde 2000** no último dia 20, prevendo a canalização dos córregos Barrinha e Sapo, numa extensão de oito quilômetros. De autoria do poder Executivo, o projeto é um exemplo de arrojo e determinação do prefeito Eurico Velloso do Carmo, pois visa o total desenvolvimento do perímetro Urbano de Rio Verde, abrindo para a cidade uma perspectiva de crescimento organizado e que irá futuramente colocar a cidade como um exemplo de organização urbanística.

Além da canalização dos dois córregos, várias outras obras decorrerão do projeto, como implantação de emissários de esgotos paralelos aos mananciais, construção de avenidas perimetrais e ajardinamento, entre outros. Isso possibilita a dinâmica em outras obras, como a construção de um conjunto de prédios públicos, que abrigariam a Prefeitura, Câmara Municipal e o Fórum. Para a realização do projeto, a Prefeitura terá que dispendir um total de 115 bilhões de cruzeiros, financiados pela Caixa Econômica Federal e desde já conta com o total apoio da população, que cumprirá papel de fundamental importância na concretização das obras. O prefeito Eurico Velloso ressalta que "o serviço de canalização do Barrinha e Sapo está realizando nosso sonho de equacionar todos os problemas que Rio Verde enfrenta e que impedem seu crescimento. Quem conhece a cidade hoje e a ver daqui a alguns anos poderá notar o quanto ela será beneficiada e, conseqüentemente, a população terá melhores condições de vida". A Prefeitura irá mudar totalmente a urbanização da cidade e o projeto será desenvolvido até o ano 2010, dotando-a de uma malha viária homogênea e desafogando o trânsito nas áreas centrais do perímetro urbano.

VISÃO FUTURÍSTICA

Para a realização do projeto **Plano Integrado Urbano Rio Verde 2000** foi escolhida, através de licitação, a firma Egesa — Empreendimentos Gerais de Engenharia S.A. empresa mineira com 30 anos de experiência e vários serviços realizados em Goiás e no Estado de Minas. O contrato foi assinado entre o prefeito Eurico Velloso do Carmo e o diretor-presidente da Egesa, Elmo Teodoro e do seu diretor comercial Eduardo Martins, além da presença de várias autoridades municipais e populares.

A estimativa é que as obras de canalização sejam realizadas num

período de 210 dias, e em todo o trecho vai correr uma moderna avenida de pista dupla (nas laterais dos córregos canalizados). A Egesa é responsável pela edificação dos canais de concreto, adaptação do leito, infra-estrutura para águas pluviais, drenagem, colocação de redes existentes, pontes, bueiros e entrega da terraplanagem pronta. Por outro lado, o prefeito afirma que além da melhor ordenação do crescimento da cidade, com a canalização, as nascentes dos córregos serão mantidas naturalmente, com a criação de locais de lazer para a comunidade, o que demonstra a preocupação das autoridades rioverdensas também com o meio ambiente, numa visão mais ampla e futurística do planejamento da cidade.

Esse plano de desenvolvimento, conforme explica Eurico Velloso, prevê um crescimento ordenado de todos os setores do município. "A ocupação dos espaços



O secretário Angelo Thomás landim explica, em palestra aos empresários, como será o projeto

disponíveis, através de um serviço de infra-estrutura prestado à comunidade, tornará a cidade mais compacta e facilmente conservada", declara o prefeito, que dá uma clara demonstração de companheirismo, pois serão os futuros prefeitos os mais beneficiados com a execução do projeto, podendo atuar com uma infra-estrutura montada e melhor planejar suas ações no campo administrativo municipal.

RECURSOS PROPRIOS

Ao criar o projeto, o prefeito Eurico Velloso do Carmo confiava sobretudo na capacidade do povo de Rio Verde e na potência de arrecadação do município, um dos que mais se destacam a nível estadual. Para isso, conta com um bom maquinário e a disposição dos moradores, em ajudar no que for preciso. A Prefeitura deverá realizar a pavimentação asfáltica das duas rodovias paralelas à canalização, implantando os meios-fios, realizando o ajardinamento e toda a urbanização, montando um moderno projeto de iluminação pública.



Através do projeto Plano Integrado Urbano Rio Verde 2000, o município concretiza os serviços básicos de infraestrutura e dá sustento ao desenvolvimento da cidade

A canalização não é uma obra que ficará restrita somente aos dois córregos — Barrinha e Sapo — e implica numa série de outras, comprometendo a máquina do município para a realização de toda a base de sustentação do projeto. "Deverá ser feita a concordância dessas obras com as ruas próximas e isso implicará e refletirá em toda a infra-estrutura da cidade, pois mexe com Rio Verde em peso", salienta o prefeito. O município é auto-suficiente em equipamentos para pavimentação e tem matéria-prima própria, usina de britagem e asfalto e adquire apenas emulsão asfáltica. E preciso acompanhar de perto o trabalho da Egesa, não deixando que as obras realizadas pela empresa fiquem sem a complementação por parte da Prefeitura, mas o poder público municipal já deu demonstração de que está mesmo preparado para assumir seu papel e dotar Rio Verde de um serviço que assegurará um lugar de destaque no Estado e consolidará sua posi-

opinião do colega político. Para o ex-prefeito, "Rio Verde sempre mereceu lugar de destaque não só na região Sudoeste, mas a nível estadual. Esse projeto beneficiará todo o município e servirá como exemplo de ousadia da Prefeitura, podendo ser seguido por outros municípios", destaca.

O prefeito Eurico Velloso, ao lado de seus secretários Angelo Landim e Lélvio Vieira Guimarães, estão bastante animados com os reflexos que o projeto deverá incidir sobre a cidade. "Haverá uma reviravolta em termos de urbanização, implantação de novos e modernos sistemas viários e ocupação ordenada, atingindo a toda a cidade", manifesta-se o prefeito. Ele lembra que a canalização é um velho sonho de Rio Verde. Os córregos cortam a cidade, no sentido longitudinal, reunindo-se num leito comum e seguindo por dentro da cidade. Entre as duas cabeceiras tem a distância de aproximadamente dois quilômetros. O córrego Barrinha é considerado menos problemático, pois ele fica na região central e não chegou a atrapalhar a concentração urbana. Por outro lado, apresenta uma maior urgência na canalização por ser comum a um maior número de pessoas e se situar numa região mais concentrada em termos populacionais. Já o Sapo prejudica a ocupação do lado nordeste de Rio Verde e com as obras de canalização, outra realidade será sentida em breve naquela região.

Os moradores estão conscientes de que, apesar do montante gasto com as obras e com isso comprometer parte do orçamento municipal, o projeto trará em breve outra fisionomia para Rio Verde. Se a cidade já é considerada uma das que mais crescem no Sudoeste goiano, após a conclusão da canalização, ocupará lugar de maior destaque.

VELHO SONHO

Para que o sonho fosse concretizado, o prefeito assinou decreto que considera de utilidade pública para fins de desapropriação toda a área dos córregos. Com a apreciação da Câmara Municipal, o poder Executivo vem conseguindo a aprovação de projetos importantes para a comunidade rioverdense e uma forma de baratear as obras seria a cooperação popular e a Prefeitura tem dentro de seu código de tributações a contribuição de melhorias e, se os próprios contribuintes se dispuserem a repartir o ônus da aquisição da tubulação para águas pluviais e esgotos, essa despesa seria descontada em taxa de referência. "Essa cooperação mútua é uma forma de caminharmos juntos, porque a cidade pertence à população que nela vive e nós estamos trabalhando para levar as melhores condições de vida possíveis para a população de Rio Verde", finaliza.

Ao lado de seus secretários Angelo Landim e Lélvio Vieira Guimarães, estão bastante animados com os reflexos que o projeto deverá incidir sobre a cidade.

Informe publicitário

GOIANÁPOLIS

Município realiza a Festa do Tomate

Reunindo dezenas de produtores, a Prefeitura de Goianápolis, através de recursos próprios, realiza o maior evento do setor, mostrando a força do município na produção de tomates

Está sendo realizada em Goianápolis a 8ª Festa do Tomate, um evento que já se tornou tradição naquele município e que a cada ano mostra a força da produção local. Atualmente, a festa é toda custeada pela Prefeitura Municipal, não contando com nenhuma colaboração em nível estadual. O prefeito Sebastião Filho da Silva acredita que as expectativas foram superadas, tendo em vista o grande número de visitantes e a participação efetiva de todos os produtores, inclusive de outras regiões. "Capital goiana do tomate", como é chamada Goianápolis, a cidade muda completamente nesses seis dias de festa. A abertura aconteceu no dia 24 e o encerramento será segunda-feira, dia 29, através de grandes shows artísticos.



Os tomates de Goianápolis são bem selecionados e considerados os melhores do Estado

Por saber que estava responsável e sem ajuda estadual para a realização da Festa, a Prefeitura fez questão de tornar o evento inesquecível para quem o visita pela primeira vez e aos costumeiros visitantes que sempre prestigiam a festa, fica uma imagem de evolução na organização e na qualidade do produto mostrado. "Nós temos a certeza de que quem vem a Goianápolis não sai frustrado, pois encontra aqui uma festa bem organizada e um povo acolhedor", ressalta o prefeito.



Carlos Humberto, presidente da Associação dos Produtores Rurais e o prefeito municipal Sebastião Filho da Silva

Se a Prefeitura encampa a realização da maior festa de produção de tomates do estado, por outro lado, ajuda diariamente os produtores que não têm condições financeiras. Hoje cerca de 60% desses produtores não têm terra própria, mas, devido ao incentivo da administração municipal, podem fazer até quatro colheitas por ano, incrementando a economia de Goianápolis e proporcionando condições a esses produtores de adquirirem seu próprio terreno através de esforço e trabalho.

sitantes e compradores conhecerem o que é produzido em Goianápolis. A produção anual deve ultrapassar a casa das 120 mil toneladas. Além dos produtos de primeira, a Prefeitura ainda pretende incentivar a industrialização do tomate. Com isso, as mercadorias de segunda e terceira seriam bem aproveitadas, sendo obtido daí a produção de derivados da verdura. Além dessa possível industrialização, o trabalho caseiro é muito importante em relação ao uso do tomate. As donas de casa são responsáveis por uma grande parte da produção de geleia, massa, doces, sucos e outros derivados, o que acaba sendo calculado no total da arrecadação pela plantação de tomate. Visando incentivar a população local a aprender novas técnicas, a Prefeitura acompanha de perto todo o trabalho com a verdura, aprimorando os serviços e possibilitando um maior volume de comercialização.

volume de comercialização as nossas expectativas foram superadas, mas também quanto à qualidade das verduras. Isso nos deixa satisfeitos e esperançosos para o futuro de Goianápolis, que confirma sua posição dentro da produção estadual". Com a utilização do herbicida Vertimec, os produtores conseguiram incrementar suas safras, merecendo espaço até no programa de televisão Globo Rural, o que serviu para divulgar em nível nacional o desempenho do município. Essa divulgação pode trazer inclusive mais investimentos para Goianápolis, pois desperta o interesse dos empresários para a região.

O prefeito Sebastião Filho da Silva não esconde sua alegria e orgulho ao afirmar que esta é uma das melhores festas do tomate já realizadas no município. "Não só em termos de

Hoje acontece a entrega de prêmios e troféus aos expositores e encerramento da festa através de um grandioso show com as Irmãs Freitas.

A Prefeitura vem realizando uma série de serviços para facilitar o aumento da produção de tomates. O trabalho de barragens (represas) para irrigação, transporte de calcário, preparação do solo através da aração e conservação das estradas, num esforço incessante de cascalhamento para que a safra seja escoada e que os produtores tenham melhores condições de trabalho. Com isso, Goianápolis se orgulha de possuir nada menos que 50% da produção em relação ao Estado, havendo ainda as produções de pimentão, repinho, beterraba, jiló e cenoura. A safra desta 8ª Festa do Tomate é estimada em 30 toneladas e formada com produtos de primeira qualidade, originando numa ótima vitrine para os vi-



O prefeito Sebastião Filho da Silva recebendo o público no estande da Prefeitura



Carla Núbila Silva, de 18 anos, escolhida como a Rainha do Tomate'91

Juros e correção sufocam produtor

Correção de 1.850%

WANDELL SEIXAS

O governo, quando o assunto é negócio, desponta com sua paquidêmica inoperância atrapalhando a vida de quem produz, de quem gera riqueza, empregos e impostos, os impostos que vão para o bucho dessa máquina que quase não anda de tão gorda. Qualquer esforço no sentido de desenferujar essa gigantesca máquina burocrática oficial representa dificuldades, porque suas engrenagens se ajustam para não se interromper o processo de dificuldades.

Essa gigantesca máquina para operar, mesmo com toda dificuldade, carece de dinheiro para se sustentar, para se alimentar. Nesse sentido, qualquer dificuldade, o contribuinte é o caminho mais fácil, o que pode ser melhor devorado. Quebrado o Banco Nacional de Habitação, o famoso BNH que surgiu para atender às necessidades básicas do brasileiro de dispor da casa própria, ruuiu como um castelo de areia. A Previdência Social, que retira preciosa soma de cada assalariado, cada patrão, não anda de tanta corrupção.

O setor público agrícola falhou. A Extensão Rural, que já prestou relevantes serviços à comunidade interiorana, não tem dinheiro para o combustível de seus agrônomos, veterinários ou técnicos de nível médio atenderem a um chamado urgente de uma fazenda. A pesquisa não tem recursos e todos padecem de fome, o que constitui uma vergonha, uma leviandade para não dizer um crime contra a própria pátria, contra os 155 milhões de brasileiros que trabalham e que querem a contrapartida. Se não for assim, talvez, seja preferível ser bandido.

Vamos a caso mais específico. O que o governo está fazendo com o produtor rural merece cadeia, justamente quem produz alimentos para que o Brasil não morra de fome, é prejudicado como nunca. Não venha a guarda econômica conduzida pelo sr. Marcellio Marques, o hábil diplomata, de carreira, manter o silêncio contrangedor de que tudo está bem, que na verdade não está. A questão da dívida é séria, porque é injustificável a violenta correção aplicada para quem tentou produzir alimentos acatando as recomendações tecnológicas recomendadas.

Vamos nos ater aos extratos da conta do financiamento de custeio das lavouras de feijão irrigado de Esmeraldo Donega, financiada através do contrato 90/00018-8, que se utilizou de um capital no valor de Cr\$ 463.902,31 em 24 de maio de 1990. Decorridos 13 meses depois, ou sejam no dia 1º de junho, as correções e juros elevavam sua dívida para Cr\$ 9.031.120,61. Quebra ou não quebra assim? Não foi compra de caminhoneta sofisticada como muitos pensam à primeira vista, numa tentativa de denegrir a imagem do fazendeiro, o único, por sinal, que tem trabalhado nos últimos anos, apesar das políticas negativas e contraditórias dos governos.

Por coisas assim, quem não quer trabalhar, procura aplicar seus recursos, não tendo dor de cabeça com investimentos na propriedade, com quebra de peças de máquinas, com questão de energia elétrica nem de Previdência e outros encargos sociais. O mercado de papéis, desta forma, satisfaz. Mas de um detalhe ninguém se esqueça: papel não enche a barriga, por que não gera produção nem riqueza à população como um todo. Urge, então, um basta neste tipo de política econômica que só prejudica a quem produz e contempla a quem nada faz.

Table with columns: DATA/MOV, HISTÓRICO / ESPECIFICAÇÃO, VALOR CRS D/C, SALDO CRS D/C. Title: EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DE CUSTEIO DA LAVOURA DE FEIJÃO IRRIGADO DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DO CONTRATO 90/00018-8 - CREDITO PRINCIPAL.

Morte por inanição

EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DE CUSTEIO LAVOURA DE FEIJÃO IRRIGADO DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DA OPERAÇÃO 90/00018-8 - CREDITO COMPLEMENTAR.

Table with columns: DATA/MOV, HISTÓRICO / ESPECIFICADO, VALOR CRS D/C, SALDO CRS. Title: EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DE CUSTEIO LAVOURA DE FEIJÃO IRRIGADO DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DA OPERAÇÃO 90/00018-8 - CREDITO COMPLEMENTAR.

Adicionais violentos

EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DA LAVOURA FEIJÃO IRRIGADO DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DA OPERAÇÃO 90/00010-2. CREDITO COMPLEMENTAR.

Table with columns: DATA/MOV, HISTÓRICO / ESPECIFICAÇÃO, VALOR CRS D/C, SALDO CRS. Title: EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DA LAVOURA FEIJÃO IRRIGADO DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DA OPERAÇÃO 90/00010-2. CREDITO COMPLEMENTAR.

Evolução dos juros

EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DE CUSTEIO DA LAVOURA DE FEIJÃO IRRIGADO, DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DA OPERAÇÃO 90/00010-2 - CREDITO PRINCIPAL.

Table with columns: DATA/MOV, HISTÓRICO/ESPECIFICADO - VALOR D/C, SALDO CRS D/C. Title: EXTRATO PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO DA CONTA DO FINANCIAMENTO DE CUSTEIO DA LAVOURA DE FEIJÃO IRRIGADO, DO SR. ES. MERALDO DONEGA, FINANCIADA ATRAVÉS DA OPERAÇÃO 90/00010-2 - CREDITO PRINCIPAL.

EXPECULAÇÃO

Feceg condena empresário que abusa dos reajustes

O presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás (Feceg), Elias Bufaiçal, proclamou a necessidade de consciência por parte dos empresários neste momento de descongelamento para não contribuir para o acirramento do processo inflacionário. Na sua opinião, as empresas devem manter o que chama de "sacrifício" na obtenção dos lucros, buscando-se melhorar os índices de produtividade e apresentar um produto de melhor qualidade e que satisfaça a população carente.

Para Elias Bufaiçal, a política de arrocho salarial ou de redução do empregado não é a correta, observando que o empresário deve perseguir a elevação dos índices de produtividade, modernizar a empresa, para que disponha de lucratividade. "Apertou, demitiu", é considerada, entende o dirigente Fecega, discordando do conceito usual hoje em dia de saída na hora do aperto é a demissão do empregado, como se fosse um agente causador de inflação ou de elevada despesa.

Bufaiçal concorda que medidas de combate à inflação são necessárias, embora antipáticas e antipopulares, não podem se alongar no correr dos anos porque senão o risco da demissão continental, interrompe o processo de geração de riquezas, de empregos e tributos, com os quais o governo agiliza também uma máquina. O presidente da Feceg manifesta-se convencido de que os constituintes agiram com certo senso de demagogia ao permitir a Constituição Brasileira

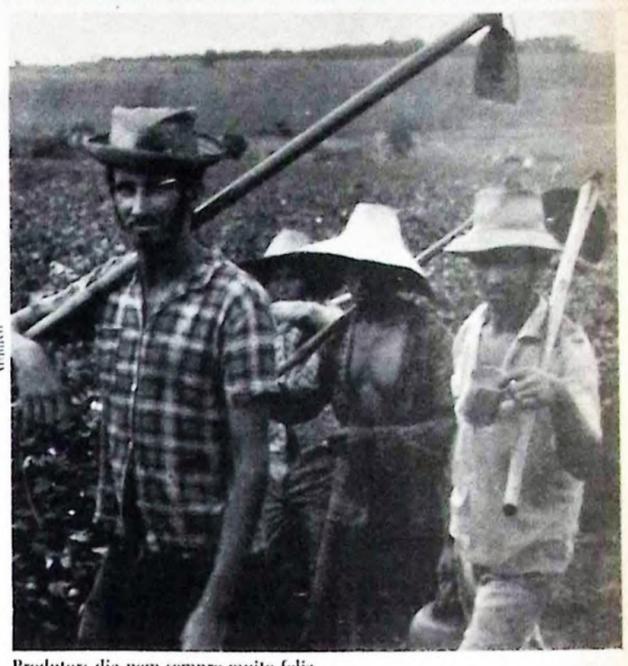


Bufaiçal: produtividade e que gera melhor lucro obrigações e deveres como "se vivêssemos na Comunidade Econômica Européia".

tempo. Insiste na tecla de que o brasileiro se educou mal com o processo inflacionário. "Sobe a gasolina, o comerciante do boteco acha que tem que subir também e assim forma a cadeia de aumentos", observa, apresentando um quadro bastante comum quanto um reajuste é determinado.

A troca da equipe de Zélia Cardoso de Melo por Marcello Marques Moreira é considerada salutar pelo presidente da Federação do Comércio, entendendo que os princípios da economista "eram muito rígidos", que não coadunavam com a realidade. O pessoal de Moreira é mais propenso ao diálogo, facilitando os entendimentos em nível nacional. O descongelamento é uma medida nobre na sua opinião, mas pondera que os empresários precisam dispor de mais consciência no reajuste dos preços.

Depois de defender a necessidade de uma reforma tributária, que reduza o tributo do assalariado — o único que não tem como correr do apetite voraz do Leão da Receita Federal —, Bufaiçal vê como fundamental uma melhor distribuição da renda, o que integraria os 155 milhões de brasileiros ao processo de consumo. Por último, sente que está havendo, o que constitui uma novidade e o gerador de uma perspectiva mais otimista, de crescimento, ainda pequeno, de emprego. Esta ênfase se verifica, no entanto, com a mão-de-obra especializada. A chamada mão-de-obra desqualificada, o emprego está mais difícil, mesmo porque a indústria da construção civil vive ainda a recessão.



Produtor: dia nem sempre muito feliz

Vinte e oito de julho Dia do Agricultor

Nossa admiração e respeito ao agricultor pela luta com que trabalha a terra e produz alimentos, para saciar a fome dos povos. O produtor rural é um marco de esperança. Ele traz consigo uma bagagem de conhecimentos acumulados ao longo de seu contato com a terra e a natureza. Esses conhecimentos são tão científicos quanto os gerados na universidade, pois são obtidos utilizando séculos de experiência.

As condições de experiência dos agricultores são naturais, repetidas através de várias gerações e sobretudo adaptadas às condições econômicas, que estão disponíveis nas propriedades e vivenciadas no dia-a-dia, quer seja na produção, quer seja na comercialização.

Nos cremos na capacidade do agricultor, na moderna tecnologia agropecuária e na evolução

dessa tecnologia. Creemos no produtor, no arado, nas grades, nas colheitadeiras auto-motrizas e em todos os outros modernos e rudimentares implementos agrícolas, sem os quais o mundo estaria passando fome.

Creemos num Brasil agropecuário dinâmico e produtivo, porque você agricultor, apesar das adversidades, injustiças e falta de incentivos está trabalhando para isso, quer seja com uma moderna tecnologia ou apenas com sua experiência acumulada ao longo dos anos.

E nós, da Extensão Rural, estaremos sempre ao seu lado. Esse esforço conjunto nos conduzirá a um objetivo comum: um Brasil grande, poderoso e produtivo, onde tanto os homens do campo quanto os da cidade terão alimentos em profusão, para saciar a sua fome.

Exigência do BB inibe vendas de fertilizantes

Apesar de estar liberado o recurso financeiro para a pré-safra, os produtores ainda estão cautelosos quanto à aquisição de fertilizantes para o plantio de suas áreas de cultura.

E que o Banco do Brasil, está exigindo que o fazendeiro, ao efetuar a compra dos fertilizantes, consiga junto aos fornecedores o compromisso para que depositem o dinheiro da comercialização no BB pelo prazo de 120 dias. Esta foi uma forma que a instituição encontrou para obter financiamento de pré-custeio para a safra 91/92.

Os empresários do setor de insumos agrícolas estão na expectativa de um aquecimento das vendas, a partir de setembro, já que consideram ser o mês de agosto ainda impróprio para o início da aplicação de fertilizantes nas terras.

Se tal fato acontecer, ou seja, se o produtor reduzir em parte as necessidades reais da aplicação de fertilizantes, poderá ocorrer uma queda na produtividade.

Em decorrência do aumento nos preços dos fertilizantes, os custos finais da produção estarão mais elevados, penalizando o consumidor. Se o governo liberar os estoques reguladores, para forçar uma queda nos preços dos produtos, quem arcará com os prejuízos serão os produtores, o que dificultará ainda mais suas negociações junto ao Banco do Brasil para liquidar seus débitos vencidos e a vencer.

Tudo isso acontece e se repete todos os anos, pela falta de uma política realista a longo prazo para o setor agrícola, apesar de os órgãos do setor público agrícola, como a Secretaria da Agricultura, a Federação da Agricultura e outros órgãos afins reclamarem pela elaboração de uma política para essa atividade, mas que sempre fica para o ano seguinte, o que desestabiliza o setor e inibe a sua evolução.

Indústrias só no Entorno

Negando que a sua posição de discordância de industrialização do Distrito Federal tenha a ver com uma eventual candidatura de Joaquim Roriz ao governo, o presidente da Federação do Comércio de Goiás, Elias Bufaiçal, afirmou categórico ao DIÁRIO DA MANHÃ que a posição da Feceg "sempre foi de equidistância político-partidária".

"Minha posição é fruto do idealismo", insiste, "que deseja manter Brasília dentro da inspiração espiritual de São João Bosco e do urbanista Lúcio Costa, sob a recomendação de Juscelino Kubitschek, seu construtor maior, da cidade nos moldes do Eden, sem poluição, portanto, sem indústria". A indústria de base deve ir para o Entorno, ou a região goiana que circunda o quadrilátero de Brasília, que se compõe de 13 municípios com matéria-prima e recursos de água.

O inchaço de Brasília.

Os empresários goianos não concordam pura e simplesmente com a iniciativa do governo do Distrito Federal de industrializar Brasília. Essa divergência tem uma justificativa, a de preservar o Capital do país como uma cidade política-administrativa.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado de Goiás — Faceg e da Associação Comercial e Industrial — Acieg, Iris Andrade da Silva, "tal atitude do GDF vem prejudicar o processo original, que tem como capital administrativo e centro de decisões políticas do país, e estimular um indesejável êxodo em sua direção pelo fascínio que o Distrito Federal exerce, ampliando o inchaço, que o vem desfigurando".

O que deve ser feito, no entendimento da classe empresarial de Goiás, é concentrar esforços e recursos na viabilização de um projeto integrado de desenvolvimento, na região que circunda o Distrito Federal. É a região do Entorno, que compreende treze cidades goianas, com 600 mil habitantes, recursos naturais e com uma modesta infra-estrutura para sustentar os pólos industriais. Iris Andrade chama atenção para estas questões e outros problemas "que exigem reflexão, como a poluição que o processo de industrialização vai desencadear", em Brasília.

EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

Brasília foi planejada para ter 500 mil habitantes em 2010. Mas, já chegou na casa dos dois milhões. E o que se prevê, segundo cálculos, é a explosão demográfica, porque vão ser 4 milhões de habitantes no final deste século. A Capital brasileira tem um projeto urbanístico arrojado, sendo destacada com um dos centros urbanos mais modernos do mundo, porém não suporta este crescimento populacional.

Daí a viabilidade da proposta dos goianos de industrializar as cidades do Entorno. Iris Andrade revela dados de que o Entorno "tem apenas 11 habitantes por km², contra 300 hab/km² do DF, o seu rebanho de bovinos é de 1,2 milhão de cabeças e o do DF é de apenas 84 mil e a área geográfica é de 46 mil km², ultrapassando a do DF, que é de 5.783 km²".

"É imprescindível preservar o projeto original de Brasília e fortalecê-la na perspectiva de um centro político e administrativo moderno, dinâmico e voltado às suas funções, que são primordiais à Nação. Não pode ser descaracterizada e nem transformada numa metrópole, de múltiplas atividades, o que ensejará em dificuldades peculiares dos grandes centros urbanos", finaliza o presidente da Acieg e Faceg.

Vice quer estreitar mais o diálogo

A necessidade de estreitar o diálogo entre instituições financeiras e os produtores rurais foi defendida ontem pelo vice-governador Maguito Vilela, durante o dia de campo realizado na fazenda Jatobá, município de Goiás, como forma de resolver os problemas do setor. "Nos temos que fazer todos os esforços para estreitar a negociação dos débitos dos agricultores para que o setor em Goiás não seja penalizado ainda mais", disse Maguito Vilela, acrescentando que o governo de Goiás tem gerenciado com eficiência junto ao governo federal em busca de um acordo

que permita o acesso dos produtores às linhas de financiamento agrícolas.

O vice-governador, acompanhado de autoridades do setor público agrícola, por representantes políticos e produtores do Sudoeste goiano, visitaram uma lavoura de trigo plantado como seadora de trigo plantado como seadora e pôde conhecer de perto esse sistema pioneiro implantado na região, que tem reduzido os custos e aumentado a produção. Além disso, os produtores afirmaram que o plantio de trigo é uma alternativa para enfrentar a crise por que passa o setor e para evitar a ociosidade da área de plantio.

O secretário de Agricultura, Múcio Bonifácio, julgou o importante a cultura do trigo na região, na medida em que aumenta a produção do Estado, assentada essencialmente no cultivo da soja. Já o presidente da Emgopa, Paulo Roberto Ferreira, disse que a criatividade dos produtores é importante para o setor agrícola de Goiás. "Como o plantio do trigo, os produtores evitam a ociosidade da área de plantio, porque consolidam uma segunda safra". As duas variedades de trigo plantadas na região foram testadas e aprovadas pela Emgopa. A área plantada hoje no sudoeste é de cerca de 650 hectares.

Durante almoço com produtores, o vice-governador Maguito Vilela anunciou a recuperação de estradas no sudoeste, o asfaltamento de rodovias que ligam Itajá e Aporé, Rio Verde e Aparecida do Rio Doce, Quirinópolis e Caçu e a instalação de postos de telefone em todos os distritos da região, com o objetivo de ampliar os serviços de transportes e comunicação aos produtores.

Carne chega e produtor protesta

Santos — Toneladas de alimentos como carne, trigo, sal, arroz e feijão estão sendo descarregados no Porto de Santos, mesmo depois que pecuaristas entraram na Justiça pela cobrança de taxa de 57% sobre a importação das 100 mil toneladas da carne bovina adquiridas pela Companhia Nacional de Abastecimento, do governo federal. O governo alega que a carne está sendo adquirida da Europa para formar os estoques estratégicos durante a entressafra. Mas os pecuaristas não aceitam o argumento. Afirmando que o produto europeu está sendo importado com preço abaixo do mercado interno. Segundo o governo, as primeiras remessas de carne foram adquiridas a US\$ 1.224 a tonelada, sem inclusão dos custos do transporte internacional, armazenagem e taxas. CNA, Sociedade Rural Brasileira, Associação Brasileira dos Confinadores de Gado e Organização das Cooperativas Brasileiras chegaram a entrar com mandado de segurança coletivo.

Novo preço para leite tem aplauso

Rio — O ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, defendeu ontem a recuperação do preço do leite C como única forma de se alcançar produtividade no setor. "Preço bom para o consumidor só com alta produção de leite", afirmou. Para ele, os 45 anos de tabelamento descapitalizaram o setor e a desatualização do preço do leite está hoje em 11%.

Com o programa de melhor qualidade e produtividade do leite, o governo quer corrigir essas distorções até o começo do ano que vem", afirmou. "O Brasil tem a pior produtividade da América Latina em leite tipo C, que é de três litros e meio por dia, por vaca", observou. Já a produtividade dos tipos A e B, que têm preço liberado, é comparada à dos Estados Unidos e da Nova Zelândia, observou. O ministro recebeu ontem, no Rio, do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Octavio Mello, diploma de integrante permanente do conselho superior da entidade.

TRANSCONTINENTAL CIRCUS

Globo da morte, feras adestradas, trapezistas, homem aranha, batman e os melhores palhaços do Brasil.

Diariamente às 21 horas.
Sábado às 15, 17.30 e 21 horas.
Domingo às 10, 15, 17.30 e 21 horas.

Armado na av. Goiás, ao lado da Rodoviária Central

Silêncio marca o final de semana

As negociações e a tradicional feijoada foram trocadas por um suculento churrasco, sucos naturais e refrigerantes

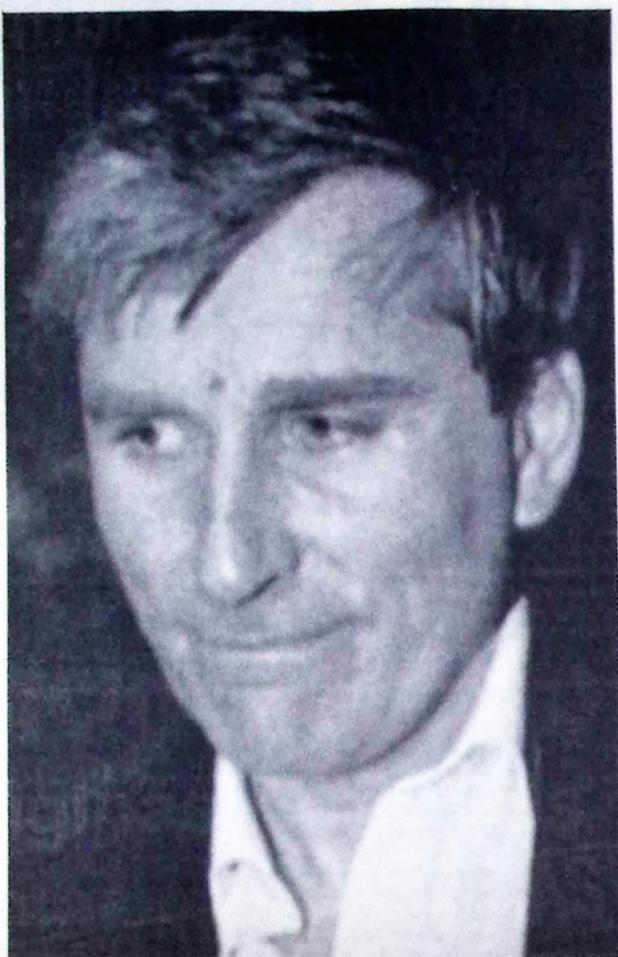
Brasília (AG) — A sugestão de Jose Fajgenbaum não foi aceita e os cinco representantes do Fundo Monetário Internacional que estão em Brasília dispensaram a tradicional feijoada do sábado e preferiram almoçar na churrascaria Tabu, do Hotel Nacional, onde estão hospedadas. Para beber, suco de laranja, água mineral, e coca-cola.

De manhã, o primeiro a descer, às 11h30, foi o argentino Fajgenbaum, que percorreu o saguão do hotel e foi sentar-se em uma poltrona afastada, onde passou mais de uma hora lendo jornais e a firmou que a equipe esteve trabalhando pela manhã em cima de dados colhidos no Banco Central no dia anterior e que a rotina se repetirá hoje. No fim da tarde talvez saíssem para dar um passeio pela cidade, disse. Estava estudando a sugestão de visitar o parque da cidade junto com os demais membros do grupo.

O ex-chefe da missão do FMI no Brasil garantiu que não haveria neste fim-de-semana reuniões ou encontros com funcionários ou autoridades brasileiras, mas apenas segunda-feira, quando a pauta de negociações será retomada. Fajgenbaum leu a manchete do Globo de ontem e a reportagem revelando detalhes das exigências do fundo para assinar um acordo com o Brasil mas recusou-se a comentá-la.

— Não sei quem deu essas informações e não posso comentá-las, disse.

Perguntado se o novo chefe da missão, Stere Beza, poderia comentar o assunto, disse que não. Perguntado ainda se havia um pacto entre os membros do grupo para não falar com a imprensa, explicou que é política do FMI que os membros de missões a países membros não adiantem detalhes das negociações a jornalistas para evitar mal-entendidos.



Fajgenbaum negou-se a dar qualquer declaração sobre os temas econômicos

Às 13h, Stere Beza e a secretária da missão, Lilian Martinez, vieram juntar-se a José Fajgenbaum, Bob Traa e Enrique de La Piedra, que já estavam no saguão, para irem almoçar. Após trocarem idéias sobre onde almoçar e descartarem a sugestão do argentino para que experimentassem a feijoada que estava sendo servida no "Coffee Shop" que fica

ao lado da piscina do hotel, decidiram-se pelas carnes bovinas e dirigiram-se para a Churrascaria Tabu, acomodando-se num mesa no discreto reservado do primeiro andar. Consultado pelo fotógrafo do jornal sobre a realização de uma fotografia, o chefe da missão concordou. Depois, muito sorridente, agradeceu e pediu licença para almoçarem.

ACM retorna ao Brasil, após 18 dias

Salvador (AG) — O governador Antônio Carlos Magalhães, que acaba de passar 18 dias na Europa, onde se submeteu a uma cirurgia para extração de cálculos renais, desembarcou ontem, em Salvador, pedindo punção para o deputado federal Jabes Rabelo, acusado de envolvimento como tráfico de drogas, e para todos os políticos corruptos.

— Este caso de narcotráfico é uma das coisas mais graves que já aconteceram no parlamento brasileiro e deve ser sanada. A moralização do Brasil passa pelos três poderes, principalmente pelo Legislativo e Executivo. Só poderemos normalizar o país quando punirmos exemplarmente tantos os que lidam com o narcotráfico como os ladrões do dinheiro público — disse.

Uma multidão de pouco mais de mil pessoas, entre amigos, parentes, políticos e autoridades, compareceu ao aeroporto dos de julho para receber Antônio Carlos, que desembarcou às 9h45. Recepcionado com faixas, pétalas de flores, alfazema — para espantar os maus fúndos, segundo os adeptos do candomblé — que o "Iexa" do Afexê "Filhos de Gandhi", dele declarou que vai enfrentar as greves e manifestações do funcionalismo estadual por aumento de salários da mesma maneira com que o vice-governador Paulo Souto vinha enfrentando: descontando os dias parados dos professorados em greve e mantendo a tabela de reajustes salariais da Polícia Militar, a despeito da atitude dos oficiais da corporação que encaminharam um manifesto ao Comando reclamando dos índices fixados.



Cardoso poderá apoiar candidatura de Jereissati à cúpula da sigla

BUSCA DO LÍDER

Ciro Gomes vai a SP falar com os tucanos

Recife (AG) — O governador do Ceará, **Ciro Gomes**, confirmou ontem, que vai ser reunido hoje, em São Paulo, com o senador Fernando Henrique Cardoso e o deputado federal José Serra para tratar da próxima convenção nacional do PSDB. Junto com ele também o ex-governador Tasso Jereissati, recém chegado de Nova York, cujo nome está sendo proposto por ciro para a Presidência Nacional do Partido.

— Pela sua juventude, experiência e espírito público creio que Tasso é o nome ideal para presidir o nosso partido nesta quadra difícil da vida nacional — disse o governador do Ceará. Ele e Tasso se reuniram quinta-feira passada em Fortaleza com toda bancada federal do PSDB para fazer um balanço da con-

juntura nacional. — Todos os nossos deputados, mais o senador Beni Veras fizeram um apelo a Tasso para entrar na disputa. E ele, quereria nem ouvir falar neste assunto, já passou a adrir esta hipótese. — contou **Ciro Gomes**.

Caso Tasso aciente entrar no páreo, provavelmente terá como adversário o ex-deputado paraense Euclides Scalon, que tem o apoio dos setores mais à esquerda do partido. Ontem, líder do PSDB na Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado João Braga, egresso da entrada de Tasso no páreo, adiantou que votará em Scalon. Segundo ele, esta é também a tendência majoritária dos tucanos de Pernambuco.

Passarinho rejeita lei que regulamenta salário

Brasília (AG) — Apesar dos estudos do Ministério da Economia para elaboração de um novo projeto de política salarial a ser enviado ao Congresso, o ministro da Justiça, **Jarbas Passarinho**, está defendendo dentro do governo uma posição divergente, na opinião de Passarinho, a iniciativa do Ministério da Economia irá contra o princípio da livre negociação defendido pelo governo.

— Se o governo insiste que é livre negociação, não pode haver política salarial — disse Passarinho.

O ministro, que teve oportunidade de conversar sobre o assunto ontem, durante almoço na residência do embaixador Marcos Coimbra, com a presença dos ministros Antônio Rogério Magro e Márcio Marques Moreira, fez questão de lembrar a posição da equipe econômica anterior sobre



"Deve prevalecer a livre-negociação"

o assunto. Passarinho citou várias vezes o ex-secretário de Política Econômica Antônio Kandir, que também era contra a elaboração de uma política salarial dentro de um sistema de livre negociação.

— Eu não sei se o Ministério da Economia mudou de posição. Mas eu vou defender essa opinião — disse Passarinho.

Segundo o ministro, a questão será decidida, no governo, dentro das práticas do presidencialismo: o presidente Collor vai ouvir seus ministros, mas ele irá decidir se encaminha ou não um projeto de política salarial ao Congresso.

Os estudos para elaboração do projeto sobre política salarial foram parcialmente divulgados nos últimos dias e vão desde a indexação para os salários mais baixos a prefixação salarial com base na inflação futura e a instituição de pisos salariais setoriais.

O PREÇO É EXCELENTE A INFORMAÇÃO É DE PRIMEIRA



LIGUE 261-7371 E FAÇA SUA ASSINATURA DO **Diário da Manhã**

Páginas Amarelas **Páginas Amarelas**

TRADIÇÃO DE 44 ANOS

VENDEDORES/VENDEDORAS

GOIÂNIA

OS PROFISSIONAIS QUE PROCURAMOS DEVERÃO PREENCHER OS SEGUINTE REQUISITOS:

- BOA APRESENTAÇÃO
- 2º GRAU COMPLETO
- AMBICÃO, INCLUSIVE PARA FUTURAS PROMOÇÕES
- COMPARECER MUNIDO DE DOCUMENTOS

MAIORES RETIRADAS P/ QUEM PREENCHER OS SEGUINTE REQUISITOS:

- CONDUÇÃO PRÓPRIA • EXPERIÊNCIA NO RAMO

OFERECEMOS

- TREINAMENTO REMUNERADO • PRÊMIOS DIÁRIOS/ SEMANAIS
- GANHÓ DE COMISSÕES ILIMITADOS COM PAGAMENTO MENSAL
- SEGURO DE VIDA EM GRUPO • ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
- TODOS OS BENEFÍCIOS SOCIAIS.

ESTAREMOS AGUARDANDO NOS DIAS 29 E 30/07 A PARTIR DAS 9 HORAS.

EBID - EDITORA PÁGINAS AMARELAS LTDA.

HOTEL SAMAMBAIA-AV. ANHANGUERA, 1157 - SETOR UNIVERSITÁRIO - GOIÂNIA - GO.

PORTO ALEGRE

Planalto vai cortar ponto de servidores

Porto Alegre (AG) — Os professores e servidores das universidades federais em greve desde junho podem ir surpreender com o ponto de agosto. Ele esclarece que haverá o desconto de salário a ser pago no mês de agosto. Ele esclarece que isso não é uma medida, mas o simples cumprimento da lei de greve. Como as folhas de pagamento refletem a frequência dos professores e servidores em greve, somente no próximo mês poderão ser efetuados os descontos referentes aos dias não trabalhados em junho.

— Como a lei determina, os trabalhadores têm o direito de paralisarem suas atividades e nós temos a obrigação de não pagar os dias parados, justificou o ministro. Ele reconheceu que a lei de greve foi fielmente cumprida, com a Fabris e a Andes, respectivamente as entidades representativas dos servidores e dos docentes, comunicando a suspensão dos trabalhos. Da mesma forma, os reitores das universidades federais enviaram relatórios ao ministério indicando que, em média, 70% dos professores em greve, enquanto a paralisação entre os servidores é de 66%.

Seria uma imoralidade se agora surgissem relatórios indicando que ninguém deixou de trabalhar destacou Chiarelli, lembrando que outras categorias de trabalhadores chegam a organizar fundos de greve para repor os dias parados que são posteriormente descontados.

Collor monta um pool de anti-narcotráfico

Brasília (AG) — O presidente Fernando Collor determinou ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, a organização de uma ampla operação, reunindo a Polícia Federal, as Polícias Militar de Rondônia e todos os órgãos necessários para desbaratar a rota de tráfico de drogas no Estado. Passarinho já tratou do assunto com o governador de Rondônia, Osvaldo Piana, e o diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que está para Rondônia a fim de coordenar os trabalhos. O presidente está particularmente preocupado com isso e com uma ação ampla, conjun-

gando esforços do governo federal e do governo do Estado. O objetivo é tornar impossível a utilização do Brasil como rota para as drogas — explicou o ministro da Justiça.

Segundo o ministro, essa operação deverá abranger todo o Estado, inclusive a cidade de Caracol, sede dos negócios da família do deputado Jabes Rabelo e de seu irmão Abdiel — preso por tráfico de cocaína. Passarinho procurou evitar maiores comentários sobre o envolvimento do deputado, dando explicações técnicas sobre sua imunidade como parlamentar e a necessidade de licença da Câmara para processá-lo.

Madrinha seqüestra a sua própria afilhada

Porto Alegre (AG) — Sob a alegação de que queria apenas o bem para a menina, a mãe de casa Margô Fraga Gonçalves, de 42 anos, acabou seqüestrando sua própria afilhada, de 10 anos, e a mãe da menina, durante 20 dias em sua casa. O marido foi preso e a menina ficou em uma casa de favela da zona sul da cidade, onde se escondia de seus pais. Margô foi presa e a menina foi entregue à mãe. Margô estava na casa dos pais quando pediu à mãe da menina, Edeli Bitencourt, para passar com ela. Isto aconteceu no último dia 7 e desde então as duas não foram mais vistas. A explicação de Margô foi de que não voltou para casa, na cidade de Cachoeirinha (região metropolitana), porque chovia e fazia muito frio. Além disso, ela resolveu tratar da saúde da afilhada, que apresentava ter problemas respiratórios.

— Parece estranho, mas as vezes me esqueço de voltar para casa. Só por isso e por estar um pouco doente é que não voltei com o bebê — afirmou. Margô ainda disse ter esperanças de que a Justiça lhe confie a guarda do bebê, porque os pais vivem em condições miseráveis.

— A Edeli e o marido vivem numa casa muito suja, além de ficar nomeado de uma fossa. Minha mãe não vai ficar com esse bebê — imagina a mulher.

Revolta marca enterro de 3 crianças em SP

São Paulo (AG) — Um clima de revolta e indignação marcou o enterro das três crianças mortas afogadas ontem na piscina olímpica do Centro Urbano da cidade. Rodrigo Ramos, 3 anos, e os irmãos Gabriel da Silva Oliveira, 4 anos, e Denilson da Silva Oliveira, 3 anos, eram alunos da creche que funciona no Centro Urbano, a menos de 50 metros da piscina.

tura, a creche tem 60 alunos matriculados, segundo a mãe de Rodrigo, Maria Aparecida Ramos, existe apenas uma funcionária para tomar conta das crianças. Aparecida e Antônio Eulália mãe dos outros dois garotos acusam a direção da escola de descuido e negligência.

A piscina de 25 metros de comprimento e dois de profundidade, é cercada por um alambrado que se encontrava esburacado e em mal estado de conservação. Suspeita-se que as crianças tenham alcançado a piscina passando pelos ramos do alambrado.

Avião maior pode ter derrubado monomotor

João Salvador, 28 anos, piloto de um avião monomotor PT-6, que caiu ontem na Bahia de Guanabara, teria sido causado por um avião maior, que aterrissou minutos antes, no Aeroporto Santos Dumont. Ele se referiu ao avião Focke de Tamboara (Transportes Aéreos Marília). Essa versão foi contestada pelo capitão Strucker do Departamento de Aviação Civil (Dac), que coordena as investigações.

avião da Tam tenha peso suficiente para provocar perda de sustentação do monomotor, causando turbulência e desestabilizando o aparelho. As investigações, que serão concluídas em 90 dias, começaram ontem, com o depoimento de testemunhas. A próxima etapa será a análise das condições climáticas e o desmonte do monomotor, para análise de componentes passíveis de danos. O mecânico recebeu alta ontem do hospital Souza Aguiar, onde foi internado com choque traumático, e ficará se recuperando do acidente em Teresópolis, na casa de parentes.

14 horas depois, termina rebelião na penitenciária

CONTAGEM-MG

Belo Horizonte (AG) — Depois de 14 horas de muita tensão, terminou na manhã de ontem a rebelião de presos da Penitenciária de Segurança Máxima de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte. Os 59 presos do pavilhão nove da penitenciária concordaram em se entregar depois que foi permitida a entrada da imprensa na Penitenciária. Em grupos de cinco, eles foram despidos e desarmados e, em seguida, levados para outro pavilhão.

A rebelião começou por volta das 18h30 de ontem, quando os presos se recusaram a entrar para suas celas. Comandados pelo assaltante José Luiz de Sá, conhecido como "Pezão", 15 deles subiram no telhado do pavilhão armado de facas, pedaços

de vidro e madeira. Eles colocaram fogo em alguns colchões e quebraram vidros de basculantes, mas ninguém saiu ferido. A reclamação dos presos era em relação à qualidade da comida servida no presídio e à falta de Assistência Jurídica. "Pezão" também denunciou a existência de adêuticos dentro do pavilhão.

Mais de 300 policiais militares foram mobilizados para conter a rebelião na Penitenciária, mas não foi necessário usar a força. Ainda na noite de ontem, os presos já concordavam em negociar o fim do protesto que a imprensa pudesse entrar na penitenciária, o que foi permitido ontem pela manhã.

Segundo o diretor da Penitenciária de Segurança Máxima de Contagem, José Silveira, existem

presos dentro da Penitenciária que já cumpriram sua pena, mas ele garantiu que a situação será regularizada nos próximos dias. Quanto à qualidade da comida servida aos presos, José Silveira disse que a reclamação não procede e que a comida é boa.

O pavilhão nove foi parcialmente destruído pelos presos, o que acarretou prejuízos da ordem de Cr\$ 600 mil, segundo José Silveira. Como castigo, os presos que se rebelaram não poderão receber visitas. Depois que a rebelião terminou, a diretoria da Penitenciária teve que enfrentar outro problema: Os monitores estavam com medo de uma nova rebelião e exigiram que policiais militares permanecessem na Penitenciária pelo menos por mais um dia.

SALVADOR Policia prende estuprador por descuido

Salvador (AG) — A população de Feira de Santana, 08 quilômetros de Salvador, ficou surpresa com a injusta maneira com que a Justiça foi feita em um crime que revoltou a cidade. Sem saber que havia sido julgado a revelia na véspera por um estupro que cometera há 4 anos, o operário Antônio Mahn Pereira, compareceu tranquilamente na última quinta-feira na 2ª vara de crime de Feira de Santana, a fim de solicitar um atestado de bons antecedentes para conseguir um emprego. Resultado: foi preso e encaminhado ao presídio local, onde já começou a cumprir pena de 5 anos e 6 meses a que lhe foi condenada.

Antônio Mahn trabalhava como motorista de táxi em Feira em 1977, quando cometeu o crime. No dia 22 de setembro daquele ano, ele parou o carro para uma mulher, M.L.L., então com 30 anos de idade, acompanhada da filha, a menina V. As duas foram embarcadas no taxi por Genival Lucena, marido de M.L.L. e pai da menina, e se dirigiram a um parque de diversões de propriedade de Lucena, instalado no barro Cidade Nova.

No caminho, A.M.R. disse que precisava parar para dar carona a um amigo, Antônio Florimundo. Em seguida, desviou o carro para o distrito de Jaboa onde, num matagal, mãe e filha foram estripadas. A menina passou mal e teve de ser submetida a uma cirurgia. Revoltado, Lucena empreendeu por conta própria uma caçada aos criminosos, localizando Antônio Florimundo, que assassinou barbaramente, cortando-lhe a cabeça e os órgãos genitais.

Roubado o correio da Câmara

Brasília (AG) — Dois homens armados, a procura da correspondência de um parlamentar de Rondônia, invadiram a Polícia Federal na noite de ontem, a agência dos correios na Câmara dos deputados. Os dois homens invadiram o correio de segurança na Câmara este mês, do mês de maio, em Rondônia. Estão apontados hoje com prisão em flagrante da rota do narcotráfico no Brasil.

Por volta das 20h, o funcionário Marcos, o último a sair da agência, recebeu um telefonema de um homem dizendo que iria buscar documentos que foram entregues por ele. Minutos depois, chegaram dois homens, e incapazes de falar, chegaram com revólveres e usando máscaras de papel no rosto e luvas. Eles obrigaram o funcionário a mostrar cópias de documentos despatchados pela agência nos últimos três meses, e levaram do arquivo correspondência destinada a um parlamentar de Rondônia, cujo nome a polícia federal não quis revelar. Além disso, tiveram o funcionário a separar quatro caixas onde foram guardados documentos, textos e fax que são enviados aos deputados. Várias papéis foram levados pelos assaltantes e outros rasgados, os pedaços de documentos foram jogados no café, água e uma caixa foi encontrada ontem pela Polícia Federal. Depois de terem o funcionário abrir a porta lateral da agência, mas a mensagem foi amarrada numa cadeira e taparam sua boca com esparadrapo.

SENA

O prêmio para quem acertar as seis dezenas do concurso 176 da Sena será de Cr\$ 296.840.000,00, já descontado o Imposto de Renda. Na Sena Anterior e na Sena Posterior, o concurso vai pagar, em cada faixa, Cr\$ 98.947.000,00. Os que acertarem a quinta e a quadra receberão de prêmio — cada uma — Cr\$ 247.367.000,00. A arrecadação bruta atingiu Cr\$ 3.209.956.000,00, com a venda de 64.199.000 bilhetes. O valor do prêmio líquido total do concurso é de Cr\$ 589.468.000,00. A média, por aposta, foi de Cr\$ 50,00. O sorteio será realizado segunda-feira, às 9h, no auditório da Caixa Econômica Federal, em Brasília.

LOTECA

A Loteca do Certo e do Errado pagará ao todo Cr\$ 275.085.000,00 no concurso 005, já descontado o Imposto de Renda. Para os 14 pontos do Certo está reservado, com o acumulado da semana passada, o prêmio de Cr\$ 141.527.000,00. Para quem acertar os 14 pontos do Errado, já incluindo os acumulados de duas semanas consecutivas, o montante é de Cr\$ 133.558.000,00. Se não houver ganhador, tanto na faixa do Certo quanto na do Errado, os valores ficarão acumulados para o próximo concurso nas respectivas faixas. De acordo com o movimento extra-oficial fornecido ontem pela Cef, foram vendidos 1.821.000 bilhetes, que proporcionaram a arrecadação bruta de Cr\$ 455.720.000,00. A média, por aposta, foi de Cr\$ 250,26. A Caixa Econômica Federal confirmou que a divulgação dos ganhadores da Loteca será feita hoje.

Seqüestro é feito por 4 adolescentes

Rio (AG) — Quatro adolescentes aparelhando 13 ou 14 anos participaram do seqüestro do comerciante Antônio Areal de Oliveira, de 43 anos, que foi libertado na madrugada de ontem. Na Estrada do Madureira, em Nova Iguaçu, depois do pagamento do resgate de Cr\$ 22 milhões. Seqüestrado na terça-feira passada, Areal contou, emocionado, que os menores estavam armados com revólveres calibre 32 e 38. Juntamente com seis homens, os quatro adolescentes o renderam dentro da garagem de sua empresa, a Kompex Alimentos, no mercado São Sebastião, na Penha.

— Eles usaram crianças nesse serviço sujo. Um menino pode dar um tiro e não responde por isto. É uma pessoa indefesa na mão deles — disse o comerciante com os olhos cheios de lágrimas.

Uma quadrilha sofisticada

Rio (AG) — Os seqüestradores do comerciante Antônio Areal de Oliveira, proprietário de uma das maiores fornecedoras de alimentos do Rio, desenvolveram algumas técnicas que demonstram o aperfeiçoamento das quadrilhas que praticam este tipo de crime. Apesar do nervosismo e a falta de estrutura dos bandidos, o "modus operandi" deste seqüestro revelou a sofisticação do planejamento. Na empresa de Areal, os marginais que renderam os funcionários usaram jalecos e os adolescentes que deram apoio ao seqüestro serviam mais como um escudo.

No cativo, os carcereiros só respondiam as perguntas de Areal usando monossilabos. No relacionamento entre seqüestrado e seqüestrador, a palavra "papel" ganhou outro significado: podiam ser "quero alguma coisa", "venha aqui" e até mesmo o nome dos bandidos. Tudo para evitar o reconhecimento da voz. Os ouvidos e os olhos do seqüestrado foram tampados com gazes, enrolada em torno da cabeça. Além deste artifício, Areal passou todos os dias com

um capuz na cabeça. Ainda para evitar a percepção dos sons ou até mesmo para perturbar psicologicamente o seqüestrado, o rádio ficava ligado com o volume bem alto.

Durante todo o tempo, o comerciante ficou com uma faixa de gaze cobrindo olhos e ouvidos e com um capuz. Ele era obrigado a ouvir música em alto volume para não escutar as conversas dos seqüestradores. O contato com os dois carcereiros era mínimo. Areal contou que eles passavam a maior parte do dia e da noite consumindo maconha e cocaína. Qualquer pedido só podia ser feito usando a senha "papel". Quando queria ir ao banheiro, os seqüestradores traziam uma lata. Areal disse que os carcereiros o trataram bem e atenderam todos os seus pedidos.

Por volta das 17h de ontem, Areal soube que iria ser libertado. Ele escreveu três bilhetes como prova de vida para o seu filho, Felipe Pena, que negociou o pagamento do resgate. No entanto, apenas um foi deixado pelos seqüestradores numa estátua do Largo da Carioca.



Alvaro Pereira

Detalhar é preciso

Uma das principais defensoras do sistema parlamentarista de governo, a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ) se diz preocupada com a imprecisão do artigo 2º das Disposições Gerais e Transitórias da Constituição: "No dia 7 de setembro de 1993 o eleitorado definirá, através de plebiscito, a forma (república ou monarquia constitucional) e o sistema de governo (parlamentarismo ou presidencialismo) que devem vigorar no país". Explica a deputada que o artigo que dispõe sobre o plebiscito não é auto-aplicável. Assim, torna-se necessário aprovar um projeto de lei ou decreto legislativo regulamentando o plebiscito constitucional. Estabelecendo, por exemplo, que o plebiscito será realizado em determinada data e que as opções de eleitor são três: república presidencialista, república parlamentarista e monarquia constitucional (ou parlamentarista). Teme a deputada que o plebiscito, por falta de regulamentação e esclarecimento, possa levar a algum tipo de monarquia presidencialista, regime que não encontra precedente na história política de qualquer país no mundo. Neste caso, o Brasil estaria inven-



tando uma nova forma de governo, esdrúxulo o suficiente para tomar sem efeito o resultado do plebiscito.

Em agosto, assim que deputados e senadores voltarem a Brasília, o tema entra em discussão. Parlamentaristas, presidencialistas e monarquistas vão se reunir para discutir as propostas de cada gru-

po. O ideal, segundo a deputada Sandra Cavalcanti, seria a preparação de emendas constitucionais que já traduzissem as formas e sistemas de governo em discussão. Com efeito, o eleitor saberia exatamente o tipo de parlamentarismo ou presidencialismo que estaria escolhendo. Optar pelo presidencialismo seria preservar, pura e simplesmente, o sistema de go-

verno em vigor? Seria manter a mesma divisão e equilíbrio de forças entre o Executivo e o Legislativo? O que aconteceria com as chamadas medidas provisórias, causa de tantos embaraços na relação entre os dois poderes? Da mesma forma, os parlamentaristas deveriam definir claramente os poderes do presidente da República (ou do rei, em caso de monarquia) e do primeiro-ministro, assim como as circunstâncias em que se dariam as mudanças de governo.

Como se vê, regulamentar o plebiscito é condição básica para que o eleitor possa fazer uma opção segura sobre o sistema e a forma de governo. Parlamentarista, presidencialista e monarquistas terão de agir com competência e maturidade para evitar que fatores conjunturais — por exemplo, a disputa pela sucessão presidencial — possam influir no resultado das urnas.

EUA-URSS definem suas relações

Na próxima terça-feira todos saberão do alinhamento ou não, definitivo das 2 potências

Washington (UPI) - Os presidentes George Bush e Mikhail Gorbachev encontram-se na próxima terça-feira para dobrar a esquina numa relação soviético-americana que está sendo redefinida como uma promessa de parceria política e econômica em substituição a décadas de rivalidade militar e desconfiança.

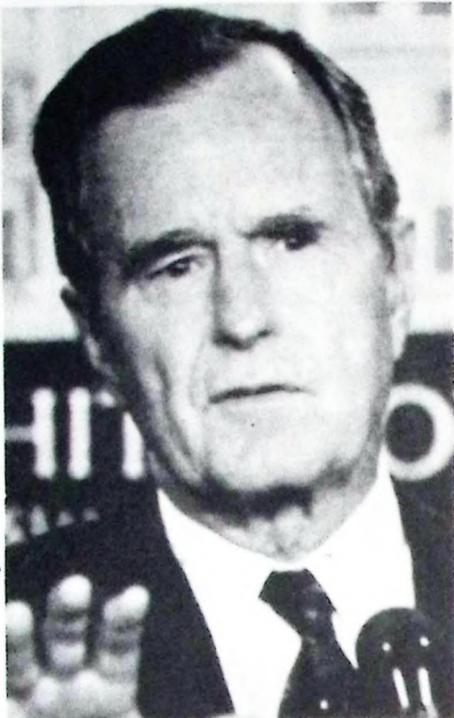
O que a cúpula carece em drama pode ser preenchido por uma pragmática abordagem diplomática. O objetivo: evitar oscilações duras ou súbitas e colocar as relações em um campo mais previsível de firme expansão. Por mais otimista que possa parecer, um olhar sobre a cúpula fica marcado por incertezas, a cúpula ocorre com a União Soviética em crise e, razão pela qual não se pode prever o resultado do que Bush e Gorbachev farão para promover um futuro mais estável.

O desafio para Bush será lidar com cuidado no campo minado da política soviética, tornando claro que ele continua vendo Gorbachev como o encarregado dos rumos do país, enquanto faz as apostas norte-americanas encontrando-se com os líderes da luta pelo poder descentralizado.

A atenção é forte para as negociações diretas com as repúblicas soviéticas, individualmente, sem o apoio do poder do Governo Central em Moscou. Este é um ato de equilíbrio que visa a recompensar Gorbachev pelas reformas que introduziu e a pressiona para fazer mais.

Embora os Estados Unidos considerem os problemas domésticos de Gorbachev um "assunto interno" dos soviéticos, as ramificações têm grande alcance. Bush viajou para mostrar que a sobrevivência de Gorbachev é crucial para o ocidente e sugeriu, embora sutilmente, que é do interesse das repúblicas ajudar o presidente a evitar a desintegração da União Soviética.

"De certa forma, o que estamos fazendo é melhor para a primeira cúpula de verdade do pós-guerra fria, pensar sobre o resto do século e ver como esse relacionamento será estruturado no contexto de uma cena política e econômica em rápida mutação na União Soviética. (Norman D. Sandley)



Bush faz o papel de menino manso



Gorbachev tenta superar crise interna

KGB divulga plano de segurança

Moscou (UPI) - Mas de mil agentes da KGB e policiais garantirão a segurança da reunião de cúpula em Moscou juntamente com os agentes que protegem o presidente George Bush, disse um alto funcionário da KGB em entrevista ontem divulgada.

O coronel Valery Velichko, chefe do Departamento de Guarda-Costas da KGB, disse à agência Tass que os serviços de segurança dos EUA e da URSS estavam trabalhando em tempo integral nos preparativos para a cúpula, anunciada apenas

nas duas semanas antes da chegada de Bush a Moscou, prevista para segunda-feira à noite.

"Em princípio, nós sabemos que a cúpula americano-soviética se realizará", disse Velichko. "Contudo, até o último momento não sabíamos quando nem onde. Os presidentes podem encontrar-se em qualquer cidade soviética, não necessariamente em Moscou".

"Nosso serviço estava se preparando para a visita com antecedência mas, como sempre, a decisão final foi tomada inesperadamente.

Na verdade, só nos encontramos com nossos colegas dos EUA no último dia 23", disse Velichko.

O funcionário afirmou que a reunião de cúpula deverá transcorrer sem problemas porque a KGB e o serviço secreto dos EUA estão se acostumando a trabalhar em estreto contato em consequência da aproximação entre as superpotências e da crescente frequência com que se realizam cúpulas.

Petróleo kuwaitiano volta a ser vendido

Cairo (UPI) - O Kuwait retomou as suas exportações de petróleo, ontem, cinco dias antes do primeiro aniversário da invasão do Emirado por tropas do presidente Saddam Hussein, informou a agência de notícias do Kuwait.

Um navio norueguês com cerca de 200 mil toneladas de óleo cru foi o primeiro a ser carregado desde a libertação do Emirado, cinco meses atrás, pela força multinacional liderada pelos Estados Unidos.

Segundo o relato captado no Cairo, o ministro de petróleo e energia elétrica do Kuwait, Hmoud Al Rugba, e outras autoridades estavam presentes no terminal de Al Ahmadi, ao sul da cidade do Kuwait, para celebrar o primeiro embarque de petróleo após a libertação do país.

Al Rugba foi citado dizendo que embora centenas de poços petrolíferos tenham sido sabotados e incendiados pelas tropas invasoras do Iraque,

o Kuwait foi capaz de produzir cerca de 140 mil barris por dia.

A maioria dos cerca de 900 poços foram incendiados pelas tropas iraquianas enquanto a força multinacional começava a liberar o Emirado. O sabotagem causou também um sério entupimento de óleo sobre as águas do Golfo Pérsico.

O Kuwait estava produzindo cerca de 1 milhão 500 mil barris quando Saddam Hussein o invadiu, justificando o ataque, em parte, ao não cumprimento por parte do Emirado de sua cota prevista pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep).

Fontes da Marinha Mercante afirmaram no início desta semana que o Kuwait fretou dois petroleiros em Londres para carregar seu produto no terminal de Ahmadi. Alguns terraços de Kuwait também foram danificados durante a guerra do Golfo.

Decreto de Yeltsin pode ser suspenso

Moscou (UPI) - Um comitê criado pelo presidente da URSS, Mikhail Gorbachev, pediu ontem ao presidente da Federação Russa, Boris Yeltsin, para suspender um decreto proibindo a existência de células do poderoso Partido Comunista em locais de trabalho e instituições na maioria das repúblicas soviéticas.

Sergei Alexeev, presidente do Comitê de Aproximação Constitucional, disse que não se tratava de uma exigência de Yeltsin. Mas, acrescentou esperar que o decreto seja suspenso enquanto o comitê considerava se a iniciativa russa está de acordo com as leis e a Constituição soviética.

Não houve imediata reação de Yeltsin, que anunciou esse decreto na semana passada, cumprindo sua promessa de campanha de remover organizações

do partido de escolas, locais de trabalho e instituições de onde constituía um instrumento do poder comunista durante 70 anos.

As células partidárias típicas incluem um funcionário comunista e alguns burocratas que, embora conste da folha de pagamento da fábrica ou instituição, respondem apenas ao partido e geralmente não têm outra função além de fazer com que as direções comunistas sejam cumpridas.

No passado, os funcionários do partido tinham poder quase total sobre as decisões das empresas e instituições. O decreto de Yeltsin, que desmonta o Partido Comunista no ano passado, proíbe qualquer tipo de organização do partido em locais de trabalho, cujo objetivo era acabar com o comunismo.

Croácia acusa federais de auxiliarem sérvios

Belgrado (UPI) - Milhares de croatas e soldados federais entraram em choque ontem na fronteira entre a Sérvia e a Croácia, ao mesmo tempo em que o separatista regime croata acusava o Exército de apoiar, com fogo de tanques, os rebeldes sérvios durante lutas pelo controle da região de Banja que deixaram pelo menos 18 mortos e 20 feridos.

O presidente croata Franjo Tudjman se reuniu com seu gabinete na capital, Zagreb, para analisar os últimos choques entre as forças de segurança coratas e vigilantes contra sérvios que tentam impedir que seus enclaves sejam envolvidos na iniciativa da República de se separar da Iugoslávia.

Enquanto isso, a comunidade européia espera uma resposta da Presidência Croata de oito membros da Iugoslávia a seu convite para que assista a uma sessão especial que se realizará segunda-feira em Bruxelas para discutir a crise.

Os membros da CE decidiram sexta-feira convidar os oito a se juntarem ao primeiro-ministro da Iugoslávia, Ante Markovic, e o ministro do Exterior, Budimir Loncar, na reunião sobre o plano de

paz da CE, que inclui uma proposta para a designação de observadores da Comunidade na Croácia.

O regime de Tudjman, lutando para obter apoio internacional, apresentou uma declaração em uma reunião realizada em Dubrovnik na Itália, Iugoslávia, Áustria, Hungria, Tchecoslováquia e Polónia acusando o Exército Federal, dominado pelos sérvios, de "apoiar os Chetniks", nome dos guerrilheiros sérvios promonarquistas da Segunda Guerra Mundial pelo qual os croatas se referem aos rebeldes sérvios.

A declaração afirma que tanques do Exército se deslocaram para posições sob ataque para apoiar os sérvios durante lutas em torno de Glina, uma das cidades e aldeias da região de Bajina, dominada pelos sérvios, onde ocorreram violentas lutas ontem.

Acusação similar foi feita pelo vice-ministro do Interior croata Milan Brezak, que disse em entrevista em Zagreb que tanques federais e morteiros disparados pelos sérvios "sincronizaram fogo" sobre Glina, de onde unidades de segurança croatas foram forçadas a se retirar. (Jonathan S. Landay)

Castro condecora o líder negro Mandela

Havana (UPI) - O presidente cubano Fidel Castro condecorou o líder negro sul-africano Nelson Mandela com a Ordem José Martí, por sua longa luta contra a discriminação racial.

A condecoração culminou os festejos na última sexta-feira, 26 à noite, na cidade de Matanzas, do 38º aniversário do assalto ao Quartel de Moncada, no chamado Dia da Rebelião Nacional, que marcou o início da revolução con-

tra Eugênio Batista. Pela primeira vez a Ordem José Martí, herói nacional de Cuba, foi entregue durante um ato público, pois tradicionalmente a cerimônia é celebrada no Palácio da Revolução, em Havana.

Cerca de 80 mil pessoas participaram dos festejos da Revolução que contaram com a presença de Mandela e outras personalidades estrangeiras, incluindo o brasileiro Luís Inácio Lula da Silva.



O enigmático Fidel Castro



Mandela costura rede de apoios

VENDO APARELHAGEM DE SOM IMPORTADA. 1 COMPACT DISC LASER PROGRAMA VELDA SONY CDP 69M, COM CONTROLE REMOTO, LANÇAMENTO. - RECEIVER DE AUDIO E VIDEO SANSUI RZ5000, 240 WATTS, ENTRADA PARA CD, TOCA DISCO, 2 VÍDEOS, TV E VIDEO DISCO, COM CONTROLE REMOTO. - TAPE DECK SANSUI DX 301r. DOLBY B. HX-PRO AUTO-RESERVE COM CONTROLE REMOTO. - 2 CAIXAS TECHNICS DE 4 VIAS, 160 WATTS CADA. - TODOS COM NOTAS FISCAIS. TELEFONE: 251-3305 - HORÁRIO COMERCIAL

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA DE INTERDIÇÃO. O DOUTOR JOSE PEREIRA DE SOUZA REIS, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 180/90, de Interdição de Douglas Veloso Naves (bras., solteiro, absolutamente incapaz, res. n.º cidade) requerida por Maria Helena Naves (bras., solteira, empresária, residente n.º cidade) que se processam perante este Juízo e Cartório da 2ª Escrivania de Família e Sucessões, que atendendo as provas constantes dos autos, por sentença proferida aos 27.05.91, em seguida, transcrita, declarou a interdição de Douglas Veloso Naves. SENTENÇA: — Por estes motivos e tudo mais que consta dos autos, julgo procedente o pedido e decreto a interdição requerida, mandando expedir os editais respectivos. Nomeie curadora a suplicante, que deverá prestar a garantia legal, sujeitando-se a prestação de contas de ano em ano. R. Intime-se Goiânia, 27 de maio de 1.991. (as) Dr. José Pereira de Souza Reis, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia Capital do Estado de Goiás, aos 11 dias do mês de junho do ano de 1.991. Eu, Wilma Maria da Silva Esc. que datilografei e subscrevi.

Juiz de Direito

Certidão: Certifico que foi afixado 01 via deste no placard do Fórum e 02 vias entregues para publicação.

data supra. Hezível esc.

A BIBLIOTECA BÁSICA DE ESOTERISMO



Dança com o Sucesso.



FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DIVINO ESPÍRITO SANTO - SÃO BENEDITO

DE 17 A 29/07/91 - BELA VISTA DE GOIÁS

CONVITE	PROGRAMAÇÃO	ATRAÇÕES
O Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, Pe. Ademir José de Paula e a Comissão da Festa de julho de 1991, Marcos José de Oliveira e Walmir Farias Lima, Wanderley Rodrigues de Oliveira e Leir Ruth da Silva Siqueira, José Joaquim de Souza e Maria Guimaraes Souza, São Paulo da Silva e Maria, Teresinha Freijo, convidam a todos para participar da grande e tradicional FESTA DE JULHO DE 1991, em homenagem aos Padroeiros de Bela Vista de Goiás, NOSSA SENHORA DA PIEDADE DIVINO ESPÍRITO SANTO e SÃO BENEDITO a se realizar de 17 a 29 de julho de 1991.	De 17 a 25 de julho de 1991, todos os dias, a partir das 18 horas, soleiras no Rancho Paroquial, animadas leituras e atrações diversas. Dia 27 Sábado: 1ª dia de festa em homenagem a Nossa Senhora da Piedade. Dia 28 Domingo: 2ª dia de festa, em homenagem ao Divino Espírito Santo. Dia 29 Segunda-feira: 3ª dia de festa, em homenagem a São Benedito. Nestes dias, às 19:30 horas, haverá procissões, seguidas de Missas Solebres na Igreja Matriz. No dia 28, domingo, haverá Santa Missa, às 10 horas, e posteriormente, às 19 horas, serão realizados batizados, também na Igreja Matriz.	NO RANCHO PAROQUIAL De 17 a 25 de julho terão leitões e após baile. DIA 26 de julho: Baile com Banda Casa Nova DIA 27 de julho: Baile com Banda Casa Nova DIA 28 de julho: Baile com Banda Cícione DIA 29 de julho: Baile com Banda Cícione

Diário da Manhã

Assinaturas 261-7371

Dep. Comercial 261-7494

Reclamações do assinante 224-2666

Família acusa polícia de omissão de socorro

- 1 DEFENDEU O AMIGO E MORREU ESFAQUEADO
- 2 TODOS ASSISTIRAM E NÃO FIZERAM NADA
- 3 FAMÍLIA PEDE JUSTIÇA PARA PEDRO

ROSANA MELO

A família do pedreiro Pedro Vieira, 30, solteiro, morto a golpes de faca no Bailão do Gaúcho no último dia 21 está inconformada com o destino do rapaz que era o arrimo da casa. Ele entrou em uma briga armada por um conhecido seu, Elias Ferreira da Silva, e morreu sem qualquer tipo de socorro, inclusive o da polícia.

Selma Vieira Lima, 21, casada, irmã de Pedro, está investigando por conta própria os fatos que antecederam a morte de seu irmão. Segundo ela, já foram ouvidas várias testemunhas que algumas não quiseram denunciar os fatos à polícia temendo represálias.

No dia em que Pedro resolveu ir ao Bailão Gaúcho, comprou roupas e sapatos novos, se arrumou e disse à família que iria conhecer o local frequentado por alguns amigos. Num primeiro instante, a família o aconselhou a ir em uma festa na proximidade da casa de seus pais, pois se tratava de um aniversário, mas ele não quis.

"Estou com vontade de conhecer o lugar. Fazer novas amizades e dançar", disse ao pai. Josino, seu pai, concordou e ainda aconselhou o filho a se divertir muito, pois naqueles últimos dias havia trabalhado demais. Contudo, pediu ao filho para ter muito cuidado. E assim Pedro saiu.

Antes de ir ao Bailão, ele passou na casa de sua irmã, Abadia, que mora perto da casa onde trabalhava como pedreiro e servente. Disse à irmã que a patroa tinha lhe dado Cr\$ 5 mil e que iria gastá-los no baile. Foi a um bar com o cunhado e jogou três partidas de sinuca e seguiu para completar o programa.

Chegando ao local, fez amizade com Elias Ferreira da Silva, que, depois de várias doses e copos de cerveja, resolveu se enfiar com uma prostituta que estava no Bailão. Gracilene Carolino Mendes apesar de ter estado dos gracejos do rapaz, ficou reciosa com a presença de seu amante Agnaldo de Tal, que trabalhava no local há uma semana.

Agnaldo ao ver a cena, partiu para cima de Elias e queria espancá-lo lá mesmo, mas houve interferência de Pedro, que desarmado, comprou a briga. Durante a sessão de socos, Agnaldo pegou uma faca que estava presa no seu braço e a empunhou para a vítima, que vendo a arma do adversário, empreendeu em fuga.

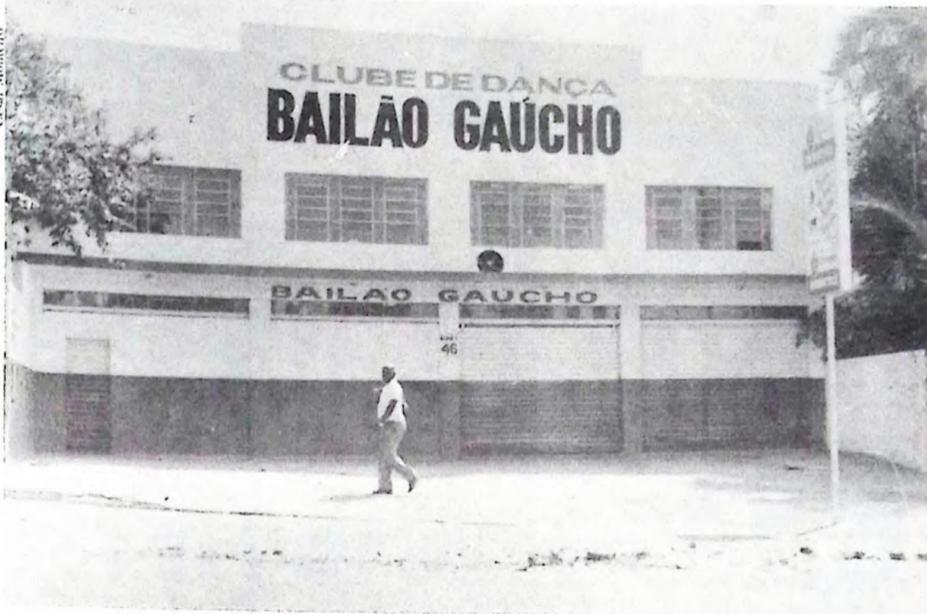
A briga entre Pedro e Agnaldo começou quando ele pediu para que não batesse no amigo pois estava bêbado. Não atendendo seu pedido, começou a espancá-lo. Quando Agnaldo segurou a faca, Pedro fugiu e tentou subir no muro mas foi atingido por um tijolo na cabeça e caiu. Agnaldo o agarrou empunhando a faca contra sua pessoa mas Pedro conseguiu fugir novamente.

Ele correu até a portaria do Banco Bradesco onde havia um guarda, noite e pediu auxílio. Agnaldo ainda tentou quebrar as vitracas do banco mas não conseguiu. Quando foi perguntado sobre o assunto, o guarda negou tudo.

O CRIME

Neste momento, Agnaldo conseguiu chegar ao seu objetivo, profere diversas facadas em Pedro. Uma na barriga, outra no peito atingindo o coração, uma nas costas e outra na garganta. Satisfeito, Agnaldo ainda chateou o queixo da vítima com um pontapé.

Elias Ferreira, não socorreu Pedro em nenhum momento e negando declarações da família, ainda tirou o relógio de Pedro do pulso quando esse se encontrava morto no chão da avenida Anhanguera próximo ao Bailão.



Foi no clube de dança Bailão Gaúcho que tudo começou



Selma, irmã de Pedro, está investigando o caso



Pedro foi morto sem poder se defender

Selma contou que as pessoas que assistiram tudo a informaram que no momento em que Pedro estava sendo ameaçado por Agnaldo, uma viatura da PM passou no local, mas não prestou nenhuma assistência. Quando foi perguntar porque da situação constrangedora, só lhe disseram que aquela área não pertencia àquela viatura. Ficou revoltada.

Dois dias se passaram e a família não estava preocupada com Pedro. Primeiro, porque achavam que ele estava na casa de Abadia, sua irmã, uma vez que trabalhava lá perto. Depois, os ônibus da cidade estavam em paralisação devido a greve dos cobradores e motoristas.

O filho mais velho de Josino e Izabel, pais da vítima, estava trabalhando em uma oficina quando viu a foto publicada no Diário da Manhã estampando seu irmão morto e todo ensanguentado no IML. Chocado, pegou um carro da fiscalização da Prefeitura municipal e foi até a casa de seus pais para levar a notícia fúnebre.

Ao chegar, não conseguiu descer do carro. Josino estava se arrumando para o trabalho e viu o carro estacionado. "Uê, não tenho dívidas com a Prefeitura. O que este carro está fazendo aqui na porta?", disse à esposa.

Curioso, foi até à porta de casa e viu seu filho no interior do carro com os olhos cheios de lágrimas. "O que foi?", disse, sem grimas. "Conta filho", e obter resposta. "Conta filho", e obter aguardando alguma reação. "Pai, o Pedro morreu".

Josino demorou, não queria acreditar. "Só depois que eu caí acreditar". "Só depois que eu caí acreditar", contou. Izabel, a mãe, teve que tomar vários calmantes para suportar a dor. Depois do parto inicial, a família foi ao IML e o corpo liberado. Após o enterro, a irmã resolveu tomar as providências e foi, na quarta

feira, ao 8º Distrito Policial. Como não encontrou a ocorrência, se dirigiu ao 1º DP, onde foi registrada a queixa.

Ao chegar no 1º DP, Selma pediu ao agente plantonista que lhe desse o endereço das testemunhas do crime. O plantonista avisou que o caso tinha sido levado ao 3º DP, onde seria averiguado. "O caso não está nas minhas mãos, foi para o 3º", disse.

Selma então perguntou a ele "Se eu pegar o cara e trazer pra vocês, vocês o prendem?". E o agente: "Não, não tem mais flagrante", respondeu. "E seu eu fizer justiça com as próprias mãos?", continuou. "E daí, não sou eu que vou preso e ficar mais de 12 anos na detenção", respondeu o agente.

Não conformado com a frieza com que tratou a irmã da vítima, perguntou a ela se a família tinha dinheiro para pagar um bom advogado. "Não, somos de família pobre. Meu pai é funcionário público e recebe salário mínimo. Minha mãe é lavadeira. Quem sustentava a casa era meu irmão que morreu", respondeu sem obter resposta do agente.

REVOLTA

Selma ficou sabendo através dos clientes do Bailão Gaúcho que Agnaldo já matou dois homens antes de Pedro e que já feriu um com faca. Todos os casos não foram averiguados pela polícia, segundo ela. Está revoltada também com o amigo de Pedro "que o deixou morrer covardemente enquanto o defendia".

"Sei que esse Elias usa bigode, tem cabelos crespos, é baixo, moreno, usa sempre um chapéu de couro e é conhecido como Ceará". A descrição foi dada pois Selma gostaria que ele, uma vez que deu endereço falso à po-

licia, conversasse com ela.

Pai de 11 filhos, sendo 6 moças e 5 homens, somente dois solteiros e menores, Josino diz que não se conforma com a falta de justiça no país. "Pobre aqui no Brasil não tem justiça, só tem justiça para o ricos. Perto do Corpo de Bombeiros, na avenida Anhanguera, ninguém o socorreu. E um absurdo", disse contrariado.

De acordo com Josino, o governo não olha para as vítimas, só olha para os bandidos. "A polícia ainda pergunta se a gente tem dinheiro. Agora só quero ver se esse governo cumpre tudo o que prometeu. Onde está a segurança? Eles não prometeram? Pois é, meu filho sai para se divertir, desarmado, depois de um dia inteiro de trabalho é morto por um marginal e ninguém faz nada. Como é que eu posso estar me sentindo?", relata.

E continua: "Eu sou pai. Só quero justiça, estou sofrendo demais com tudo isso. Dentro de uma Capital como Goiânia, a única coisa que gostaríamos de ter agora era segurança e justiça. Só matam os bons elementos, pisam e maltratam. Agora os maus, os assassinos ficam soltos pela rua. Estes, eu só gostaria que prendessem".

O apelo foi feito mediante desespero, pois Josino não sabe como vai sustentar sua família agora. Era Pedro que colocava dinheiro e comida dentro da casa que ele mesmo construiu para os pais. "Agora só peço aos pais de família que não deixem seus filhos frequentarem esse tipo de ambiente. Todos sabem que as pessoas entram lá armadas e que não passa de um "puva faca". Pena que eu descobri isso tarde demais", finaliza.



Josino e Selma só querem justiça

O DRAMA DE CADA UM...



GERALDO SOARES



A perereca

—Por que diabo tu tem de ser diferente das outras pessoas, Juliana?

—Diferente como?

—Tinha de ser uma perereca teu animal de estimação?

A branca do marido era justificada porque o estranho gostado da mulher já estava dando o que falar na vizinhança. Era só ela apontar na rua que a molecada não perdoava: "Olha lá a mulher da perereca!". E aquilo era o fim da picada para Marçal, pois até ele estava sendo vítima de chacotas. Foi por isso que um dia, depois de ouvir mais um gracejo, chegou em casa irritado e deu o ultimatum:

—Ou a perereca ou eu!

Juliana não aceitou de forma alguma aquela intimação, manteve-se firme:

—Você é quem sabe, eu não abro mão de minha perereca...

E ficou só na ameaça de Marçal, com alguém sugerindo depois que levasse Juliana ao psiquiatra, porque a coisa estava passando dos limites, a mulher dormindo com a perereca, tomando banho com a perereca, atraindo mosquitos pra perereca...

O panorama era este quando um certo dia, para sua felicidade, a perereca desapareceu, sumiu misteriosamente, deixando

Juliana desesperada, indagando da vizinhança sobre seu paradeiro. Tudo inútil, porque ninguém lhe dava a mínima pista. Em seu desespero, Juliana chegou a pensar no pior concluindo que o marido deveria ter arranjado uma cobra sem que ela percebesse, para comer a sua perereca.

—Foi sua cobra, Marçal... Foi sua cobra que comeu minha perereca...

a acusação e caiu num pranto convulso. Dias depois, em novas andanças, ouviu um gracejo e não gostou, um marmanjo se acercou e falou baixinho no seu ouvido:

—Vai lá em casa que eu mostro onde tá tua pererequinha...

E deu o endereço. Juliana contou a ofensa ao marido e este saiu correndo feito doido rumo a casa do engraçadinho, para tirar satisfação. Não chegou a realizar seu intento agressivo e voltou decepcionado para casa. Intrigada, Juliana perguntou se ele tinha apanhado do outro e o marido disse que não, mas que antes tivesse sido aquilo. Tinha sido muito pior. Explicou:

—Quando o cara te falou, tava dizendo a verdade. Tua perereca tá na casa dele...



Cel Joneval elogiou a corporação

PM aniversaria. E com elogios do Comandante

"Ser policial-militar, é mais que um sacerdócio, é ser um cidadão honesto, um pai de família exemplar, um profissional competente, um subordinado disciplinado, um superior amigo um servo humilde, pronto a servir as 24 horas do dia, sem exigir nada em troca, nem mesmo um reconhecimento pelos bons serviços prestados".

Esse trecho faz parte do vibrante discurso do cel. Joneval Gomes de Carvalho, comandante geral da Polícia Militar, durante o transcurso do 133º Aniversário da Corporação, uma alocução que emocionou todos aqueles que compareceram ao início das festividades na Academia de Polícia Militar, na tarde de sexta-feira.

O comandante disse ainda: "Gabriela Mistral, em seu poema 'Deus o Servidor', compôs um verso que nos lembra essa centenária Corporação: 'Onde houver uma tarefa que todos recusam, aceita-a tu'. E ainda: 'Essa força sobrenatural que move e faz pulsar os corações desses abnegados policiais militares goianos, não tem origem além fronteiras; é fruto do espírito miliciano de nossos antecessores, hoje impregnado no sangue e na alma dos integrantes da nossa Corporação'..."

O DISCURSO

Prezados companheiros, Autoridades e Amigos da Polícia Militar!

Passados 133 anos de criação da Polícia Militar do Estado de Goiás, aqui nos encontramos reunidos, para antes de tudo, reverenciarmos nossos antepassados, aqueles que em um momento histórico e sobretudo de compromisso com o povo, imaginaram oferecer paz e tranquilidade ao cidadão descendente de Anhangueira, o "Diabo Velho".

Longe de imaginar tamanha complexidade social futura, cria o então Presidente da Província dos Goyazes Dr. Francisco Januário da Gama Cerqueira, a 28 de julho de 1858, a Força Policial da Província, origem primeira da Polícia Militar, conforme resolução nº 13, daquela data.

Removendo e enfrentando obstáculos, os mais diversos, conseguimos nossa Corporação atravessar o século e chegar hoje às margens do ano dois mil, carregando sobre os ombros de seus dez mil integrantes, um passado fardo, recheado de efeitos e consequências a que não deu causa.

Atuando nos resultados, principalmente nos momentos de extremo desespero e angústia de um povo que luta para sobreviver, consegue ainda assim nossa gloriosa Corporação, resistir ao Tempo e ao Vento.

Essa força sobrenatural que move e faz pulsar os corações desses abnegados policiais militares goianos, não tem origem além fronteiras; é fruto do espírito miliciano de nossos antecessores, hoje impregnado no sangue e na alma dos integrantes de nossa Corporação.

Ser policial-militar, é mais que um sacerdócio, é ser um cidadão honesto, um pai de família exemplar, um profissional competente, um subordinado disciplinado, um superior amigo um servo humilde, pronto para servir as 24 horas do dia, sem exigir nada em troca, nem mesmo um reconhecimento pelos bons serviços prestados.

Atuando em momentos e condições extremamente adversas, às vezes hostis, corre o Policial Militar em socorro às vítimas de nossas dificuldades econômico-financeiras; vítimas do desemprego, da fome e da miséria que graça em nosso meio, e é nesse quadro que atua, aqui e alhures, o policial militar goiano.

Porém, antes de ser sacrificante, a função de Policial Militar, é sobretudo gratificante, é bom voltar para casa depois de cumprida uma missão, mesmo que não se tenha sido chamado para uma ocorrência, seja ela qual for, pois reside aí nossa função maior, prevenir, evitar que o fato anti-social ocorra.

Ao longo desses históricos 133 anos de existência, buscando acompanhar a própria evolução social do povo goiano, sofreu a Polícia Militar de Goiás profundas modificações estruturais. A Polícia que temos hoje é sem dúvida melhor do que a que tínhamos 10 anos atrás, nosso objetivo

é entregar amanhã, aos nossos sucessores e ao povo de Goiás, uma Polícia melhor do que recebemos. Para tanto, é preciso perseverar, acreditar no amanhã, mesmo que o momento atual seja nebuloso, cruel e injusto. Por mais de um século, temos feito mais do que marchar e fazer continência; dizem alguns até que a Polícia Militar é remédio para todos os males, o que de certa forma nos conforta e gratifica.

Gabriela Mistral, em seu poema "Deus o Servidor" compôs um verso que nos lembra essa centenária Corporação: "Onde houver uma tarefa que todos recusa, aceita-a tu".

Assim é a Polícia Militar, vinte e quatro horas atendendo as necessidades do povo, prevenindo o crime, prestando o socorro aos mais desassistidos. Evitando que o povo não seja tão sacrificado nos momentos mais críticos da vida em sociedade. Como recompensa nos resta a satisfação do dever cumprido.

Rendemos nesta oportunidade preito de gratidão aos mais antigos, aos companheiros que reconhecendo o real significado de nossa missão, transformam o dia a dia dessa sacerdotal profissão em um ideal de servir ao povo e a pátria.

A medalha de tempo de serviço que concede por Decreto o Excelentíssimo Senhor Governador Dr. Iris Rezende Machado, à 776 Policiais Militares, é fruto da abnegação e do trabalho de todos vocês, pelos 10 e 20 anos de serviços prestados ao povo que habita o território goiano, que aqui trabalha e constrói a geração do futuro.

A promoção de três companheiros nossos aqui verificados hoje, é a exteriorização máxima do real significado de nossa missão. E a confirmação do juramento que todos fazemos perante o Pavilhão Nacional, qual seja o de arriscarmos a própria vida se preciso for em defesa da vida alheia.

Que o grande exemplo demonstrado por esses companheiros vocacionados, nos sirva de alimento para fortificação do espírito de solidariedade humana indispensável a todo policial militar.

Meus Companheiros: Busquemos nos manter unidos em torno desse ideal de servir, visando, principalmente minimizar as dificuldades de nosso povo, oferecendo-lhes o mínimo de segurança para que ele possa trabalhar e produzir.

A nível interno, busquemos aperfeiçoar nossos métodos e técnicas policiais, procurando oferecer a cada dia um melhor serviço à Sociedade.

Ainda há um fio de esperança. Parabéns a você policial-militar de nosso tempo.

Muito obrigado à você policial-militar do passado.

JONEVAL GOMES DE CARVALHO-CEL PM COMANDANTE GERAL

SURRAM PAI E QUEREM MATÁ-LO ENVENENADO

- 1 — Valdir e Nivaldo querem o velho longe de casa
- 2 — Irmão apanhou de ripa por defender próprio pai
- 3 — O caso será resolvido pelo 5º Distrito Policial

José Ricardo dos Santos, casado, 35 anos, carpinteiro, residente à Rua Havai, Setor São Francisco, procurou o 5º Distrito Policial para registrar um fato realmente enternecedor: os irmãos dele, Valdir dos Santos e Nivaldo Merquides dos Santos estão querendo expulsar o próprio pai de casa para se apoderarem do imóvel. Para conseguirem sucesso já agrediram o ansioso diversas vezes, além de dizerem que irão envenená-lo a qualquer momento pois não o suportam mais dentro da residência.

Quando José Ricardo tentou argumentar com seus irmãos dizendo que se eles possuem alguns bens é porque foi lhes dado pelo pai e que não poderiam tratá-lo daquela maneira, o resultado foi até esperado: Valdir e Nivaldo se voltaram contra ele. "Nivaldo apanhou uma ripa e agrediu-me com ela, provocando lesões corporais. Depois disso perdi também o controle e quebrei algu-



Os argumentos não valeram. Falam mesmo em colocar veneno na comida do velho

ouvir a principal vítima para saber se ela realmente foi agredida diversas vezes pelos filhos e por que querem expulsá-lo do local. Outro fator importante é saber dos próprios acusados se a denúncia é verdadeira, principalmente a de que pretendem matar o pai através de envenenamento. O caso é sério e será resolvido por um inquérito presidido pelo delegado Eliezer Carlos Gondim.

José Ricardo ao fazer defesa do pai foi agredido e ficou com lesões na cabeça

mas coisas na casa do Valdir". Quem recebeu a queixa foi o delegado Valdívino Pires de Lima que prometeu levar o assunto ao conhecimento do titular Eliezer Carlos Gondim. E novas confusões podem acontecer porque José Ricardo, Nivaldo Merquides e Valdir moram no mesmo lote, quadra 53, Bairro São Francisco.

Eliezer explicou que pretende

Anápolis: matou irmão a tijoladas

O delegado Divino Godinho, titular do 4º Distrito Policial de Anápolis, desvendou o crime de homicídio que teve como vítima Milton de Jesus Farias, 16 anos, que teve a cabeça esfacelada a golpes de tijolo. Foi preso Cláudio Modesto Ribeiro, irmão da vítima, que justificou não ter fugido porque a polícia tinha suspeitas de ser Fio Seco o responsável, elemento perigoso e com antecedentes criminais. E Fio Seco era parceiro de Milton em todas as desavenças e no próprio mundo da marginalidade.

Cláudio, ao confessar o crime, o fez com riqueza de detalhes. "Milton ameaçava matar nosso

pai. Somente porque o velho procurava dar-lhe bons conselhos. Meu irmão era muito perigoso, fazia uso de drogas e podia mesmo cumprir sua promessa a qualquer momento. Então comecei a procurá-lo e o encontrei no quarto onde dormia. Chamei-o no lado de fora e ele saiu tranquilamente. Bati com a pedra (tijolo) na cabeça dele. Foi um tanto que deu para matá-lo. Foi somente isso. E pronto".

As diligências empreendidas pelo delegado Godinho surtiram o efeito desejado. O principal suspeito, Fio Seco, negava o crime e logo conseguiu provar que na noite do crime não estava na compa-

nhia de Milton. Mas disse que Milton e o irmão Cláudio não se davam bem, e que seu companheiro temia mesmo morrer.

Agentes distribuídos pela Jaíara conseguiram localizar Cláudio que conseguira escapar do flagrante e como um ator profissional até chorado no funeral de Milton. Eles eram irmãos somente por parte de pai. Cláudio não tem antecedentes criminais e vai responder pelo crime em liberdade, pois prometeu não deixar Anápolis e, quando tiver de se ausentar pedirá autorização ao delegado.



Catinga de macaco

Saulo Barbas Fideles entrou no boteco somente a procura de cigarros. Perto do balcão um elemento tomava cachaça e, pelo jeito, já havia ingerido muitas doses. E foi ele que falou: "Comecei a sentir cantiga de macaco". Não havia cigarros na casa. Saulo tomava o rumo da porta e o outro: "Uai, eu não sabia que macaco fumava". Levou um pontapé nas costelas e o próprio agressor foi ao 9º Distrito Policial.

Reação inesperada

"O que você estava fazendo que o almoço Não está pronto? Sarauteando na casa da vizinha?". Foi o começo das ofensas de Cláudio Martinez, mecânico, contra a esposa Divina Maria Martinez. "Certamente estava no portão arreganhando os dentes para qualquer homem. E isso mesmo. Você se abre mais que mala de mascate e..." e levou uma frigideira na cabeça e outras pancadas mais. Ele reagiu e a polícia foi acionada.

Gay é assaltante

Sérgio Flávio Villanova é travesti. E tão bonito que os companheiros o chamam de Maguilete. Ele costuma arrumar companhia masculina na base do arrocho, com uma lâmina (estilete) ou navalha. Mas acontece que o outro, no desespero, acaba não dando conta do recado. E agora Maguilete partiu para o lado do assalto. Se aproxima do cidadão e sob ameaças com arma branca, leva dinheiro, jóias e documentos.

Tem conselho?

Carlinha Divina Nogueira, serviços gerais, Vila Finsocial, buscou conselho com Nadir Ba-

DISTRITO 22220

Friagem na engrenagem

Quando Dorvalino Rosa de Lima estava chegando em casa, na Mutirão I, foi chamado pelo vizinho Francisco que falou: "Olhe, estou sabendo que você dirige gracinhos à minha mulher. É verdade. Ela me disse. Mas uma e vou castrá-lo. E não joga seus trecos para o cachorro porque ele não está acostumado com muxiba". Dorvalino, no 16º DP, disse ao agente Coquinho que chegou a sentir uma friagem danada na engrenagem.

Teipe da surra

Nilton Pedro, 24 anos, solteiro, foi agredido por quatro rapazes perto do Terminal Padre Pelágio. Surra de deixar o couro quente. Liberado, correu em casa e apanhou um facão mais afiado que navalha de freira. Voltou valente. Além de perder a arma branca foi surrado novamente, até com mais vigor. Como ele não tinha mais facão em casa, o jeito foi registrar ocorrência no 5º Distrito Policial.

Comadres brigam

É possível que elas mesmas não soubessem os motivos. Mas estavam discutindo e saindo cada palavra de corar o Boca-gue. E resolveram trocar gentilezas ali mesmo na rua poeirada da Vila Finsocial. Juntou gente e gente chamando gente para ver o espetáculo de graça: deprimente. Finalmente dois comerciantes resolveram intervir e logo depois chegaram al-

guns policiais. Quando viram do que se tratava, deram no pé de volta.



Ficou peladão

Carlúcio Negreiros, 22 anos, voltava a seu domicílio no Jardim Europa quando foi assaltado. Não reagiu, disse que tinha mais de oito mil no bolso e foi entregando. Mas os malandros queriam também suas roupas e tênis. Então surgiu o inesperado: Carlúcio implorou dizendo que não estava de cueca. Penalizados os assaltantes o deixaram ir. Na polícia ele disse que poderá reconhecê-los casos sejam presos.

Estranha vingança

Pedro Raimundo, 27 anos, amasiado, Jardim Novo Mundo, não encontrou Maria de Fátima em casa. E a noite. Nervoso ele colocou fogo no colchão, foi a um boteco e tomou algumas. Depois dirigiu-

se ao 14º Distrito Policial, na Vila Pedrosa, dizendo ao plantonista: "Comigo ela não dorme mais. E lá em casa não tem sofá". Foi quando o paciente policial perguntou: "E o senhor vai dormir de que jeito?". Pedro, então, entendeu seu drama.

Outro assalto

Donizete Alves Carneiro foi assaltado na Vila Nova. Dois rapazes armados tiraram-lhe o dinheiro, corrente de ouro e relógio. Mas quando viram tratar-se de Orient recusaram levá-lo. "Pode ficar com esse cebolão". Mas Donizete levou alguns pontapés nos fundilhos com os elementos explicando os motivos: "Isso é para você aprender a comprar relógio, seu porquêra". E o deixaram sentado no meio-fio.

Bateu e apanhou

Clóvis Gaudêncio se gabava de ter pavio curto. E quem pagava o pato era sua esposa Marília Prado Gaudêncio. No entanto, na sexta-feira ela levou um tapa na orelha e o atacou a unhas no rosto. Parecia alucinada. Lógico que Clóvis tentava atingi-la novamente mas as maçãs de seu rosto sangravam. Foi isso que ele mostrou no plantão do 1º DP e pedindo providências contra a mulher.



Mais assalto

Foi ali na Paranaíba esquina de Avenida Goiás. Carlos Félix dos Anjos sentiu o cano de uma arma encostada em sua nuca e a frase de sempre: "E um assalto. Não queira bancar o otário. Não para não amanhecer com o rosto cheio de formigas. E pode deixar que eu mesmo vasculho seus bolsos". Dali mesmo o assaltado foi ao 1º Distrito Policial e disse que somente sabia tratar-se de um homem marroco. "Não vi o rosto dele".

FÓRMULA UM

Prost e Ferrari: o impasse permanece

CELSO ITIBERÉ
AGÊNCIA GLOBO

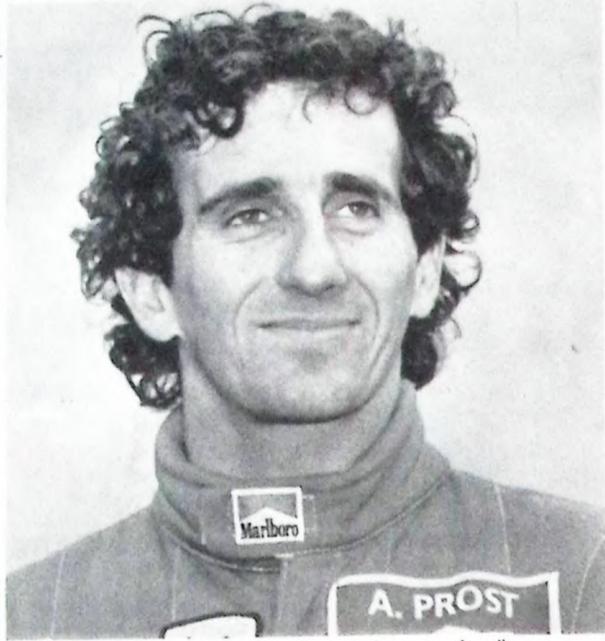
O presidente da Ferrari, Piero Fusaro, diz que Prost vai continuar na equipe de 1992. Alain Prost, que ouviu tudo, afirma que se as pessoas estão contra ele e não confiam no seu trabalho, sua decisão é tranquila: Vai embora para casa, porque não precisa da Fórmula 1. Tudo isso diante de uma centena de jornalistas.

De novo a Ferrari, está em crise. Desta vez a briga é de Prost com a imprensa italiana. Ela começou, à noite, com uma entrevista do piloto francês à emissora de televisão Itália Uno, em que ele fez uma série de considerações sobre os carros e depois sobre os jornalistas, terminando com uma frase inesperada: "A imprensa italiana é uma m...".

O motorhome da Ferrari amanheceu cercado por jornalistas e, ainda antes do treino de pré-classificação, a agitação era grande. Renato Dulisse, do jornal romano "Corriere dello Sport" e representante dos jornalistas italianos na Comissão de Imprensa da Fisa, enviou carta ao presidente da Ferrari, Piero Fusaro, protestando vivamente contra o que chamou de indiscriminadas e intoleráveis ofensas do piloto Alain Prost.

Fusaro estava em Hockenheim, recebeu a carta e, meia-hora depois o porta-voz da equipe, Riccardo Ammerio, fazia uma convocação geral à imprensa, para uma entrevista coletiva que reuniria Fusaro, Prost, Alesi e o engenheiro Claudio Lombardi, Diretor Técnico da casa de Maranello, Américo, meio sem jeito, foi pessoalmente à sala de imprensa anunciar a pauta: 1 — as declarações de Prost à televisão; 2 — as opiniões pouco simpáticas de Umberto Agnelli, vice-presidente da Fiat, sobre a Ferrari.

Foi um espetáculo com lotação esgotada, mas como sempre ocorre nos filmes de bandido e mocinho, tudo terminou bem. Fusaro foi quem abriu a reunião, preferindo o assunto Agnelli. E disse: — Acho que o doutor Agnelli falou como um torcedor que espera resultados e, nesse caso, a insatisfação dele é a nossa, porque nós também queremos vencer. Trabalhamos muito para isso, mas não tivemos sucesso e o único que podemos fazer e trabalhar ainda mais para dar a ele alegrias. Para mim, a insatisfação é de todos: minha, de Lombardi, de Prost. Mas acho que a questão do comando na Ferrari é clara. O engenheiro Lombardi é o responsável pela competição e toma conta de tudo a esse respeito, reportando-se apenas a Piero Ferrari. No que



Prost apelou e agora a imprensa italiana "pede a sua cabeça"

diz respeito a Prost e Senna, eu acho que Senna é um grande piloto e uma pessoa simpática, mas acho que para a Ferrari a pessoa indicada é Prost. Ele está conosco em 91 e estará em 92, porque na minha opinião está fazendo um grande trabalho.

Depois de Fusaro foi a vez de Prost, que pediu licença para fazer um pouco de história. Falando em voz pausada, mas demonstrando muita tensão, o piloto francês se expressou em italiano, língua de 90% de sua audiência:

— Nos últimos 12 anos estou na Fórmula-1 e acho que sempre fui o mesmo: profissional e acessível. Quando vim para a Ferrari foi porque para mim ela representava o máximo, um mito, a grande equipe e era para mim também um grande desafio. Queria provar que era possível acertar um carro e vencer. Acho que trabalhei muito para isso e as pessoas que lidam comigo na Ferrari são testemunhas disso. Sabia, antes de vir, que a imprensa italiana era difícil. Os jornalistas são importantes para a Fórmula-1 e para a Ferrari. Mas agora tenho um problema apenas com os jornalistas italianos. Todos os dias há nos jornais alguma coisa a meu respeito, tentando me destruir. Dizem que sou um esperto, que impeço Alesi de trabalhar. Eu sou honesto, procuro falar italiano para ser entendido com facilidade e dizer coisas interessantes. Me empenho para isso e estou cansado da atitude da imprensa. Ou as coisas mudam ou eu paro de falar. Do jeito que está não é possível.

Depois do desabafo ele resolveu falar das declarações de Agnelli, que o acusou de falta

de interesse: Ele me deixou numa situação difícil. Para fazer um bom trabalho os exemplos de Senna e Mansell — o piloto precisa de confiança. Se a Fiat não me apoia estou disposto a abandonar. Posso viver perfeitamente sem a Fórmula 1. Mas se ficar, vou fazer o meu trabalho como sempre, profissionalmente.

O clima ficou muito tenso, os jornalistas querendo fazer perguntas a Prost e Fusaro voltou a intervir:

— Devido a irritação com Prost quando ele diz que é submetido a ataques que não merece. A seriedade com que faz seu trabalho é imensa e nós o respeitamos. Não posso deixar de estar a seu lado quando está atingido por causa de seu trabalho. Estou na Ferrari desde os tempos do comendador e acho que exemplos de dedicação ao trabalho com Prost e Alesi nunca vi.

Fusaro levantou-se para sair e Alesi também, mas Prost virou-se para o companheiro de equipe e pediu: Jean, fica por favor. E voltou ao ataque:

— Vocês vivem dizendo que eu quero um carro melhor. Não é verdade. Alesi está aqui, perguntem a ele se os carros não são rigorosamente iguais e vocês vão ver qual é a verdade.

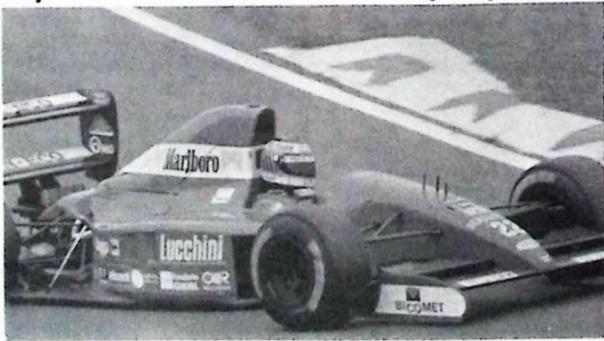
Os jornalistas pediram a Prost que ele confirmasse o que disse na televisão e ele, sem repetir a palavra, disse que pensa exatamente aquilo e que só mudaria de opinião se a relação mudasse. O impasse permanece.

Os melhores pilotos em cada equipe

PEDRO IVO

Todos os pilotos lutam pelo campeonato, mas cada um, antes de mais nada, tem de provar que é melhor do que o próprio companheiro de equipe. Essa é a prova de fogo, porque na mesma escuderia o equipamento é igual para os dois. Sempre pode ser motivo de discussão se Jean Alesi é melhor ou pior do que Ricardo Patrese. Mas não há a menor dúvida de que Stefano Modena é muito melhor do que o japonês Satoru Nakajima. Com a mesma Tyrrell e o mesmo motor Honda V-10, Nakajima nunca conseguiu superar Modena, nem em corrida nem em treinos.

Comparamos os resultados dos pilotos de cada equipe na primeira metade do campeonato de 91. Numa corrida em que ambos abandonaram, nenhum ganhou ponto. Mas, se um alinhou no grid e o outro não conseguiu se classificar, quem correu recebe um pontinho mesmo tendo abandonado. Lotus, AGS e Footwork ficaram de fora porque trocaram piloto no meio do campeonato e não tem sentido fazer comparações. Coloni e Fondmetal só têm um piloto. Vamos lá.



J.J. Lehto: disputa acirrada com o companheiro Emanuele Pirro

McLaren — Ayrton Senna leva vantagem sobre Gerhard Berger tanto nas corridas (6x1) como nos treinos (8x0).

Williams — Empate de 3x3 entre Nigel Mansell e Ricardo Patrese nas corridas. Mas, nos treinos, Patrese 6 a 2.

Ferrari — Supremacia de Alain Prost sobre Jean Alesi, tanto nas corridas (4x1) como nos treinos (6x2).

Benetton — Nelson Piquet 5x3 e 5x3 sobre Roberto Moreno.

Tyrrell — Modena 5x0 e 8x0 sobre Nakajima.

Jordan — Nas corridas, Andrea de Cesaris e Bertrand Gachot empatam 3x3, mas, nos treinos, De Cesaris se impõe por 7 a 1.

Minardi — Pierluigi Martini

6x2 e 6x2 sobre Gianni Morbidelli.

Scuderia Itália — Duríssima a batalha entre Emanuele Pirro e J.J. Lehto. 4x3 para Pirro nas corridas, empate de 4x4 nos treinos.

Brabham — Mark Blundell vence Martin Brundle por 3x2 e 5x3.

Larousse — Eric Bernard vence Aguri Suzuki por 2x1 e 6x2.

Leyton House — Nenhuma dúvida de que Maurício Gugelmin é melhor do que Ivan Cappelli: 2x0 e 6x2.

Ligier — Thierry Boutsen vence Erik Comas por 4x2 e 6x2. Comas, no entanto, vai conquistando o título de maior quebrador de carros: quatro até agora.



MOTOCICLETA, MOTOR DE POPA E SUPER JET

FONE: 291-1000

NOTÍCIAS & MOTORES

NORTON LUIZ



O Uno S foi sendo preterido pelo Mille e ganha o motor 1.500

Uno S equipado agora só com o motor 1.500

O Uno S não vem mais equipado com a motorização 1.300. A diferença de preço em relação ao Uno Mille, lançado há cerca de um ano, e da própria potência do motor, que não chegava a ser compensador, levou o usuário do Uno à uma debandada geral para a compra do Mille. O desinteresse pelo carro foi ficando cada vez mais evidente a ponto de levar a Fiat Automóveis a alterar a sua produção.

um erro de cálculo da fábrica por causa do lançamento do Mille e do, recentemente, lançado Mille Brio. A fábrica sabia que isto ocorreria mais cedo ou mais tarde, como está ocorrendo ao momento. Trocando em miúdos, foi uma estratégia inteligente utilizada pela Fiat para revigorar o Uno S.

Agora, o Uno S sai de fábrica somente com o motor 1.500, ficando a 1.300 apenas como equipamento de série dos comerciais leves. O fato de ter que retirar o motor 1.300 do Uno não foi

Além da pequena diferença de rendimento do 1.300 para o motor 1.000 Mille, nem mesmo o acabamento melhorado do Uno estava fazendo com que seu usuário continuasse interessando pela sua compra. A cerca de Cr\$ 500 mil a menos do que custa o Mille pesou muito para a mu-



O Brio vem mais requintado e com um motor mais potente

Brio, nova versão Mille

Uma versão mais potente do que o Uno Mille está sendo lançada pela Fiat Automóveis. O Mille Brio, que nasce como uma série especial, é resultado da constatação de que uma parcela de consumidores manifestava, sem pesquisas, expectativa de uma nova versão, dotada de maior requinte e melhor performance. O Brio tem o mesmo motor do Uno Mille, mas o uso do carburador de duplo corpo, de

ligeiro aumento da taxa de compressão de 8,5 para 8,6:1 e de mudanças nos ângulos de abertura e fechamento das válvulas, lhe asseguram a performance desejada. O Mille Brio, segundo a engenharia da Fiat, acelera de 0 a 100 km/h em 19 segundos e atinge a velocidade máxima de 145 km/h, contra 19,5 segundos e velocidade máxima de 141 km/h do Mille normal.

☆☆☆☆☆☆☆☆

Dupla operação

A Motoniveladora Caterpillar modelo 140 G conta com uma nova opção que é a versão Potência Variável. Esta versão possibilita ao equipamento trabalhar com duas faixas de potência: 150 hp para as duas primeiras marchas e 180 hp da terceira até a sexta marcha. O fato de se ter maior potência nas marchas altas permite que muitas operações, hoje realizadas em segunda marcha, sejam feitas em terceira, resultando em



Caterpillar: novidade

economia de tempo e combustível. Esta característica é exclusiva da Caterpillar e é particularmente importante nos trabalhos de nivelamento e espalhamento de material.

AO DEIXAR SEU FIAT NA OK TECAR, VOCÊ DISPÕE DE UM VEÍCULO PARA LEVÁ-LO ATÉ A SUA RESIDÊNCIA E BUSCÁ-LO APÓS O TERMINO DO SERVIÇO.

Volkswagen se une à Toyota

Volkswagen Ag e Toyota Motor Corporation, do Japão, firmaram um acordo em Tóquio pelo qual a fábrica japonesa, a partir de 92, passará a distribuir os automóveis Volkswagen e Audi naquele país. Os veículos importados pelas subsidiárias Volkswagen denominada VW Audi Nippon KK serão distribuídos através de concessionárias selecionadas da Toyota em instalações diferenciadas dos produtos da marca japonesa.

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A. NOVOS TEMPOS, NOVAS SOLUÇÕES

OKTECAR
SETOR STA. GENOVEVA
— PABX: 202-2021 — PFCAS: 261-2620

MONZA
AUTO PEÇAS
Peças para as linhas Volkswagen, Ford, Fiat e GM

Av. Anhanguera, 8.364, Campinas-GO.
Fone: 233-4950

Christian Fittipaldi amplia vantagem

O brasileiro chegou em quarto lugar no GP da Alemanha e agora tem 28 pontos no Campeonato de Fórmula 3000

O brasileiro Christian Fittipaldi (M2000 Racing Team) foi o quarto colocado na sexta etapa do Campeonato Internacional de Fórmula 3000, disputada ontem no circuito de Hockenheim, Alemanha. Com esse resultado, Christian se mantém na liderança da competição, com 28 pontos, aumentando a vantagem sobre o italiano Alessandro Zanardi, segundo colocado, com 24 pontos.

Largando na nona posição, já que uma forte chuva o impediu de melhorar seu tempo durante os treinos classificatórios de sexta-feira, o herdeiro dos Fittipaldi fez uma corrida espetacular. Seu maior adversário, Alessandro Zanardi, quarto no grid, teve problemas na volta de apresentação, na largada e durante a prova, rodando duas vezes, até que uma batida na metade da corrida o obrigou a abandonar a competição.

Tranquilo e esbanjando técnica, Christian pulou para a oitava posição logo na primeira volta, onde se manteve até a quarta, quando assumiu o sétimo lugar. Na sexta volta, o brasileiro ultrapassou o escocês Allan McNish, ficando apenas quatro segundos atrás de Jean-Marc Gounon, até então em quinto. Recuperando-se a cada volta, o piloto M2000 ultrapassou o francês, assumindo a quinta posição. Na mesma volta (18ª), o italiano Andrea Montermini, que largou na pole position, abandonou a prova, e seu compatriota Emanuele Naspetti assumiu a ponta, definindo a classificação final da corrida.

Apesar de não ter conquistado o pódio, acreditado que fez uma boa corrida. Meu carro apresentou alguns problemas, perdendo velocidade nas retas, o

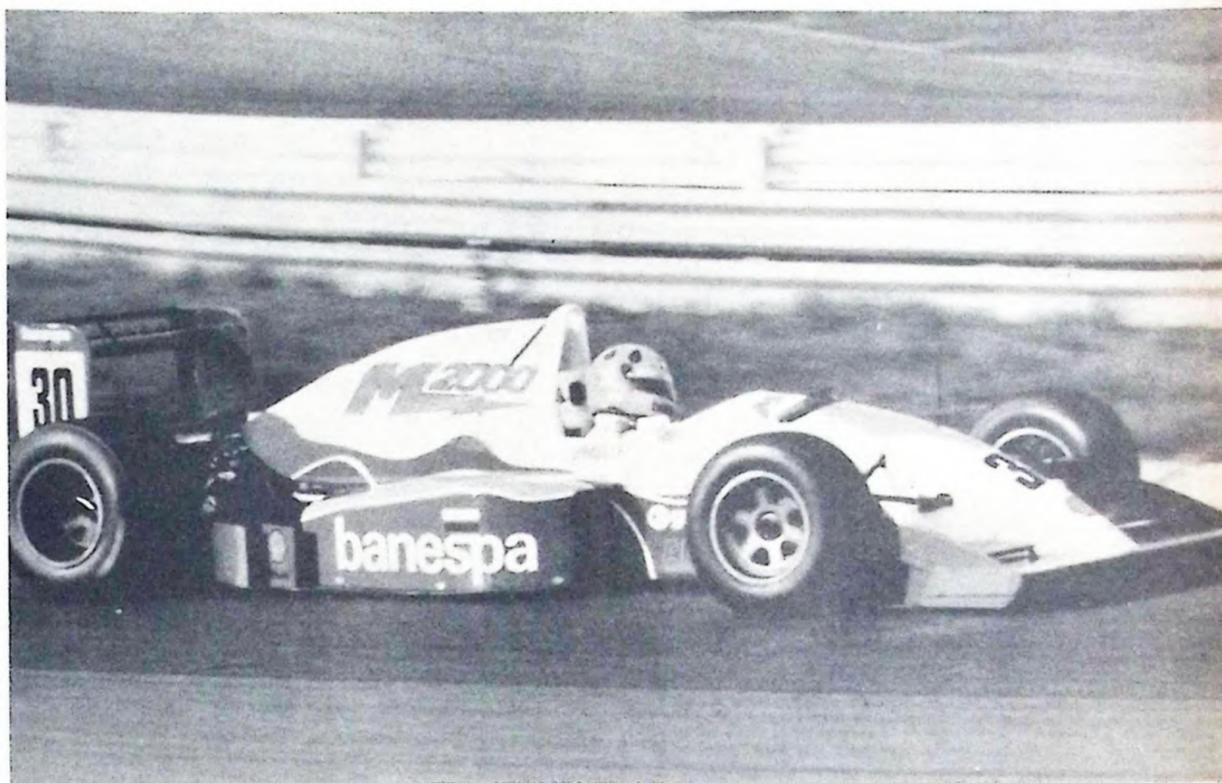


que nos forçou a utilizar menos aerofólio na frente e atrás. Mesmo assim, consegui o terceiro melhor tempo no Warm up, pela manhã. O mais importante é que estou saindo de Hockenheim ainda como líder do campeonato, apesar de ter largado em nono, declarou Christian Fittipaldi no final da prova.

A classificação da corrida de Hockenheim foi a seguinte:

- 1º) Emanuele Naspetti (Itália), 1h1min10s (média de 211 km/h);
- 2º) Vicenzo Sospiri (Itália), 1h1min12s;
- 3º) Karl Wendlinger (Alemanha), 1h01min16s;
- 4º) Christian Fittipaldi (BRASIL), 1h1min19s;
- 5º) Jean-Marc Gounon (França), 1h1min24s;
- 6º) Antonio Tamburini (Itália), 1h1min38s.

A classificação geral do Campeonato Internacional de Fórmula 3000, após seis etapas, é a seguinte: 1º) Christian Fittipaldi (BRASIL), 28 pontos; 2º) Alessandro Zanardi (Itália), 24; 3º) Emanuele Naspetti (Itália), 18; 4º) Marco Picicella (Itália), 15; 5º) Jean-Marc Gounon (França) e Antonio Tamburini (Itália), 11; 6º) Giuseppe Bugatti (Itália) e Vicenzo Sospiri (Itália), 6 pontos.



Christian Fittipaldi: "Meu carro apresentou problemas, mas o importante é que estou saindo de Hockenheim como líder do campeonato".

RD 350

DISPUTA EM CASCAVEL RESERVA MUITA EMOCÃO

Mais de 50 pilotos de vários Estados do Brasil estão em Cascavel, Paraná, para disputar hoje, à partir das 12h, a segunda etapa da Copa Yamaha de Motociclismo, a mais importante competição motociclística nacional. Na categoria Júnior, destinada a motos RD 350 sem nenhuma preparação, a disputa pelos primeiros lugares promete ser emocionante pois 28 motociclistas estão inscritos. O gaúcho Jefferson Sichinel, líder do campeonato com 40 pontos, vai encontrar uma parada difícil no goiano Múcio Antônio Nascimento, no carioca Fabrício Lins e Lima Silva, no brasileiro Anselmo Barbosa Câmara e no paulista Eraldo Tomé, que promete vencer e embolar a classificação do campeonato. Entre os pilotos da categoria Sênior, que reúne as motos RD 350 com alguma liberdade de preparação, os favoritos são os paulistas Antônio Zanandrea, líder do certame com 20 pontos; Luís Carciari, Adilson "Cajuru" Magalhães e o jovem gaúcho Cássio Mayresse, campeão da categoria Júnior do ano passado e que estreou na Sênior com um excelente 4º lugar em Tarumã, há duas semanas.

O circuito de 3.018 metros de extensão de Cascavel é considerado muito difícil, mesmo pelos pilotos mais experientes, como Adilson "Cajuru" Magalhães.

"Tem a curva do Bacião que é feita em 4ª marcha e é muito rápida, onde qualquer erro representa uma queda feia", avisa. O paulista Zanandrea, vencedor da etapa anterior, em Tarumã, concorda com Cajuru. "A prova poderá ser decidida exatamente no Bacião. Fazer bem esta curva é muito importante pois, por ser muito rápida, a gente ganha ou perde um segundo num piscar de olhos, ou então numa aliviada maior do acelerador. A entrada da curva é muito rápida, feita em quarta marcha, e no meio ela fecha rapidamente para a esquerda, não permitindo muita visão da saída. E acelerar e segurar a moto pela parte interna", explica.

Estes são os líderes de cada categoria: Novatos — 1) Emerson Azevedo (RS), 20 pontos; 2) Márcio Maia (DF), 17; 3) Daniel Lavy (RS), 15; Júnior — 1) Jefferson Sichinel (RS), 40 pontos; 2) Múcio Nascimento (GO), 34; 3) Fabrício Lins Lima e Silva (RS), 30, Sênior — 1) Antônio Zanandrea (SP), 20 pontos; 2) Luís Carciari (SP), 17; 3) Adilson "Cajuru" Magalhães (SP), 15 pontos.

Programação de hoje — As 12h — Prova para Novatos em 20 voltas; As 13h — 1ª Bateria da categoria Júnior, 25v; As 14h — Prova da categoria Sênior, 36 voltas; As 15h30, 2ª Bateria da categoria Júnior, 25 voltas.

Faltou dinheiro a piloto

Um fiel retrato do pobre de investimentos e riquíssimo de talentos, motociclismo regional. O Piloto José Antônio Neves, natural de Itumbiara, Minas Gerais, filiado à Federação de Motociclismo do Estado de Goiás, desbocou-se até o Autódromo de Tarumã, Porto Alegre. Enquanto os treinos livres aconteciam regularmente, Zezeza se manteve em atividade.

Seu rendimento mesmo que muito arrojado, não conseguia se



Zezeza, dificuldades desde o cross

TÊNIS DE MESA

Eugênia Taira será a esperança goiana

A VI Copa Centro Sul Leste de Tênis de Mesa, classificatória para o Campeonato Brasileiro de Menores, chega hoje ao seu final. A partir de 8h45, no Ginásio de Esportes do Clube Jaboá, começam as disputas das semifinais individuais, nas três categorias: Mirim, Infantil e Juvenil, Masculino e Feminino. Além do favoritismo do mineiro Márcio Andrade, entre os jovens, Miriam Naschimoni, paulista também juvenil, as expectativas dos representantes goianos estão depositadas em Eugênia Taira, vice campeã juvenil da Copa Yaomida, realizada recentemente em São Paulo.

Demonstrando uma ascensão enorme em muitas modalidades esportivas, o estado do Paraná destacou-se mais uma vez diante dos oito participantes deste evento. Dos seis sítios em disputa, os Paranaenses arrebatarem três São Paulo venceu em duas e Santa Catarina em uma categoria. Os resultados dos jogos finais por

equipe foram: Mirim Masculino — São Paulo três, Minas Gerais zero; Feminino — Paraná três, Goiás zero; Infantil Masculino — São Paulo três, Goiás zero; Feminino, Santa Catarina três, Goiás um, Juvenil.

Masc. Paraná três, Goiás zero; Fem. Paraná três, Goiás um. Todas essas equipes já se encontram asseguradas para o Brasileiro de Menores, que acontecerá em setembro, em Manaus.

Mas desvelada e impondo seu ritmo de jogo sem se afofar, com a calma necessária, aproveitando toda sua explosão, a juvenil Eugênia Taira acredita em suas chances. Todos os torcedores que tem presenciado a competição no Jaboá, são unânimes em afirmar que a goiana que já cumpru estágio no Jaboá de quatro meses de janeiro até final de abril, encontra-se tranquila e com possibilidades de enfrentar a carioca que a derrotou em São Paulo, Vanessa, ou a paulista tida como favorita absoluta.



Eugênia Taira: vice-campeã da Copa Yaomida, disputada em São Paulo

Jovens tenistas fazem decisão em Fortaleza

O mexicano Óliver Fernandez, 18 anos, e o alemão Christian Weis, 23, são os jovens finalistas do Bribanco Open, disputado na praia do Nautico em Fortaleza, que conta pontos de 75 mil dólares para o ranking mundial.

Fernandez, 245º no ranking, venceu com facilidade o argentino Martín Stringari, 283º, por dois sets a zero, parciais 6/2 e 6/3, em jogo que levou a guarda central do Bribanco Open.

Me set foi bastante na quadra e imprimi ritmo a partida, só no começo do segundo set precisei variar mais os golpes, quando Stringari passou a atacar um pouco mais declarou o mexicano, que irá representar seu país nos jogos Pan-americanos de Cuba.

Para a partida de hoje, às 11h, com transmissão pela Rede Bandeirantes de Televisão contra o alemão Weis, 403º no ranking, ele está

tranquilo.

— O jogo será duro, mas estou em boa fase e vou utilizar bastante meus golpes com a direita, que está muito forte — disse Fernandez, que acredita que sua vontade de ganhar e sua direita são suas principais armas no Bribanco Open.

Weis se confessou surpreso com a vitória ontem, contra o italiano Nicolás Bruno, 212º no ranking, por 2/6, 6/2 e 6/3.

— Perdi fácil para ele e em Campos de Jordão e estava inseguro no começo do jogo, mas depois ganhei confiança. Foi depois do final do segundo set que percebi que a vitória seria minha — comentou — Para hoje, vou entrar com tudo para vencer.

O mexicano Óliver Fernandez também disputou a final de duplas ao lado de Gerardo Martínez, também do México, contra a dupla brasileira Nelson Aerts e Danilo Marcelino.

FÓRMULA 3



Gil de Ferran: muita confiança



Rubens Barrichello: líder

Gil de Ferran passa a ser a "grande zebra"

Vencendo de ponta a ponta as duas últimas provas do Campeonato Inglês de Fórmula 3, disputadas em Silverstone, o brasileiro Gil de Ferran (Phytoervas), que agora ocupa o terceiro lugar na classificação geral do certame, com 37 pontos, passou a ser cotado com um dos favoritos à conquista do título. Em consequência dessa ascensão, na próxima corrida, marcada para o próximo domingo, em Snetterton, Ferran deverá dividir com Rubens Barrichello, o brasileiro líder da competição, e com o escocês David Coulthard, segundo colocado, as atenções do público presente ao autódromo e de todos os torcedores do automobilismo.

Enfrentando grande dificuldade no início da atual temporada, tendo sua participação confirmada apenas uma semana antes da primeira etapa, quando foi convidado para trabalhar no desenvolvimento do novo carro da Reynard, Gil de Ferran está sendo considerado como a grande "zebra" com campeonato. Afinal, somente na 5ª etapa do certame que Gil conquistou seu primeiro resultado significativo, vencendo de ponta a ponta a prova de Brands Hatch. Antes disso, a atuação do brasileiro foi comprometida, em consequência de um grave acidente, que destruiu seu carro por completo.

Com problemas no motor e na suspensão de seu Reynard, Ferran voltou ao anonimato na 6ª e na 7ª etapas. A partir da 2ª colocação conquistada em Donington Park, numa verdadeira festa brasileira — Rubens Barrichello em 1º

e Oswaldo Negri em 3º — o piloto, que não tem patrocinador para a equipe, contando apenas com o incentivo da Phytoervas que garante sua permanência na Europa, começou a surpreender, vencendo de forma espetacular as duas provas disputadas em Silverstone.

Preocupado em encontrar um patrocinador que possibilite a continuidade da sua carreira no automobilismo, Gil de Ferran não se deixa envolver pelo entusiasmo daqueles que o apontam como um dos favoritos à conquista dos títulos.

— Não me considero favorito, de maneira nenhuma. Os pilotos com maiores condições para se transformar em campeão da atual temporada são o Rubinho Barrichello, que está correndo pela equipe do Dick Benetts, no mesmo esquema do finlandês Mika Häkkinen, campeão da temporada passada, que está defendendo a Lotus no Mundial de Fórmula 1, e o escocês David Coulthard, vice-líder do campeonato, declarou Gil de Ferran.

Para a corrida de Snetterton, válida pela 11ª etapa do Campeonato Inglês de Fórmula 3, Gil de Ferran deverá contar com um carro melhor ajustado e, mesmo negando o favoritismo, promete se esforçar para conseguir uma boa colocação.

A classificação do campeonato é a seguinte: 1º) Rubens Barrichello (Brasil), 43 pontos; 2º) David Coulthard (Escócia), 41; 3º) David Coulthard (Escócia), 41; 4º) Reynard (Suécia), 37 pontos.

Um grande clássico em Campinas

São Paulo - Guarani e Santos farão hoje às 16h no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas, o clássico da segunda rodada do Campeonato Paulista, que tem tudo para agradar. O Guarani foi o clube que mais investiu na competição, ao contratar nada menos do que 13 jogadores, na tentativa de conquistar pela primeira vez o título paulista e também para acabar com a síndrome dos vice-campeonatos estaduais e nacionais.

Na estréia, o Guarani obteve excelente resultados, ao empatar de 0 a 0 com o Bragançino, em Bragança Paulista. Neste Campeonato Paulista atuará pela primeira vez diante de sua torcida, mostrando um novo time. O Santos começou empatando na Vila Belmiro com o Novorizontino, em 1 a 1, num resultado que teve sabor de derrota. Contra o Guarani o Santos jogará cautelosamente.

Times prováveis: Guarani - Carlos e Zé Teodoro, Fernando, Pereira e Valmir; Flávio, Ailton e Paulo César; Anderson, Volnei e Edson. **Santos** - Sérgio; Índio, Pedro Paulo, Luís Carlos e Marcelo Veiga; Axel, Sérgio Santos e Sérgio Manuel; Almir, Paulinho e Tato.

Palmeiras x XV de Piracicaba
O Palmeiras, que conquistou seu último título em 1976, foi outro clube que investiu alto para tentar se reencontrar com a glória. Hoje às 16h, no Estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba, terá um jogo difícil diante do XV de Piracicaba. Na primeira rodada, o Palmeiras venceu o Botafogo por 1 a 0, no Parque Antártica, e o XV de Piracicaba perdeu de 3 a 1 para o Corinthians, no Pacaembu.

Times Prováveis: XV de Piracicaba - Anselmo; Joãozinho, Márcio Alcântara, Blicca e Laércio;

Ailton, tostão e Alex; Célio Luís, Dico e Claudinho. **Palmeiras** - Ivan; Odair, Toninho, Luís Eduardo e Andrei; César Ferreira, Edu Marangon e Betinho; Jorginho, Evair e Erasmo.

Juventus x São Paulo
O São Paulo é favorito contra o Juventus, às 16h no Pacaembu e tem a chance de obter sua primeira vitória no Campeonato Paulista. Mas não poderá facilitar, pois terá pela frente um adversário composto por jogadores jovens, com destaque para o zagueiro Emerson Castro, da Seleção Brasileira de Juniores, campeão sul-americano e vice-campeão mundial. O São Paulo estreou empatando com o Olímpia, em 1 a 1, em Olímpia, mas jogando desfocado. O Juventus começou ganhando de 1 a 0 do São José, na Rua Javari, e promete complicar o favoritismo de seu adversário.

Times prováveis: Juventus - Harokio; Leandro, Emerson Castro, Carão e Robinson; Sérgio Guedes, Lusão e Sérgio Soares; Hélio, Marquinhos e Ricardinho. **São Paulo** - Zetti; Café, Antônio Carlos, Ronaldo e Vitor; Sidnei, Raf e Cláudio; Ailton, Müller e Elivelton.

Portuguesa x Mogi-Mirim
A nova equipe da Portuguesa jogará pela primeira vez diante de sua torcida, no estádio do Canindé, enfrentando o Mogi-Mirim, às 16h. As atrações serão os atacantes Maurício, Nilson e Adíl. O zagueiro Rangel teve sua estréia adiada (pois precisa adquirir ritmo de jogo). O chikeno Jorge Aravena também não estreará, pois se encontra fora de forma. A Portuguesa começou empatando de 0 a 0 com a Ferroviária, em Araraquara, enquanto o Mogi-Mirim perdeu de 2 a 0 para o Ituano, em Itu.

Copa Governador do Estado. Internacional alega que tem em seu poder um documento que estipula o pagamento de uma multa de Cr\$ 5 milhões pelo São Luís, caso Edmundo seja escalado. Mas o presidente do São Luís, Clóvis Bagetti, já autorizou o treinador a escalar Edmundo, jogador emprestado pelo Internacional. A polêmica em torno da escalação de Edmundo motivou ainda mais o torcedor, que prometeu comparecer em grande número ao estádio.

Os dois times estão assim escalados pelos treinadores Cassiano e Abel: São Luís - Jânio; Poáco, Caçula, Newmar e Kko; João Luís, Negrini e Betinho; Edmundo, Café e Ciro. **Inter** - Femandez; Luís Carlos Wnck, Célio Silva, Norton e Daniel Bonarigo, Simão, Luís Fernando e Quica; Heberino e Lima.



Bebeto será uma das atrações hoje na cidade mineira de Lambari

VASCO

Continua preparação com outro amistoso

Rio - Um dos grandes clubes que estará presente nas primeiras rodadas do Campeonato Estadual, o Vasco inicia hoje a sua última etapa de preparação, com sua equipe realizando um amistoso em Lambari, Minas Gerais, contra uma seleção local. O jogo está marcado para as 15h30 e a delegação do Vasco, que deixou o Rio ontem pela manhã ficará na cidade mineira, em treinamento, durante toda a semana, somente voltando ao Rio no próximo sábado.

O técnico Lopes considera da maior importância esta semana de preparação em Lambari. Na verdade, o time do Vasco, reformulado em grande parte para a disputa do estadual, ainda não apresentou um rendimento compatível para uma equipe que promete lutar pelo título. Nos três amistosos já disputados nas últimas semanas, o desempenho somente foi bom na vitória de 2 a 1 sobre o Guarani, em Campinas. Depois, o time esteve mal na derrota de 1

a 0 para o Ipiranga, em Manhuaçu, e na vitória de 1 a 0 sobre o Volta Redonda, em Volta Redonda.

Enquanto aguarda os novos reforços prometidos pelos dirigentes - fala-se muito, em São João del-Rei, em Renato, do Botafogo, Zinho, do Flamengo, e, ainda, Torres, do Fluminense - Lopes vai tratando de ajustar a equipe com o que tem, reconhecendo que ela precisa melhorar muito para o jogo de estréia no estadual, dia 4 de agosto, com o Campo Grande.

Para o amistoso de hoje o Vasco não contará com o apólcador Bismarck, que sofreu uma forte pancada na perna direita na última partida e, mesmo tendo vindo, será poupado. As atrações ficam por conta de Bebeto, Sorato, William e Cássio, este último pretendido pelo Flamengo. O time seguiu para Lambari escalado com Germano; Raul, Afê, Messinho e Cássio; Humberto, Luísinho, Macula e William; Sorato e Bebeto.

Seleção juvenil faz teste em Teresópolis

Teresópolis - A Seleção Brasileira de Juvenis fará mais um teste para o Campeonato Mundial da categoria, de 16 a 31 de agosto, na Itália, quando tentará seu primeiro título, ao enfrentar hoje, às 15h, Grêmio Comari, o time de profissionais do Olaria, que se prepara para disputar o Campeonato Estadual da Primeira Divisão.

Neste amistoso contra o Olaria, serão aplicadas as novas regras da Fifa, já colocadas em prática nos Campeonatos Estaduais, e mais uma outra que será testada no Campeonato Mundial Juvenil: a do impedimento. A riscada da grande área será prolongada até as duas laterais, só haverá impedimento entre as linhas da grande

área e a de fundo.

A equipe dirigida por João César Leal, até agora, fez os seguintes jogos preparatórios para o Campeonato Mundial: goleada sobre o Barra, por 5 a 0; A ECT por 5 a 0; e o Vargem Grande por 6 a 0; e derrota para o time de profissionais do Campo Grande por 1 a 0.

No amistoso contra o Olaria, a seleção juvenil formará com Fábio, Neguilho, Argel, Pêrles, Nenen, Rodrigo Silva, Yan, Adriano, Patrício, Gian e Leandro. O Olaria, em preparação para o Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, está assim escalado: Bukukeu, Dennho, Chico, Jenan e Joseclar; Adauto, Roberto e Ademilson; Fernando, Sérgio Lima e Betinho.

Jogos de hoje pelo Brasil

- CAMPEONATO PAULISTA Série Verde
 - P. de Desportos x Mogi-Mirim
 - Guarani x Santos
 - XV Piracicaba x Palmeiras
 - Novorizontino x Ferroviária
 - Ituano x XV de Jauí
 - Botafogo x Bragançino
- Série Amarela
 - Juventus x S. Paulo
 - Olimpia x União S. João
 - Inter Limeira x Noroeste
 - S. Bento x Rio Branco
 - Catanduvense x Marília
 - S. José x Santo André
- CAMPEONATO GAÚCHO
 - S. Luís x Inter/RS
 - Grupo B - Jogo extra
 - Brasil x N. Hamburgo
 - Grupo C - 1º jogo
 - Ta-Guá x Dinamo
- CAMPEONATO PARANAENSE
 - Coritiba x 9 de Julho
 - Londrina x Grêmio Maringá
 - Foz x Matsubara
 - Toledo x Paraná
 - Apucarana x Campo Mourão
 - Operário x Cascavel
- CAMPEONATO CATARINENSE
 - Avai x Brusque
 - Internacional x Joinville
 - Hercílio Luz x Figueirense
 - Blumenau x Ferroviário
 - Araçuaçu x Maracajó
 - Caçadores x Juventus
- CAMPEONATO BAIANO
 - Bahia x Vitória
 - Catuense x Fluminense
- CAMPEONATO PERNAMBUCANO
 - Sport x Vitória
- CAMPEONATO GOIANO
 - Goias x Goiatuba
 - Atlético x Quirinópolis
 - Jataiense x Vila Nova
 - Anápolis x Anapolina
- CAMPEONATO BRASILEIRO
 - Pires do Rio x Mineiros
 - Santa Helena x Novo Horizonte
- CAMPEONATO BRASILEIRO SE
 - Guará x Tiradentes
 - Brasília x Taguatinga
 - Sobradinho x Planaltina
 - Geilândia x Gama
- CAMPEONATO CEARENSE
 - Icasa x Ceará
- CAMPEONATO CAPIXABA
 - Chave Norte
 - Rio Branco x Ibiracá
 - S. Mateus x Desportiva
 - Colatina x Industrial
 - Vitória x Aracruz
 - Chave Sul
 - Muniz Freire x Rio Pardo
 - Comercial x Ordem e Progresso
 - Atlético x Castelo
- CAMPEONATO ALAGOANO
 - ASA x CSA
- CAMPEONATO PARAIBANO
 - Nacional AC x Auto Esporte
 - Santos x Botafogo
 - Santa Cruz x Esporte/
 - Treze x Campinense
 - Nacional P x Guarabira
- CAMPEONATO POTIGUAR
 - ABC x Potiguar/MO
- CAMPEONATO MARANHENSE
 - Moto Clube x Maranhão
- CAMPEONATO PIAUIENSE
 - River x Flamengo
- CAMPEONATO SERGIPIANO
 - Sergipe x Olímpico
 - Estanciano x União
 - Anadense x Lagarto
 - Martinsense x Confiança
- CAMPEONATO MATOENSE
 - Barra x Tangará
 - Sinop x Vila Aurora
 - Juventude x Mixto
 - União x Operário
 - Respescagem
 - Dom Bosco x Gabiobense
 - Diamantinense x Cáceres

Começa a decisão da Copa Alceu Colares

Ijuí - São Luís e Internacional começam a decidir a Copa Governador do Estado, válida pela primeira fase do Campeonato Gaúcho, às 15h30 de hoje no Estádio 19 de Outubro. Os dois clubes voltarão a se enfrentar no próximo domingo, no Beira-Rio. Em caso de dois empates ou uma vitória para cada clube, será disputada uma prorrogação após a segunda partida. Se não houver um vencedor, o título será decidido na cobrança de pênaltis. Portanto, São Luís e Internacional farão a decisão em qualidade de condições. O campeão será um dos representantes do futebol gaúcho na Copado Brasil de 92.

O São Luiz é a grande surpresa do Campeonato Gaúcho, com uma campanha destacada. Em seu grupo eliminou o Grêmio, que era o favorito para decidir a

CONFIRA OS NOVOS GANHADORES DA

Sorteio dia 21/07/91
Goiania 3 x 1 Anapolina



Cristiano recebeu as chaves do seu Uno Mille das mãos do vice-governador de Goiás Maguito Vilela.



Jaime Ferreira, vice-presidente da FGF, entrega um televisor colorido ao Sr. Ibraim.



Analdo recebeu o outro televisor colorido das mãos de Wilson da Silveira, presidente da FGF.

UNO MILLE O KM CRISTIANO DE MEDEIROS BORGES
Residente à av. Paulo VI n.º 364 - Bairro Novo Horizonte - Itumbiara-GO. (primeira cartela sorteada - concorreu pela coluna do Goiânia)

TV SHARP COLORIDO IBRAIM MARTINS DIAS
Residente à av. dos Felipes n.º 98 - Bairro Paranaíba - Itumbiara-GO. (segunda cartela sorteada - concorreu pela coluna do empate)

TV SHARP COLORIDO ANALDO LUIZ FLOR
Residente à rua Tava Q-190 L-07 - Parque Amazônia - Goiânia-GO. (terceira cartela sorteada - concorreu pela coluna da Anapolina)

PASSE NOS CORREIOS E PARTICIPE. Toda semana tem um Uno Mille e dois TVs Sharp coloridos pra você. E no final, um lote no Goiânia 2, mais um Uno Mille e uma viagem a Paris com direito a acompanhante e 10 diárias.



Federação Goiana de Futebol
Fundação Promotora Social - GO
Fundação Santa Rita de Cássia - TO
SÍDULSEE



É preciso pensar em 94 já!

Elton da Costa Campos

Quando o selecionado brasileiro perdeu a Copa do Mundo em 1950, em pleno Maracanã, a maioria dos torcedores e até técnicos renomados afirmavam pessimisticamente: "o Brasil nunca mais terá uma oportunidade como essa para ganhar uma Copa do Mundo". A frustração se renovava em 54, perdendo novamente, nas quartas de finais. Mais pessimismo. Até que um grupo de dirigentes entendeu de modificar o sistema, desde a convocação até a formação de uma comissão realmente capacitada para conduzir o selecionado e a própria delegação, que iria participar da Copa de 58, na Suécia.

O técnico escolhido, depois de muita análise no maior sítio, foi o gordo e sensato Vicente Feola. A convocação foi feita com muito critério e sem qualquer interferência de dirigentes ou empresários mercenários. Feola chamou quem ele bem entendeu, dentro daquilo que ele considerava como bom jogador.

Só que o Brasil dispunha de uma safra de craques autênticos, notáveis, que iam desde o imprevisível Mané Garrincha, ao clássico e elegante Nilton Santos. E tinha ainda o voluntarioso Vavá, o fenomenal Didi, com sua famosa cobrança de falta que ele apelidava de folha seca, o irre-

previsível Belini e o então garotinho Pelé.

Mesmo com todos esses craques consagrados internacionalmente, o selecionado saiu do Brasil rumo a Gotembörg, na Suécia bastante desacreditado, porque nos amistosos que realizou como preparação, não se saiu bem. Mas o que era importante é que havia organização e união do grupo. Nada foi esquecido. Levaram até um psicólogo e um dentista, por sinal, o divertido doutor Mário Trigo de quem os jogadores gostavam muito.

Feola armou esquema, preparou jogadas ensaiadas, liberou a criatividade extraordinária de Garrincha, permitiu os perigosos ataques de Nilton Santos pela ponta esquerda, mas contando sempre com a cobertura lá atrás de Orlando ou até mesmo de Belini. Enfim, o selecionado adquiriu consistência, personalidade e aí que começou a arrasar todos os adversários, culminando com uma estrondosa goleada em cima da própria anfitriã, a Suécia, no jogo final. Brasil campeão do Mundo!

Depois veio uma fase intermediária, com sucessos e fracassos até que conquistou o tri-campeonato em 1970 com uma grande seleção, mas bem inferior a de 58.

E agora, o que temos aí? Um grupo de jogadores apenas razoáveis, sem nada que

caracterize o verdadeiro craque, nivelados numa mediocridade constrangedora. Mas não é culpa do técnico (no caso Falcão) e muito menos culpa deles terem sido convocados. A culpa é da política permissiva, das leis vulneráveis, que liberam a venda de jogadores para o exterior. Não se forma mais jogadores no Brasil, já que o mercenarismo de empresários, com a permissão da CBF, vende os garotos para qualquer país, por um punhado de dólares.

O resto fica aqui. E o resto, é resto.

Vejo nos jornais, a preocupação, já agora, dos técnicos de seleções de países sul-americanos com as eliminatórias de 94. Segundo eles, já não são apenas o Brasil, Argentina e Uruguai os favoritos. Surgem forças novas, como o Chile, o Peru, o Paraguai que poderão complicar as coisas, principalmente para o Brasil e Argentina, os mais cisados pelos adversários.

Então, os dirigentes precisam assumir um compromisso com suas próprias consciências e começar a articular, desde agora, um planejamento, uma forma, um esquema, um trabalho sério, honesto, um critério, para reabilitar o prestígio do futebol do Brasil, ou então será melhor transformar os estádios brasileiros em locais para shows de rock, punk e sei lá mais o quê.

JET SKI



Na água, todos se esforçam pelo melhor resultado. É dia de muita competição em Três Ranchos

A preparação para a prova de hoje movimentou muitos pilotos num lago próxima de Goiânia

Turistas vão vibrar com a 4ª etapa

TÉO AUAD

cidade de Três Ranchos, situada a 295 km de Goiânia, na estrada de ferro, teve a estrada, do normal, de férias, modificada neste final de semana, com a realização da quarta etapa do campeonato goiano de Jet Ski, modalidade esportiva considerada a grande opção de verão brasileiro de 1991. A prova regional ganha uma importância maior, porque algumas categorias poderão ter seus nomes conhecidos com antecedência, já que o campeonato é disputado em cinco provas. Além disso, os pilotos colocados nas últimas posições do ranking nacional em diversas categorias, também participam desta etapa do campeonato goiano, como Elton Markese, campeão paulista de Stock especial, Dalvaro Barboza, vice campeão brasileiro na categoria e Cidinho da Silva, considerado a melhor do mundo, a Bum Bum do Rio de Janeiro, ele foi campeão nacional na categoria 91 com seus 53 anos e categoria X2 em que compete grande nome da América do Sul, Cidinho nesta etapa do goiano vai acelerar na categoria Stock com uma participação especial. Roberto Boettcher, é campeão de Motocross e presidente do Trail de Goiânia que organiza o campeonato de Jet Ski, acredita que a partir desta prova de Três Ranchos, o Jet entre em uma nova fase no Centro-Oeste, adquirindo maior maturidade esportiva. Nós já passamos da etapa de planejamento, agora o importante é ser os pilotos quem, aprimoramento, uma fase que chamamos de profissionalização do esporte em que a máquina e quem competem juntos, foi preparamos algumas provas para que pilotos que nunca competiram, sentem o peso real de um campeonato nacional, disse Boettcher.



Os pilotos vão mostrar toda a habilidade em mais uma etapa do Campeonato Goiano de Jet Ski. Turistas e moradores estarão atentos

A RAIÁ DE TRÊS RANCHOS

A raia, circuito, onde cerca de 50 pilotos inscritos nesta quarta etapa do campeonato goiano de Jet Ski, vão acelerar no Lago Azul de Três Ranchos, tem 800 metros, é bastante seletiva com uma parte de alta velocidade e um pequeno miolo, onde os participantes terão de diminuir a velocidade,

nestas condições a corrida deve ter uma dose de emoção maior ainda. Por três horas da tarde de antemão os pilotos puderam realizar treinos livres, para reconhecimento do circuito que de uma forma geral, agradeu. A prova neste domingo tem o início previsto para as onze horas, com o apoio dos patrocinadores, Mormail, Mil Yamaha e Prefeitura

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

O campeonato goiano de Jet Ski, é disputado em cinco categorias e nesta etapa no Lago Azul, alguns campeonatos poderão ser conhecidos com uma prova de antecedência. Na categoria Free Style, ou estilo livre, onde o piloto em

dois minutos, pode realizar com o Jet manobras livres de criatividade e intimidade com o equipamento. Luiz Antônio Ludovico Filho (Pepsi) é o líder com 23 pontos e é o grande favorito ao título, caso consiga um vitória se toma o bicampeonato goiano, a vitória no campeonato é ameaçada apenas por Cristiano Vaz (Agroeste/Petisco e Cia) segundo com 16 pontos e Euripedes

Junior (Prefeitura de Três Ranchos), terceiro na classificação com 13 pontos. Na feminina, a grande favorita ao título e em situação bastante confortável, é Denise Lemes (Serra Verde Leões) vencedora das três provas disputadas, e fica com o título se chegar entre as três primeiras. Valéria Barreto (Saga/Zanza) e Sônia Boettcher (Mil Yamaha) estão na segunda posição com 16 pontos, mas sabem que a missão de vencer Denise é quase impossível. Na categoria Master, para pilotos com mais de 30 anos de idade, ou 80 kilos acima, a situação está bem mais embolada, Frederico Rubens (Serra Verde Leões) líder com 19 pontos, Renato Emilio (Saga Moto) vice com 18 e Leonardo Pedreiro (Petisco & Cia) terceiro na classificação com 14 pontos, disputam de forma acirrada o campeonato. A categoria estreante, com maior número de pilotos bastante disputada, a situação é parecida com a Master, só que em vez de três cinco pilotos tem chances reais de ficar com o título: Antônio Fernando (Zoomp/Zapping) primeiro com 20 pontos, Edgar Valadares (Cerbel) vice com 17 pontos, Geraldo Valadares (Navesa Caminhões) terceiro com 16, Tarciso Cardoso (Cerbel) quarto com 14, e correndo por fora Fabrício Marchesi, vencedor da última prova, quinto colocado com nove pontos e apontado como favorito a vitória na prova de domingo. Na categoria Stock, mais importante, o líder é Márcio Vaz (Mormail) com quatro pontos de vantagem para o segundo colocado Luiz Antônio Ludovico Filho (Pepsi) e 17 para o terceiro Ribeiro Junior (Pneus Anhanguera) atual vice campeão brasileiro. Marcinho para ficar com o bicampeonato, precisa apenas vencer duas, das quatro baterias que faltam para o final da temporada. Na Stock, as provas são disputadas em duas baterias, as outras categorias correm em apenas uma (única bateria).

ENDURO

Emoção está de volta com força total em Jaraguá

Os corações dos moradores visitantes da cidade berço da cultura goiana vão acelerar a cada volta do desenrolar do V Enduro Ecológico de Jaraguá. No ano passado, os pilotos, em uma só opinião, creditaram a cidade dessa cidade como a de melhor traçado e organização de todo o Campeonato Goiano de Enduro Velocidade. Vencer obstáculos, um a um, este é o lema de aventura dos pilotos que promovem um espetáculo de perna, coragem e muita empolgação. Se a corrida de abertura do certame deste ano foi um sucesso em Corumbá, espera-se muito mais para que Jaraguá não perca a tradição estadual. O momento permanece quase que inalterado em relação ao de Jaraguá, só que desta feita o acesso público foi facilitado.

DUAS CATEGORIAS

Na categoria Graduados, para pilotos já com uma experiência acentuada neste tipo de prova o campeão do ano passado e vencedor da etapa de

abertura deste ano, Mauro Magalhães, treinou dobrado para não perder a liderança. O Pamphla quer se garantir nesta Copa Trail Chibe Goiano, disputado com motocicletas fabricadas no próprio Brasil. Amal do Braz, campeão estadual em 89, é o segundo colocado. Carlos Alberto é o terceiro, Gúbio Souza é o quarto e quinto, Humberto Gomes.

A categoria Estreantes reúne número maior de competidores, apesar da indicação do nome, são verdadeiros ases de saltos, trilhas etc. Eduardo Aires é o grande líder com méritos incontestáveis. Marcos de Oliveira conseguiu a segunda posição na classificação do Campeonato. Airton Aires de Abreu é o terceiro, quarto para Umbelino Lopes e quinto Valneir Ferreira Martins.

Trechos acidentados naturalmente em uma distância de dois quilômetros e 397 metros, é a pista Serra da Igreja. Mas de 40 pilotos já asseguraram suas participações.



Muitos obstáculos no caminho das feras que vão estar em Jaraguá



Os pilotos voltam a afirmar: a pista de Jaraguá é a melhor

O motocross em Rio Verde

A pequena remodelação em que passou a pista do Motódromo Municipal de Rio Verde garante mais vibração para a terceira etapa do Campeonato Goiano de Motocross, hoje, às 11h, no trêvo de saída para Montividiu. A programação prevê duas baterias de 20 minutos mas duas voltas para a categoria de Motociclistas Especiais, que engloba pilotos Graduados, ou Seniors, e Júnior. Para os Estreantes, numa tentativa de baratear os custos, são permitidas somente motos de fabricação nacional, de qualquer ano e cilindrada, desde que passe na vistoria técnica, com uma única bateria. Uma exibição das mini motos para crianças domarem melhor suas aceleradas também enriquecem o cronograma, sempre severamente

obedecido pela Federação de Motociclismo do Estado de Goiás, que supervisiona a prova. O maior atrativo envolve os pilotos Seniors, o líder do goiano Wellington Valadares que é de Brasília e ora encontra-se filiado a FMGO, tendo inclusive representado Goiás no Mundial de Campos do Jordão, em São Paulo, no último final de semana; e Walmer Bariane, o Ceguim Foguete, completamente recuperado de uma fratura na clavícula, Rinaklo Caetano Júnior é o ponteiro da Júnior e Wilmar Lemes é o primeiro colocado até aqui na Estreante. Valtutim Maia Filho é o nome da fera dos mini modelos, conquistando o campeonato paulista, de direito, perdendo por não ser filiado a entidade dos paulistas, fato.



O zagueiro Bôni: segurança e determinação na defesa do Goiás



Matias: um dos principais nomes do Vila

CAMPEONATO GOIANO

Rivalidade é que não falta na 3ª rodada

Hoje acontece o complemento da terceira rodada do Campeonato Goiano, iniciada quarta-feira passada com a vitória de 3 a 2 do Goiás sobre o América no Serra Dourada. Os seis jogos restantes prometem muito em emoção e acima de tudo rivalidade. A partida mais comentada acontecerá no Serra Dourada, envolvendo Goiás e Goiátuba. O time de Zé Mário continua sem Tílio, mas está na liderança ao lado de Pires do Rio e Goiânia (um jogo a mais) com quatro pontos ganhos. O Goiátuba, do técnico Rubens Fantato, não deixa por menos e já mostrou que não está pra brincadeira: empatou com o Mineiros fora de casa e goleou o Anápolis no Divino Garcia Rosa por 3 a 0. Fora tudo isso, a rivalidade entre os dois clubes acirrada em mui-

to de 88 para cá, deixa o jogo como a grande pedida para o torcedor.

Mais cedo, às 10h da manhã, o Atlético faz o jogo do tudo ou nada com Quirinópolis no Estádio Olímpico. Mais um resultado negativo, "caldeirão vai ferver" e o técnico Cabralzinho certamente não vai resistir. O Vila Nova vai à Jataí para tentar manter a boa campanha até agora na competição. A equipe de Ademir Marinho está com três pontos e já com sinais de entusiasmo. Muita rivalidade também em dois jogos: Anápolis x Anápolis e Pires do Rio x Mineiros. Completando os seis jogos, Santa Helena e Novo Horizonte se enfrentam no Pedro Romualdo Cabral.

Serra Dourada

Jogo: Goiás x Goiátuba: Local: Estádio Serra Dourada (Goiânia), 17h; Árbitro: Vilmar Aris; Auxiliares: Luis Carlos Cordeiro e Avelino Manoel. Goiás: Kléber; Wilson, Bôni, Richard e Rubens Carlos; Dalton, Wallace e Luvano; Niltinho, Cacau e Paulo César. Técnico: Zé Mário. Goiátuba: Sanderson; Jorge Perreco, João Carlos, Edvaldo e Jorge Luis; Jailson, Caxola e Adilson; Luis Claudio, Estrela e Pirata. Técnico: Rubens Fantato. Último jogo: Goiás 0 x 1 Goiátuba, dia 03/05/90.

Em Jataí

Jogo: Jataiense x Vila Nova: Local: Estádio Jerônimo Fraga (Jataí), 16h; Árbitro: Manoel Dias; Auxiliares: Valdir Cirino e Ivamar Fernandes. Jataiense: Aranha; Luiz Cláudio, Márcio, Nunes e Rôbson; Bigu, Roberto Peniche e Rodrigo; Formiga, Liminha e Feijão. Técnico: João Francisco. Vila Nova: Leonetti; Marquinhos, Chagas, Ronaldo Castro e João Ennes; Josenilton, Nelson Dourado e Jânio; Sérgio Wink, Cláudio Abade e Matias. Técnico: Ademir Marinho. Último jogo: Jataiense 2 x 0 Vila Nova, dia 06/05/90.

Olímpico

Jogo: Atlético x Quirinópolis: Local: Estádio Olímpico Pedro Ludovico (Goiânia), 10h; Árbitro: Duleleu-martes Alencar; Auxiliares: João Batista Coelho e Evaristo Rosa. Atlético: Márcio; Meri, Paulinho, Marco Antônio e Zé Valdo; Si, Palhinha e Júlio César; Gilson Batata, Fernando Almeida e Sídney. Técnico: Cabralzinho. Quirinópolis: Valdir Braga; Arildo, Ernandes, Vital Santos e Roberto; Jorge Gaúcho, Melo e Carlinhos; Tiquinho, Mirabor e Tião. Técnico: Hamilton dos Santos. Último jogo: Quirinópolis 0 x 0 Atlético, dia 06/05/90.

Jonas Duarte

Jogo: Anápolis x Anapolina: Local: Estádio Jonas Duarte (Anápolis), 16h; Árbitro: Jesualdo Galvão; Auxiliares: Ramon de Oliveira e Lázaro Pacheco; Anápolis: Deinha; Zulnei, Rubilar, Ademir e Carlos Flores; Paulinho Laranjeira, Nardo e Dino; Edmar, Elier e Reginaldo. Técnico: José Roberto Fernandes. Anapolina: Gilberto; Edvaldo Souza, Ocimar, Júlio e Rogério; Alvaro, Gilmar e Carlos Magno; Márcio Santos, Freitas e Luiz Fernando. Técnico: Alvaro Queiroz. Último jogo: Anapolina 0 x 0 Anápolis, dia 11/06/89.

Pires do Rio

Jogo: Pires do Rio x Mineiros: Local: Estádio Edson Monteiro de Godói (Pires do Rio), 16h; Árbitro: Jerônimo Alves; Auxiliares: Mozair Gomes e Nero Figueiredo. Pires do Rio: Márcio; Cristiano, Sanderlei, Sérgio Roberto e Jubal; Serginho, Dê e Augusto; Zoca, Edmilson e Evandro. Técnico: Orlando Pereira. Mineiros: Renato; Ediníz, Marcelo Souza e Aroldo; Beto, Sandro e Zé Silvestre; Paulo César, Boca e Helinho. Técnico: Luis Dario. Último jogo: 1º confronto.

Santa Helena

Jogo: Santa Helena x Novo Horizonte: Local: Estádio Pedro Romualdo Cabral (Santa Helena), 15h30; Árbitro: Jales Buritzal; Auxiliares: João Honório e Renato Evangelista. Santa Helena: Valdir; Luizinho, Negretti, Júnior Pezão e Pedrinho; Mendes, João Roberto e Pedro Santana; João Luis, Dequinha e Geronil. Técnico: Triel. Novo Horizonte: Osni; Marcelo, Sídney Magalhães, Sídney Pereira e Serginho; Osmar, Isaac e Suca; Valterci, Bugrão e Zé Ricardo. Técnico: Marcuis Fleury. Último jogo: Novo Horizonte 1 x 0 Santa Helena, dia 02/05/90.



ANTÔNIO PORTO

Mesmo com a realização das eleições, a CBF está impedida de praticar qualquer ato até o julgamento final do processo ou que a liminar seja suspensa. A briga é boa.

A COPA

O jornalista irlandês John McLaughlin, que vive nos Estados Unidos, acaba de revelar um procedimento americano que se for repetido durante a Copa do Mundo de 94, poderá até prejudicar a promoção da Fifa.

O índice de audiência da Copa da Itália, que teve a participação do selecionado norte-americano, não chegou a atingir a 1%. O número ridículo para um país de mais de 200 milhões de habitantes reflete o completo desinteresse da sua população pelo futebol. McLaughlin acha, porém, que o problema foi a forma pela qual a rede hispânica da TV Univision, de língua inglesa, realizou a cobertura do evento.

Segundo ele, a rede interrompia as partidas a cada 10 minutos para veicular um bloco de 5 minutos de comerciais, sem se preocupar com a possibilidade de ocorrerem, neste período, jogadas emocionantes ou de gol. Não havia nem reprise dos lances. Se cometeram o erro, os americanos já estão criando múltiplas estratégias para a inserção dos comerciais — a CNN brilhou na Guerra do Golfo — sob pena da Copa 94 se transformar num fracasso de mídia eletrônica, o segundo maior item do faturamento da Fifa, que só perde para os grandes patrocinadores classe A.

Os americanos devem se preocuparem também com o Jornal Nacional e a Novela das 8. Seria uma maneira habilidosa de evitar problemas e brigas contra os interesses prioritários da Rede Globo, que consegue até mudar hábitos e comportamentos da população brasileira. Não me incluo nessa lavagem mental. Da Globo, só vejo a Escolinha do Professor Raimundo e o Globo Repórter. Para saber o que se passa no mundo, ouço o Rádio Jornal do Brasil e assisto alguns telejornais (Bandeirantes, Manchete e TVS). E o Jô Soares Onze e Meia, é claro.

Amargurado

Sebastião Lazaroni passou vinte dias de férias no Rio de Janeiro. Viveu o avesso da fama que experimentou há mais de um ano quando era o todo-poderoso técnico da seleção brasileira. Conheceu o gostinho amargo da indiferença da torcida, que sabe que ele foi mais um enganador no escrete canarinho. O futebol brasileiro ficou livre do lazaronês, mas a Fiorentina, que continua caindo pelas tabelas, ainda não.

"O árbitro Marques Dias falhou muito na direção do jogo Goiás 2 x Novo Horizonte 1. Será suspenso por 30 dias."

Wilson da Silveira
Presidente da FGF

ENFOQUE

A Prefeitura de Viña Del Mar gostou da promoção em torno de toda a província, com a realização dos jogos pela fase de classificação da Copa América. Pão e circo sempre foi uma fórmula de agradar — ou enganar — o povo, desde os tempos de Nero.

Um pirata sem perna de pau

Nem olho de vidro, nem cara de mau e muito menos perna de pau. Ao contrário, com muita habilidade, dribles em velocidade e arremates certeiros, ao invés de perambular pelos sete mares e atacar no Caribe, América Central, é uma figura constante na área e que ancorou em Goiátuba, no azulão Sul. Emanuel Sacramento Filho, "22 anos sem correr do cachorro", o que segundo suas palavras, significa que não é gato, pessoa que, na gíria, altera sua documentação. Não tem sotaque de "douze" para uma dúzia ou carrega no "esses". Humilde, agradece a todo instante à Deus pela sua integridade física. Ele, o Pirata, atleta de Cristo, raciocínio rápido que o tronou artífice em duas rodadas do Campeonato Goiano Profissional.

APELIDO

Graças a uma pequena deformidade física em seu olho esquerdo, ele adquiriu o apelido que o acompanha em sua curta carreira. Sem deixar de demonstrar sua total devoção divina, Pirata tem apanhado bastante de seus marcadores, o que encara com naturalidade. Ciente do bom momento que ora atravessa, roga por ser campeão goiano pelo Goiátuba e depois se transferir por uma boa quantia para um grande centro. "Parece que Deus está tão contente comigo, quanto eu para com ele. Tenho agradecido bastante e confiante que nosso time tem muito a melhorar. Se chegamos até aqui, além de Deus, foi graças a coletividade que obtivemos os dois resultados, a vitória em casa frente ao Anápolis, e este importante empate na casa do Mineiros", sentenciou Pirata. (Enorê Bragança)



Pirata: "Não sou gato"

Balanco do campeonato

ROBERTO SAMPAIO

Jogos realizados: 15.
Gols marcados: 34 (16 no 1º tempo e 18 no 2º tempo).
Média de gols: 2,26 por partida.
Foram registrados oito resultados diferentes: 2 x 1 — 5 vezes; 1x0 — 3; 0x0 — 2; 3x0 — 1; 3x1 — 1; 1x1 — 1; 2x0 — 1 e 3x2 — 1.
Maior goleada: Goiátuba 3 x 0 Anápolis.
Time que mais marcou gols: Goiânia 7.
Time que menos marcou gols: Anápolis 0.
Equipes que menos tomaram gols: Pires do Rio, Goiás, Goiátuba, Vila Nova e Jataiense 1.
Equipes que mais sofreram gols: Goiânia, América e Anápolis 5.
Equipes ainda invictas: 4 (Pires do Rio, Goiás, Goiátuba e Vila Nova).
Times que ainda não venceram: 5 (Atlético, Mineiros, Novo Horizonte, Anapolina e Anápolis).
Times que ainda não empataram: 8 (Pires do Rio, Goiás, Goiânia, Santa Helena, Quirinópolis, Jataiense, América e Anápolis).
Equipes que venceram fora de casa: 2 (Pires do Rio e Goiás).
Equipes que perderam em casa: 2 (Novo Horizonte e Anápolis).
Times que marcaram gols em todos os seus jogos: 6 (Pires do Rio, Goiás, Goiânia, Goiátuba, Santa Helena e Quirinópolis).
Principais Artilheiros: 1º Pirata (Goiátuba) e Paulinho (Goiânia) 3 gols; 2º Dequinha (Santa Helena), Augusto (Pires do Rio), Zé Oscar (Goiânia) e Renatinho (América) 2 gols.
Gols contra: 1 (Serginho do Pires do Rio à favor do Goiânia).
Pênaltis assinalados: 5 (convertidos — 4; defendido — 1).
Total de expulsões: 5.
Time mais indisciplinado: Anápolis, com 3 expulsões.
Gol mais rápido: Renatinho (América) aos 3' do 1º tempo no jogo Goiânia 3x2 América.
Gol mais demorado: João Luis (Santa Helena) aos 47 do 2º tempo no jogo Vila Nova 2x1 Santa Helena.
Número de árbitros que já apitaram: 13.
Árbitros que mais apitaram: Antônio Pereira e Marques Dias 2 vezes.
Árbitros que mais expulsaram: Vilmar Aris e Juarez Mendonça 2 jogadores.
Árbitro que mais assinalou pênalti: José Pereira dos Santos 2 pênaltis.
Total arrecadado: Cr\$ 27.374.500,00.
Média de renda por jogo: Cr\$ 1.824.966,00.
Maior renda: Cr\$4.241.000,00 no jogo Goiás 1x0 Mineiros dia 14 de julho no Serra Dourada, válido pela 1ª rodada.
Menor renda: Cr\$ 621.000,00 no jogo Goiânia 3x1 Anapolina dia 21 de julho no Serra Dourada, válido pela 2ª rodada.
Time com maior total de arrecadação: Mineiros, Cr\$ 5.871.000,00 média de Cr\$ 2.935.500,00 por jogo.
Time com maior total de arrecadação: Anápolis, Cr\$ 2.523.500,00 média de Cr\$ 1.261.750,00.
Total de público pagante: 22.329
Média de público pagante por jogo: 1.488.
Maior público pagante: 2.520 no jogo Goiás 1x0 Mineiros dia 14 de julho no Serra Dourada, válido pela 1ª rodada.
Menor público pagante: 343 no jogo Goiânia 3x1 Anapolina dia 21 de julho no Serra Dourada, válido pela 2ª rodada.
Time com maior total de público pagante: Mineiros, 4.150 média de 2.075 por jogo.
Time com menor total de público pagante: Anapolina, 1.985 média de 992 por jogo.

Número de aidéticos em Goiás é muito maior que o registrado

As estatísticas são falhas porque muitos médicos particulares estão tratando a Aids, mas não notificam a Saúde Pública. Nos atestados de óbito, também as causas mortis são sub-notificadas. O Conselho Regional de Medicina não tem como punir os profissionais que não cumprem a burocracia, porque é assegurado ao paciente o direito de exigir sigilo sobre o tratamento. Goiás nunca recebeu um único vidro de AZT e capenga com a falta de verba e de medicamentos.

MARIA ISABEL LOPES

Quantas pessoas existem hoje, em Goiás, infectadas pela Aids? As estatísticas do Departamento de Morbimortalidade da Superintendência de Ações Básicas da Secretaria da Saúde Estadual registram 162 casos e estimam cerca de 20 mil portadores do vírus HIV. A estimativa se baseia nas proporções oficiais reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde, que prevê de 50 a 100 infectados para cada caso.

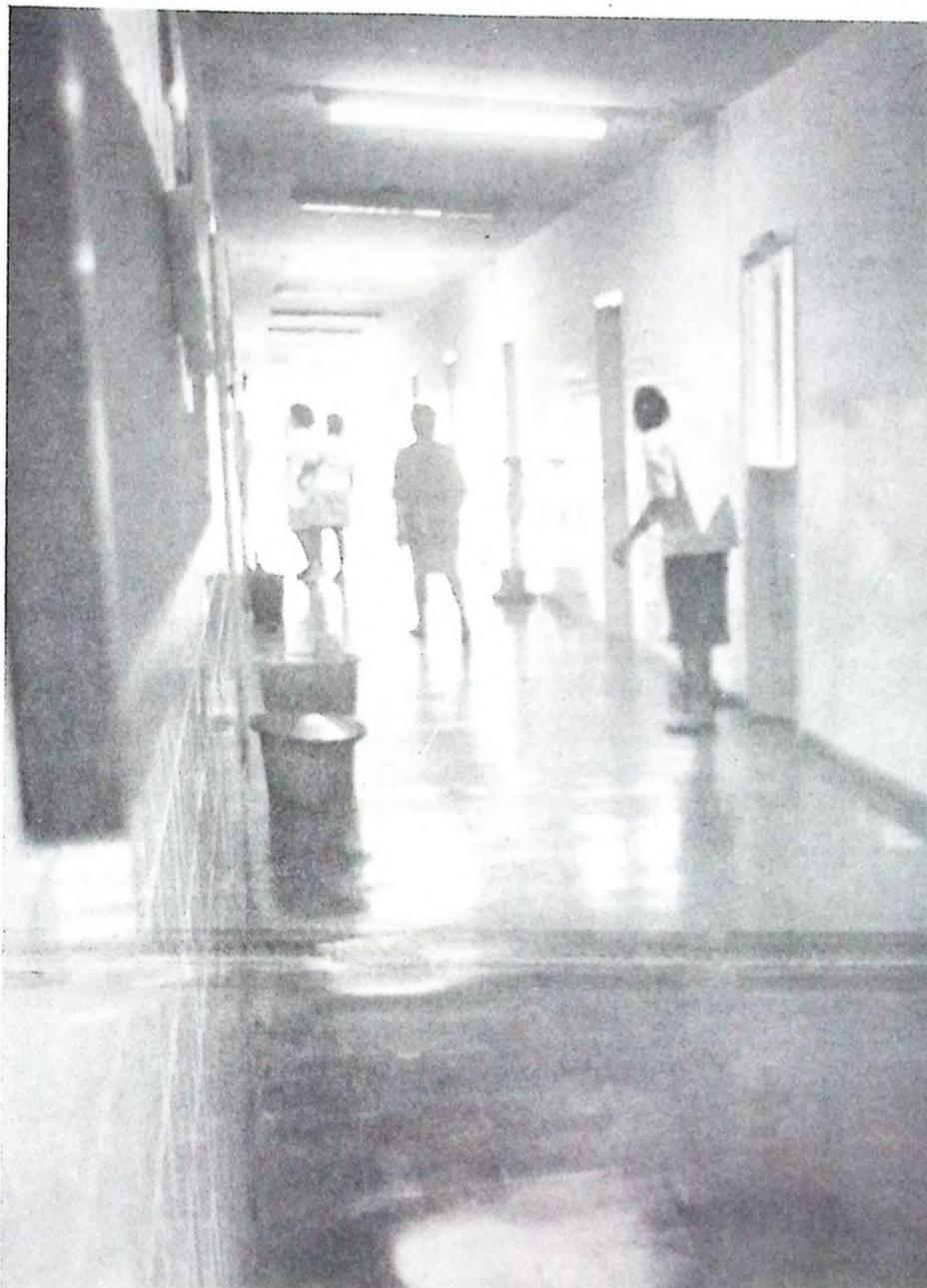
Mas os próprios funcionários que trabalham com as estatísticas reconhecem que os números oficiais são bem menores do que os reais. Um dos motivos para as estatísticas falhas tem sido o fato de muitos médicos que tratam a Aids fora da rede pública estadual não notificarem sobre seus pacientes à Secretaria de Saúde ou simplesmente sub-notificarem os atestados de óbitos, no caso de vítimas fatais da doença, colocando como causa-mortis, as infecções oportunistas e outros problemas ocasionados pela presença do HIV no organismo.

A não notificação dos pacientes à Secretaria da Saúde, ou sub-notificação dos atestados de óbitos pelos médicos, acontecem pelos mais variados motivos. Um deles é a presen-

uma atuação realmente eficaz". "Quando não falta dinheiro, falta vontade política".

Criada em 88 pela Divisão de Dermatologia Sanitária da Superintendência de Ações Básicas de Saúde, a comissão tem como funções primordiais educar a população, vincular a Saúde Estadual ao respectivo Ministério, realizar e analisar estatísticas da doença e ditar a política no que concerne à prevenção e tratamento da Aids no Estado. "Temos conseguido, bem ou mal, cumprir as nossas metas, menos a última. Ou seja, a gente diagnostica os problemas, aponta soluções, sem contudo, causar modificações significativas no processo", comenta Márcia Bueno Fernandes da Silva, assistente social.

Uma ótima ideia da Comissão de Aids que nunca saiu do papel, foi o Centro de Orientação e Apoio à Sorologia, destinado principalmente a orientar e informar sobre qualquer dúvida relacionada à doença. Inspirado num modelo em funcionamento na Capital paulista, o Coas contaria com uma equipe de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais prontos a receber a população, prestar esclarecimento através de material de áudio, vídeo e impresso e fazer o teste Elisa gratuitamente em



O Hospital de Doenças Tropicais está com a UTI fechada

HDT opera com apenas 1/3 da capacidade

O Hospital de Doenças Tropicais — HDT está funcionando atualmente com um terço da sua capacidade. Dividido em três alas, com um total de 120 leitos, está operando com apenas uma ala e 34 leitos. As dificuldades se agravaram nos últimos seis meses, especialmente a partir do último mês de março, quando metade dos funcionários foram demitidos porque trabalhavam em regime de contrato especial. Com a demissão, ficou totalmente prejudicada a Unidade de Terapia Intensiva, cujas portas estão fechadas. Para amenizar os problemas, o HDT está recebendo 500 guias de internação mensais.

De cerca de 60 pacientes de Aids, vivos, fichados pelo HDT, apenas 8 estão internados. O convívio dos familiares também é importante no tratamento dos doentes de Aids, que só permanecem no hospital quando absolutamente necessário. Para todos os pacientes, internos ou não, seria de extrema importância, a prescrição do AZT, que além de ajudar na profilaxia de infecções oportunistas, aumenta a sobrevida do doente. "Medicamentos, como a pentamida — indicado nos casos de Pneumocistis carinii — e fluconazol — antimicótico próprio para patologias fúngicas — dos quais dispomos, são importantes, mas ajudariam mais se pudessemos contar com a AZT", declara a médica sanitária Heloísa Claret de Castro.



Sebastião Moreira

CRM não pode punir o médico que não notifica

O médico Sebastião Moreira, presidente do Conselho Regional de Medicina, diz que a entidade não pode punir ou obrigar nenhum médico a notificar sobre seus pacientes aidéticos à Secretaria de Saúde, nem fazer com que eles coloquem nos atestados de óbito, quando for o caso, que o indivíduo morreu de Aids. Principalmente quando a burocracia não é cumprida a pedido da família ou do próprio doente. O sigilo no tratamento é um direito do paciente e um dever do médico, prescrito nos artigos 102 e 117 do Código de Ética Médica.

O presidente do CRM sugere, contudo, que os médicos falem sobre o assunto durante as consultas e explique aos clientes sobre a importância da notificação para a preservação da saúde de outras pessoas e que procurem, sempre que for possível, cumprir a solicitação da Saúde Pública.

Maria da Glória Ferreira, chefe do Departamento de Morbimortalidade da Superintendência de Ações Básicas, explica que as notificações não precisam conter o nome da pessoa e sim a idade, o sexo, o comportamento adotado e outros dados relevantes para a elaboração das estatísticas. "Por isso, o aidético pode ser identificado apenas com as iniciais do seu nome, tendo o seu direito ao sigilo preservado".

Goiás nunca recebeu AZT do Ministério da Saúde

Apesar do pequeno número de aidéticos registrados — o HDT é praticamente o único hospital que cumpre com rigor as notificações — é possível notar um crescimento da Aids no Estado de Goiás. De 87 até agora, praticamente duplicou o índice de portadores da doença e as estatísticas revelam um crescimento progressivo: nos últimos seis meses foi verificado o mesmo número de casos registrados nos doze meses anteriores, ou seja, em 1990.

Analisando as estatísticas é possível verificar que a doença deixou de ser considerada caracteristicamente homossexual, não porque o número de gays infectados diminuiu. Ao contrário, aumentou como aumentou também a quantidade de heterossexuais portadores do vírus HIV. Quase não se fala atualmente em grupo de risco, porque o vírus da Aids tem afetado indiscriminadamente, homo, hetero e bissexuais, assim como usuários de drogas. O número de mulhe-

res tem crescido especialmente, porque aumentaram os aidéticos bissexuais e usuários de drogas. As estatísticas de Goiás mostram um alto número de casos em que o comportamento do paciente é classificado como ignorado. Só em 1990, foram registrados 10 casos do gênero, descobertos através dos atestados de óbito. Muitas vezes, o doente chega em estado terminal no HDT e por isso não é possível colher maiores informações sobre seus hábitos, enquadrando o mesmo em seu respectivo grupo.

A faixa etária mais acometida pela Aids está situada entre 20 e 44 anos. De 84 até agora foram notificados apenas nove pacientes com menos de 14 anos, sendo quatro com idades entre cinco e nove e cinco entre nove e 14 anos. Destas crianças, apenas uma se encontra viva, junto com 73 outros doentes de idades variadas. Nos últimos oito anos, 88 pessoas morreram de Aids em Goiás. A média de vida dos portadores do HIV é de um ano e

meio depois de desenvolvida a doença.

A sobrevida dos doentes de Aids em Goiás é ainda mais reduzida em virtude da instabilidade do Sistema de Saúde Pública. Quem não pode pagar um tratamento particular, que atualmente gira em torno de Cr\$500 mil em média — o valor varia dependendo do estágio da doença e da gravidade do paciente —, tem que se contentar com o que oferece o Estado.

Desde quando foi registrado o primeiro caso, Goiás nunca recebeu do Ministério da Saúde, sequer um vidro de AZT. Todo o medicamento consumido pelos portadores da doença são adquiridos com verba extra-oficial. Quem tem dinheiro no bolso tem o remédio, que pode ser comprado ou comprado em outros Estados. Segundo informações do Hospital de Doenças Tropicais, a caixa com 100 comprimidos de AZT, que dura em torno de 20 dias, está custando Cr\$46.500,00.

Cr\$ 13 mil é o que custa hoje um teste Elisa para diagnóstico do HIV no organismo. O exame é feito sobre uma mostra de sangue colhida, mesmo sem a prescrição do médico e o resultado sai em dois dias. O HIV se manifesta no teste Elisa depois de três meses de permanência no corpo, sendo que neste período, pela baixa incidência, não pode ser transmitido para outras pessoas. A maioria dos laboratórios de grande e médio porte de Goiânia fazem o teste Elisa.

da família que não quer que os amigos ou parentes saibam que o doente tem ou morreu de Aids. Os próprios aidéticos, grande parte das vezes, quando descobrem que são portadores do HIV pedem o sigilo total no tratamento. "Mas há casos em que as notificações não são feitas por desconhecimento do médico devido à necessidade de comunicar não só os doentes de Aids, como também de hanseníase, sífilis, sarampo, tuberculose e tantas outras moléstias infecciosas, declara Maria da Glória Ferreira, chefe do departamento de Morbimortalidade da Superintendência de Ações Básicas.

Maria da Glória diz que só através das notificações seria possível o planejamento e estatísticas efetivamente válidas sobre as doenças infecciosas no Estado. "Trabalhando com os dados mais próximos da realidade, poderíamos exigir uma melhor distribuição de verba pública, recursos humanos e medicamentos, sem contar a definição de prioridades pela Secretaria de Saúde do Estado nas próximas da realidade".

Problema comum aos demais Estados do país, a não notificação ou sub-notificação dos doentes de Aids, sendo questionada inclusive pela Organização das Nações Unidas. Omu já manifestou suspeitas de que há muito o Brasil não seja mais o primeiro classificado em número de aidéticos no mundo. Por causa das estatísticas falhas, teria superado os Estados Unidos e o país africano de Zâmbia.

COAS

Sem o respaldo de números que impressionem as autoridades e a população em geral, Goiás tem tratando suas doenças de acordo com os modismos. "Estamos vivendo a época do cólera, passamos pela era do dengue e antes disso, pela da AIDS. O problema é que o modismo muda e a doença acaba sendo, senão esquecida, pelo menos colocada em segundo plano". O que faz com que os comitês e comissões como a de Apoio ao Programa de Prevenção e Controle da Aids no Estado não consigam

peças que suspeitassem portar o HIV ou revelassem fatores de risco.

Importado de São Paulo em 1988 pelo médico Paulo Negri, o Coas não está funcionando ainda por falta de vontade política, assegura Márcia Bueno. "Temos todos os profissionais necessários, o local — uma sala do Centro de Saúde Juarez Barbosa, no Centro — uma centrífuga, parte do material informativo, o que ainda resta é fornecer uma bancada da sala e botar o projeto para funcionar". Márcia observa que o ideal seria montar um laboratório exclusivo para o atendimento dentro do Coas, mas enquanto isso, o Laboratório Central poderia se encarregar dos testes.

ORGANIZAR

O mais importante na entrada em funcionamento do Coas seria a integração de forças na prevenção, controle e tratamento da Aids em Goiás. Hoje, o Hospital de Doenças Tropicais é o único hospital de referência para os aidéticos e, mesmo em época normal, fica sobrecarregado. Através do Coas haveria uma triagem dos pacientes. Os terciários (e mais graves) ficariam com o HDT e os demais, que necessitam apenas de um acompanhamento e internações esporádicas, ficariam distribuídos entre o Hospital Geral de Goiânia e o Hospital das Clínicas. Mulheres grávidas portadoras do HIV seriam tratadas nas maternidades do Estado.

Sem contar a maior facilidade de acesso da população de baixa renda, que não tem condições de pagar, ao teste Elisa. Atualmente, os testes gratuitos são feitos exclusivamente pelo tuitos são feitos exclusivamente pelo Laboratório Central da Secretaria de Saúde a pedido de médicos do HDT (Quando há suspeita ou fator de risco) e do Hemocentro de Goiás (em casos de doadores de sangue).

Distribuição dos casos registrados segundo ano diagnóstico e comportamento de risco									
C.R.	84	85	86	87	88	89	90	91	Total
Homossex.		1	01	11	08	09	11	09	51
Bissex.			03	07	07	06	07	09	39
Heterossex.				02	06	06	09	16	39
US. de drogas						01	02	02	05
Politransf.				02	03	02	04	01	13
Ignorado							02	10	15
Total		01	01	05	22	26	26	43	162

TELEVISÃO

TV Brasil Central	07:00 - Programa Educativo
Canal 13	07:30 - Show de Notícias
06:00 - TV Educativa	08:00 - Clube Irmão Caminhoneiro Shell
06:30 - Ser ou Não Ser	08:30 - Goiás Canta Brasil
07:00 - Missa	09:00 - Star's Chic Cinderela
07:45 - Desenhos	09:30 - Tele Shopping
08:30 - Porteira Aberta	10:00 - Pica Pau
10:15 - Show do Esporte	10:20 - Programa Silvio Santos
20:00 - Carilhon Cine "Era uma Vez na América II"	22:00 - Sessão das Dez "Gremilins"
22:00 - Cara a Cara "Sidney Magal"	00:00 - Sessão das Dez Reprise
23:00 - Crítica e Auto-crítica "Gilberto Mes-trinho"	02:00 - Despertar da Fé
00:00 - Vídeo Clube "O Médico e o Monstro"	
TV Anhanguera	
Canal 2	05:10 - O Poderoso Benson
07:30 - TV Educativa	06:05 - Educação em Revista
08:00 - Sessão Super Heróis	06:25 - Santa Missa em Seu Lar
10:00 - Estação Ciência	07:15 - Globo Ciência
10:30 - Manchete Rural	07:30 - Globo Ecologia
11:30 - Sessão Animada	07:50 - Globo Rural
12:30 - Mundo dos Esportes	09:00 - GP da Alemanha
13:00 - Esporte e Ação	10:40 - Os Trapalhões
14:00 - Esportissimo	15:30 - Domingão do Faustão
16:30 - Especial "Morales Moreira e Pepeu Gomes"	19:00 - Os Trapalhões (Continuação)
	20:30 - Fantástico
	22:35 - Gols do Fantástico
	22:55 - Domingo Maior "Código do Silêncio"
	00:35 - Placar Eletrônico
	01:20 - Cineclubes "Casablanca"
TV Manchete	
Canal 11	
07:30 - TV Educativa	
08:00 - Sessão Super Heróis	
10:00 - Estação Ciência	
10:30 - Manchete Rural	
11:30 - Sessão Animada	
12:30 - Mundo dos Esportes	
13:00 - Esporte e Ação	
14:00 - Esportissimo	
16:30 - Especial "Morales Moreira e Pepeu Gomes"	
17:30 - Domingo no Cinema "Crime e Paixão"	
19:30 - Programa de Domingo	
20:30 - Jornal da Manchete	
21:00 - Show de Gols	
21:15 - Grid de Largada	
21:20 - Free Jazz "Birman Bird Song"	
22:15 - Nosso Tempo "Câncer"	
23:15 - Toque de Bola	
23:45 - Primeira Classe "Meu Pecado foi Nascer"	
TV Serra Dourada	
Canal 9	
06:40 - Despertar da Fé	



Hoje tem Faustão

Revista EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS Redatora Interina: VERA LUCIA FONSECA
Bodas de Ouro

Acontecimento elegante foi a comemoração das Bodas de Ouro do casal Alcides Borghetti e Elça, no sábado, 20. Amigos, familiares e gente importante da nossa sociedade esteve presente ao Solar das Palmeiras, palco da festa, que teve o clima de carinho dos filhos e noras, Edson Antônio Borghetti-Joildes e Antônio Augusto Borghetti-Carmem Emília, e dos netos Bernardo, Bruno, Ana Gabriela e Mila.

Pessoas destacadas das sociedades do Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Garibaldi-RS, Passo Fundo-RS, Porto Alegre, Brasília e Goiânia prestigiaram com sua presença e carinho as Bodas de Ouro de Alcides e Elça.

Entre eles, o casal advogados Lília-Omar Borges Vera, com o filho, médico Eros Bonfiglio Vera. A cunhada dos anfitriões, Maria Colnaghi Borghetti, que vieram de Porto Alegre. O casal, empresário Cecy-Luiz José Zoppas, de Garibaldi. O casal Maria Ceney-Arno Neuls, de Passo Fundo, que aproveitam para rever o netinho, Juliano Roriz Neuls, em Brasília.

Do Rio, empresário Waldomiro Bember e Maria Lovany; de Fortaleza, a sobrinha Selma Souza de Almeida, com o namorado, cirurgião plástico João Erfon de Almeida Ramos; de Curitiba, em-



O casal Alcides Borghetti e Elça, o centro das atenções hoje, nas suas bodas



O casal com os filhos Antônio Augusto Borghetti e sua bonita Carmem Emília e netos



Aqui com os filhos Edson Antônio Borghetti, Joildes e netos

presário Antônio Wabby e a noiva Suzana Colnaghi Cavalheiro. A agenda social de Goiás registrou um evento marcante pela sua importância, mas também pela elegância e requinte de cada detalhe das Bodas de Ouro de Alcides e Elça no Solar das Palmeiras.

Privé

- Empresário Waldivino Semão dos Reis e sua Terezinha estão em temporada de férias nascida desde Britânia/Aruanã, às margens do belo rio Araguaia.
- Foi domingo o batizado de Rafael, filho do casal Márcia Valéria e José Camelo Borges. Foi na Igreja São Cosme e Damião, e foram padrinhos: José Antônio Ferreira Rios, Marilena Pacheco Ferreira Pinheiro, Magno Maurício Amoedo Ferreira Pinheiro e Rosane Ferreira Rios. Uma feijoada se- lou o acontecimento, na residência dos pais de Rafael.
- Os Aniversariantes de hoje: ex-presidente da Cohab, José Pires Fernandes Júnior; Técia Rezende Veloso, mulher do empresário Elson Lourenço Veloso; Marita Borges Cruvinel Alvares, mulher do advogado João Teixeira Alvares e ex-presidente da Goiastur, Guilherme Lopes de Moraes.
- Por falar em feijoadas, o Clube da Feijoada reuniu-se ontem na Boate do Hotel Bandeirantes. O próximo encontro, a 10 do próximo mês, comemorará o aniversário do sócio jornalista Medeiros Neto.
- O Solar das Palmeiras recebeu os agentes de viagens na manhã

HOSPITAL SANTA GENOVEVA

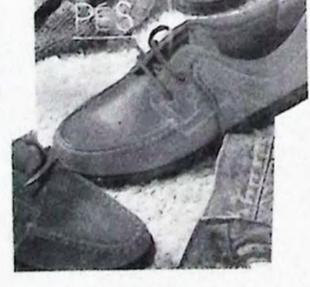
Atendimento de Emergência - Plantão Permanente
PRONTO SOCORRO - RAIOS-X - TOMOGRAFIA - LABORATÓRIO - UTI
MÓVEL (ambulância e avião).

24 HORAS

TEL.: (062) 202-1000

Revista VIP

VERA LUCIA FONSECA
Manias estelares



Worker Vulcabras
A indústria paulista Vulcabras tem lançamento gostoso no mercado. São os sapatos woeker, mistura de mocassim com dock-side, em nobuck, no mais tradicional estilo trabalho. As cores convencionais do couro, preto, marrom etc.

Manias não são privilégios de nós, mortais comuns ou sonhadores, mas também dos que realizam nossos sonhos. Aliás, quem não tem sua mania não sabe o que está perdendo, pois é uma forma de atrair uma atençãozinha gostosa, um mimo e nos momentos menos esperados.

A atriz americana Melanie Griffith (foto), para quem não sabe (e até o seu fã-clubes deve desconhecer) tem uma tatuagem no bumbum. Uma pera, fruta mesmo. Outra estrela, o tenista campeão do mundo Boris Beckers, tem um sonho quase secreto. De ser escritor. Com tanto dinheiro ganho nas quadras mais famosas do mundo, é quase uma realidade. E a ex-primeira ministra britânica, Margaret Thatcher não sai de casa sem levar na bolsa sua garrafinha de água, para lavar-se em qualquer local, caso seja atingida por ácido. Pode?

ISSIMAS

ERVAS nos temperos, como os azeites, por exemplo, dão sabores especiais aos alimentos que guarnecem. Uma dica é colocar dentro do litro do azeite um ramo de alerim. Receita europeia de bom gosto.

A atriz Audrey Hepburn está com a idéia fixa de escrever um livro e colocou mãos à obra. Amanhece cercada de papéis e rabiscos por todos os lados da cama.

PIGMENTAÇÃO nos lábios. Do tipo maquiagem permanente, só que com recursos mais sofisticados e garantidos, está sendo feito pela Universidade de Miami-Flórida. Só do toque rosado aos lábios.

Ali Macgraw, hoje com 50 anos, está mais bonita que nunca e preparando malas para desembarcar no Brasil no ano que vem. Vai tomar parte na ceia farta de Eco-92.



Foto: Cláudia Abreu

hotel vila boa

Diz-se que o que é bom não se copia, mas se recria. A indústria de lingers Du Loren está, pois, recriando o que veio para demorar muito na moda feminina, que são os sutiãs de ombreira. Um básico à toda prova e que agora, nessa versão, vem com as alças trespassadas nas costas, com ombreiras removíveis e tudo o mais que der para variar.

HORÓSCOPO

- Aries** (de 21/03 a 20/04) REGENTE: MARIÉ
Dúvidas penetram no seu pensamento, e você poderá se sentir perdido. Por algum momento seus objetivos se tornam um tanto nebulosos, e isso diminui a sua força de ação. Uma grande estratégia nessas ocasiões é o bom humor; relaxar um pouco para ver o que acontece.
- Touro** (de 21/04 a 20/05) REGENTE: VENUS
Período de muita tensão. Se não tiver um sólido equilíbrio emocional, poderá entrar em colapso. Tirando os exageros, concem dar um pouco mais de atenção ao seu mundo emocional: você não é máquima. A emoção esquecida, desprezada, vem nos pilhar de repente, como um assaltante.
- Gêmeos** (de 21/05 a 20/06) REGENTE: MERCÚRIO
Vida social movimentada, se você conseguir vencer a inércia e sair de casa. Você está com um pouco de preguiça de sair, encontrar pessoas, captar idéias para conversar etc. Mas hoje terá bastante lucro com a conversa e a troca de idéias com pessoas pouco conhecidas. De vez em quando é necessário arejar a mente.
- Câncer** (de 21/06 a 22/07) REGENTE: LUA
Você será capaz de muita abnegação e dedicação no seu trabalho, principalmente se gosta do que faz. Dia favorável para atividades em equipe ou em comunidade. Por outro lado, há uma sensação de insegurança lhe rondando, mas concem não se entregar a esse sentimento.
- Leão** (de 23/07 a 22/08) REGENTE: SOL
Momento de perigo na sua vida profissional, principalmente se você tem sócios. Prejuízos com colaboradores; é possível que você seja prejudicado pela irresponsabilidade alheia. Para evitar isso, faça um rigoroso controle de tudo o que passar pelas suas mãos.
- Virgem** (de 23/08 a 22/09) REGENTE: MERCÚRIO
Sorte e bem estar, já que seu regente Mercúrio, ainda transitando pelo signo de Touro, Voré está muito hábil nos negócios e poderá descobrir novos caminhos neste setor. Será notado por sua ponderação e simpatia. Aproveite para fazer contatos importantes para sua profissão.
- Libra** (de 23/09 a 22/10) REGENTE: VENUS
Dia favorável para participar de empresas arriscadas, em qualquer campo. Tenha cuidado com seus bens, ainda mais no dia de hoje, em que o clima está um tanto louco. Use de cautela e prudência, e procure ser bastante discreto quanto ao que disser.
- Escorpião** (de 23/10 a 21/11) REGENTE: PLUTÃO
Você poderá ter problemas em casa, principalmente se for muito dominador dentro do círculo familiar. A saída para esta situação está no diálogo: Uma conversa aberta, sem rodeios, poderá trazer as pessoas à razão. Inclusive você procure não se confundir com a compelação emocional que costuma acontecer nessas ocasiões.
- Sagitário** (de 22/11 a 21/12) REGENTE: JÚPITER
Hoje concem ter muita cautela, pois corre o risco de acidentes ou trações. Desconfie das pessoas amáveis demais e sedutoras. Cumpra o programa de hoje como estava previsto, evitando modificações de última hora. A disciplina será sua melhor companheira.
- Capricórnio** (de 22/12 a 20/01) REGENTE: SATURNO
Você está firme nas suas ações, mas a cabeça, de vez em quando, poderá se desgarrar peças, como pequenos esquecimentos que o obrigarão a repetir o que já tinha feito. Isso constuma irritá-lo bastante.
- Aquário** (de 21/01 a 19/02) REGENTE: URANO
Você deve tomar muito cuidado com seus investimentos e com os bens em geral, pois a impaciência poderá levá-lo a cometer erros graves. Procure estar bastante seguro do solo onde está pisando, para não ter desagradáveis surpresas no futuro.
- Peixes** (de 20/02 a 20/03) REGENTE: NETUNO
É importante manter o equilíbrio emocional, caso contrário terá dificuldades em cumprir prazos e terminar tarefas. Você poderá se aborrecer com a sua mania de deixar tudo para a última hora, que acaba prejudicando um pouco a qualidade da sua produção.

O MILAGRE BRASILEIRO

As famílias que vivem com o salário mínimo

Cada vez que o governo federal determina que a população brasileira deve apertar o cinto, muita gente se pergunta por que puxar mais se a fivela já está apertada há tanto tempo. Quem tem o queijo e a faca na mão, literalmente, entende, com um lapso de humor, que isso não pode ser piada. Mas não é. Milhares de famílias espalhadas pelo território nacional fazem o jogo de cintura para sobreviver com o malfadado salário mínimo. Como conseguem se manter é uma pergunta que procuramos fazer para quem vive na realidade. Casada com o cantor de papel Aparecido Colares, 42, a dona-de-casa Maria Fátima Albino, 31, mãe de três filhos, em depoimento ao *Mário da Manhã* conta como é a vida e a de seus familiares, e como que sobreviver com tão pouca renda. A família reside nas imediações do Córrego do Botafogo, disputando o espaço para uma casa de apenas dois cômodos: um quarto e uma cozinha. Maria de Fátima estudou só até a quarta série e seu marido conseguiu concluir a oitava. Veja a entrevista a seguir:

DM — O que faz seu marido?
Fátima — Meu marido trabalha o dia inteiro catando papel na rua. Ele começa o serviço às 6h e só termina às 11h da noite. Faz todo papel para casa, vendendo depois para a firma Colares, que compra o material da máquina. Aparecido faz apenas a refeição diária, no final da tarde. E ganha com a venda um pouco mais que um salário mínimo.

DM — Nas refeições, o que vocês comem?
Fátima — A gente come o que tem em casa: arroz, feijão e de vez em quando, uma verdura ou um pedaço de carne. Quando não tem leite para as crianças, bebem chá ou água doce. Também a água do Córrego Botafogo é muito suja, o banho e a comida são feitos com a da cisterna. A cesta de alimentos que a gente pega na LBA dá apenas para uma semana.

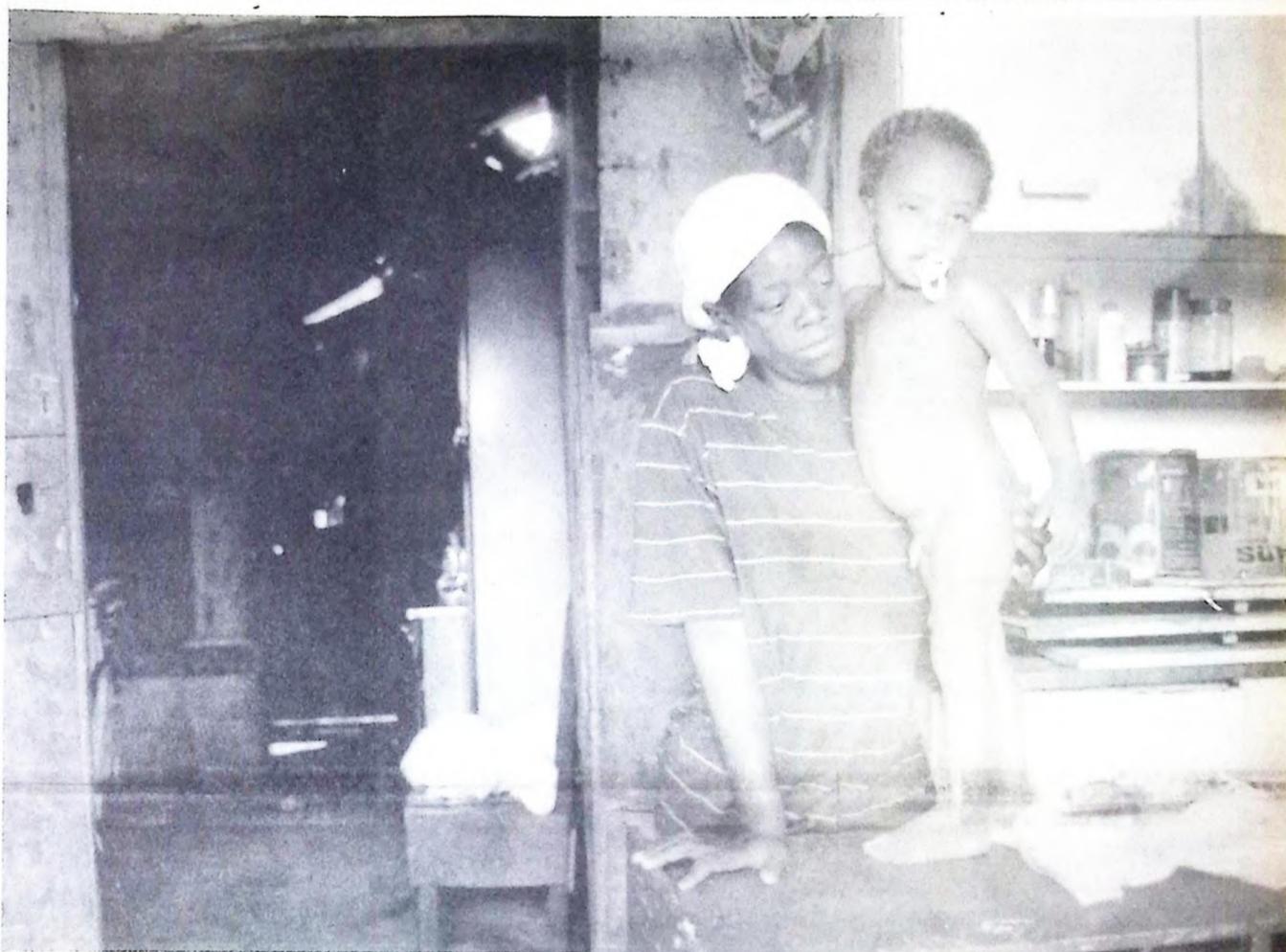
DM — Você também trabalha?
Fátima — Não, pois tenho que cuidar dos meus filhos, que são bem pequenos. Faço apenas o serviço de casa; e às vezes, passo um tempo para a vizinhança. Essa é a maneira de ajudar a aumentar o dinheiro que entra no orçamento de nossa casa.

DM — Essa é uma vida difícil, exige muita resistência. Como vocês lidam com as dificuldades do dia-a-dia?
Fátima — A nossa labuta é muito dura. E se a gente não tiver coragem para lutar, a miséria toma conta da gente. Geralmente, as pessoas pensam que os bens são roubados. Aqui, se a gente deixar uma colher no chão, corremos o risco de ficar sem ela. Meu marido tira quatro carrinhos de carrinho de papel, mas dois deles foram roubados recentemente.

DM — Você sabe o motivo de tanta desigualdade?
Fátima — Acho que é por causa da nossa história passada. Em um momento da vida, as coisas foram mal divididas, uns ganharam muito e outros, quase nada. Essa situação não tem jeito de culpar ninguém. Se ao menos a gente recebesse mais, se o salário fosse mais alto, talvez não existisse miséria.

DM — Onde você morava antes de vir para as imediações do Córrego do Botafogo?
Fátima — Eu morava em São Paulo. Lá meu marido trabalhava em uma firma de sapato. Depois que ele perdeu o dedo da mão, ficou difícil encontrar outro emprego. Foi nesse acidente que ele começou a vender papel. A vida aqui é bem mais tranquila apesar de estar longe de minha família. Em São Paulo eu trabalhava como cozinheira em algumas particulares.

Para ajudar no orçamento, Maria de Fátima trabalha como passadeira



Célia e seus três filhos: história e a mesma

Filho doente aumenta despesa

Outra família que encontra grandes dificuldades, mantendo-se com apenas um salário mínimo, é a de Maria Célia Souza Passos, 30. Ela, o marido e os três filhos (um deles deficientes físicos) vivem em um barraco que não tem mais que quatro metros quadrado. Lá ficam as camas e os objetos de cozinha. O marido, Silvan Antônio dos Passos, 29, trabalha como ajudante de jardineiro. Eles moram há três anos nas imediações do Córrego do Botafogo. Como a maioria de seus vizinhos eles comem o que tem em casa. "A nossa maior despesa é com o nosso filho deficiente, pois devido as crises convulsivas, ele tem que tomar remédio controlado. E fica caro comprar esse medicamento", conta Célia.

Ao contrário de Maria de Fátima, Célia acredita que os grandes culpados pela situação de miséria da grande população são os políticos. "Se não houvesse tanto roubo e desonestidade mais pessoas estariam vivendo melhor. Tendo em suas mesas pelo menos o que comer", lamenta.

Maria Célia estudou até a 6ª série e seu marido a 4ª série. Como Silvan Antônio passa grande parte do dia trabalhando, ela fica cuidando dos três filhos, de 7, 6 e 3 anos de idade. "Eu já tentei trabalhar também, para ajudar nas despesas de casa, mas como ninguém aqui da vizinhança quis olhar os meus meninos, não foi possível arranjar um emprego", diz Célia.



Maria de Fátima fica feliz ao ganhar um pão

Daura Sabino

VERY IMPORTANT

Luciara Santos e Ricardo Câmara vão estar diante do altar no dia 25 de setembro para receberem as bênçãos nupciais. São seus pais Jacirema-Corintho Santos e Mirze-Tasso Câmara.

Antônia de Almeida Cunha, Rita Prioli da Cunha e Giselle Juvêncio Cunha trocaram São Paulo por Goiânia e aqui são hóspedes de Ofélia Sabino da Paixão durante a visita que fazem à familiares. E foi para celebrar o nível de João Paulo, adorável filho de Giselle-médico Marco Aurélio de Almeida Cunha que Ofélia transformou sua casa em uma autêntica fazenda goiana. Tudo era motivo de surpresa: animais em movimento, luzes e som para a alegria da petizada.

Residindo em Portugal, estimadíssima Cármen Lúcia Perillo de Cássia (Milucha, para os mais próximos) se encontra entre nós acompanhada do marido Antonio de Cássia Neto e das filhas Mila e Juliana. Em Lisboa, Antônio Neto é diretor da Andrade Gutierrez.

No capítulo: acompanhados do diretor do Departamento de Rodagem na capital portuguesa, José Maria Prates e senhora e de Marcelo Martins e senhora, Milucha e Antônio passam o week-end em Três Ranchos juntamente com Dudu Perillo, Nice-Carlos Alberto Queiroz Cardoso e Eva Maria - Guilherme Queiroz Cardoso.

Deu na Folha de S. Pau'lo: "O agricultor mineiro José Alves Nogueira colheu uma mandioca que mede 1,90 metros e pesa 31 quilos". Segundo ele, a dita é do tipo "roxa" e seria doada à uma instituição de caridade. E a agricultura dando sua contribuição à esta República collorida.

Ontem os cumprimentos foram para a querida amiga Marisa Machado e Silva, empresária bem sucedida e uma das mulheres mais bonitas e viajadas de nosso grand monde. Marisa, a propósito, volta à residir em sua casa que foi totalmente reformada sob a batuta de um projeto arrojadíssimo assinado por Leonel Spenciere Carneiro de Mendonça e Tadeu Batista.



FLASHES

1 Um grupo de goianos vai prestigiar a exposição agropecuária de Palermo, um dos eventos mais movimentados da Argentina. Em ritmo de afivelar as malas estão: Silvana-Alcyr Mendonça Filho, Maria Joana-Alcyr Mendonça, América Félix de Souza, Eneida-Gustavo Mendonça, Alda Sampaio, Malva-Edward Mendonça, Neusa Siqueira, Dalva-José Carlos Meireles, Angélica Félix Souza Moreira, Marisa Roriz Santos, Rosa Alzira Mendonça, Jayme, Amélia-Luiz Sampaio, Josefa-Tristão Fonseca Neto e Roma Félix de Souza.

2 O grande amigo Leonardo Camilo Lobo inaugurou idade nova e foi alvo de um turbilhão de cumprimentos quando sua bonita Nilce recebeu convidados no belíssimo flat do Edifício Conde dos Arcos.

3 Márcia Melo Rosa e o senador José Márcio Lacerda já estão na Alemanha onde ele participa de uma reunião sobre Energia Nuclear Mundial como integrante da Comissão Interparlamentar Siemens. Após a realização do evento, o casal visitará outros países da Europa, aproveitando o recesso parlamentar.

4 Estão de vento em popa os preparativos da festa "O Grande Gatsby" que Daura promoverá dia 27 de setembro. O party acontecerá na belíssima mansão de Marisa Machado e Silva quando as mulheres poderão ostentar trajes dos anos 30 como o clássico vestido baú. Quem viver verá o evento que entrará para o calendário social da década. Aguardem.

5 Os muitos amigos da colunista Maria José intensificam os preparativos para a grande festa em sua homenagem a ser realizada no próximo dia 9, no Espace La Fontaine. Convidados de vários Estados e municípios goianos assinarão o ponto para abraçá-la ao vivo.

Vapt-Vupt

Acreditem: Lula fez três universidades. Só não fez a quarta porque os tijolos acabaram. Longe de preconceitos, Daura ouviu essa, gostou e passa prá frente.

No Araguaia o consumo de drogas corre em ritmo tão intenso que tem assustado até os ecologistas. Exceto é claro, os que curtem os efeitos da erva. Arre!



Fachada/Volpi

Requinte e tradição

Dois momentos registrados pela câmera de Leonel (Léo) durante o marriage de Cybelle e Pedro Ivo Carneiro Faria: Deputado federal Mauro Borges com Daura e seus queridos Odilon Santos-Zizica.



Eficiência é isso aí

Ainda recentemente cobrávamos do prefeito Nion Albernaz um melhor desempenho na área de saúde, por considerá-la o ponto frágil de uma administração tão dinâmica. Agora, o prefeito acertou em cheio. O novo secretário municipal de Saúde, Cairo Alberto de Freitas é um jovem médico extremamente capaz e com vasta experiência em saúde pública. Bola branquíssima.

Bodas de Genesy e Colemar



Professor Colemar Natal e Silva e Genesy quando celebravam sessenta anos de vida a dois. Foto de Haroldo Cardoso

Com uma belíssima missa celebrada por D. Antônio Ribeiro, no salão de festas do condomínio em que Marilda-Carlos Guedes Coelho residem, foram devidamente celebrados os sessenta anos de feliz vida a dois de Genesy-Colemar Natal e Silva. Ele, um verdadeiro baluarte da cultura goiana. Ela, uma das mulheres mais elegantes que Goiânia conhece.

O altar ganhou lindo décor assinado por Gino e Conchita Louza. No cortejo, bisnetos, netos e filhos, seguindo da entrada do casal ao som da marcha nupcial. Houve a tradicional bênção das alianças presenciada pelas filhas Moema, Mariza, Magaly e Marilda, além de genros e amigos mais próximos do casal cuja união resistiu ao tempo em total harmonia, amor e felicidade.

Com o bom gosto que é sua marca registrada, Nancy de Melo Ribeiro do Rio de Janeiro após adquirir lindíssimos artigos para recém-nascidos. Assim, a Baby Center continua na pole-position do que há de mais bonito para a novíssima geração. Confira.

Pole-Position

Quem virou a folhinha foi a grande amiga Marlene Ferro, que comanda com muito sucesso o Lenne House Cabeleireiros.

Por falar na família, Simone Ferro, lindíssima e fascinante filha de Marlene e Azor Ferro, trocou de idade e ganhou viagem com direito à estada em Nova Iorque, Miami e San Francisco.

Márcia Solera circulando de new look. Cabelos curtos que lhe caíram muitíssimo bem.

Por onde anda o ex-deputado Osmar Cabral com toda a sua sagacidade?

Dava gosto ver a elegância de Gracinha Reis, mulher do oftalmologista Paulo Reis, circulando pela Galeria Um.

Elza e Alcides Borghetti celebram cinquenta anos de feliz vida a dois. O consagrado jornalista Jávier Godinho fez uma pausa e descansou em temporada de férias em Aruanã. Ao lado de Stela, naturalmente.

A estimadíssima amiga e notável psicóloga Terezinha Martins gasta tempo em Caldas Novas, enquanto seu marido, o neurocirurgião Luiz Fernando Martins continua no batente no Instituto de Neurologia.

Miriam Paiva e Maria Célia Gayer bisbilhotam pelas abençoadas terras europeias.

Surama Cunha Gonçalves com toda a sua meiguice curte temporada de férias em Goiânia para alegria de sua mãe, Arlete Tereza Cunha Gonçalves.

Marilda, uma das mulheres mais belas da cidade, e João Paiva, presidente do Banco de Desenvolvimento, inauguraram sua cinematográfica casa em Três Ranchos, a riviera francesa goiana.

Depois de 30 dias em tour pelos Estados Unidos, Mirze Câmara regressou à Cap encantada com a beleza dos municípios próximos a Los Angeles.

Mônica e Rubens Carneiro dos Santos Júnior afivelam as malas. Vão passar o próximo week-end no Rio de Janeiro, acompanhados de Cinthia-Pedro Bittar e Elza Stival de Castro.

Falando na família, Ivana e Gabriel Thomé retornam dia 2 de um giro pelos Estados Unidos e Canadá. Os filhos João Gabriel, Vitor e André ficaram em Goiânia sob a corujice dos avós Vandy-Rubens Carneiro dos Santos.

Acompanhado de sua Giovana, o médico Francisco José Faria Ramos esteve no Rio participando de um congresso de Radiologia. De lá o casal esticou até São Paulo para rever amigos.

Otilia-José Frederico Rocha curtem o sucesso de sua filha Luciana que com apenas 16 anos foi aprovada no vestibular para Medicina na Universidade de Vassouras.

O ex-deputado Francisco de Castro trocou de idade e celebrou a data à coté de Joyce. No Rio de Janeiro, no belo flat de Getúlio Thomé.

Daura continua recebendo convites para a pesquisa Mulheres com sugestões podem ser feitas para a Av. 85 nº 1.440, Serra do Mar, Aptº 102-B, Marista.

Marilene e Divino Rassi de cidade depois de temporada de Janeiro.

O mega-empresário Odilon Santos foi convidado mas não confirmou sua presença na exposição agropecuária de Palermo, Argentina.

Fernanda-Antônio Fernandes e Adriana-Antônio Pacheco regressam de viagens de-mel pelo México.

Muito comentada nas rodas a beleza de Jacqueline Caldas das mulheres mais badaladas Cap.

Maria Luiza Bufaical Franca herdeira do médico Pedro França e Vânia, circula pela de esquí de San Martín.

Alto funcionário do Trib. Contas de Alagoas, Mário Costa e sua filha Juliane estão entre nheçendo Goiás e visitando Terezinha-Conselheiro Siqueira.

À coté de Cármen Emília Borghetti veio da Bahia e mente para as bodas de ouro pais Elza-Alcides Borghetti.

Depois de uma curta temporada em Luiz Alves, Araguaia, Maria Saddy Barbosa retorna à Bahia.

E como hoje é domingo, a uma máxima de Erich Fromm amor é uma ação, a prática poder humano, que só pode ocorrer na liberdade e nunca é resultado de uma compulsão. É uma atividade, e não um assivo; é um enguimento e não queda".

Ivone Silva vai ser a apresentadora do mais novo programa da TV. O lançamento do programa vai ser celebrado com um dia 1º no Solar das Palmeiras.

A Itágaleria de Arte apresenta uma linda mostra de desenhos realizados pela artista Cláudia Vale conferir.

Em 10-dias, Terezinha O. Moraes esteve em São Paulo, muitas vezes, a negócios. Tudo na "vapt-vupt".

Todos os que visitam Goiânia unânimes em reconhecer que cidade está limpa, bem cuidada da florida. Além dos louros, feito Nion Albernaz, nossos olhos são dirigidos à eficiente atuação Ailton Lélis, na Diretoria de Obras e Jardins da Prefeitura.

Marisa Machado e Silva rapidamente por São Paulo, a fim de fazer o lançamento da Santoffice Boutique.

Fátima e Luiz Bastos por curta temporada no Araguaia com uma cor dos deuses, voltando a mando do departamento de Lenne House Cabeleireiros.

Squisito

Frios, Doces, Pastas, Seladas, Queijos Frios e Massas Frescas.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Rua 13 nº 284 - Praça do Sol - Setor Oeste - Tel.: 223-5393



Proteína

QUALIDADE EM CARNES
COMÉRCIO DE PRODUTOS
PROTEICOS LTDA
- carnes inspecionadas
- só trabalhamos com novilho
- higiene absoluta - praticidade
- carnes maturadas
- pratos congelados

Rua 90 nº 649 - Setor Sul - Fone 281-2203 - Goiânia - Go.

LEONAM CARLOS

LEO FOTOGRAFIA
ANIVERSÁRIOS CASAMENTOS E OUTROS EVENTOS
AV. X Nº 600 S. AEROPORTO
FONE: 212-3454

Expandindo

Com crise collorida e tudo, o grupo da confeitaria Lona Again aposta todas as suas fichas no potencial do mercado brasileiro e, muito especialmente, goiano. Nesta terça-feira, dia 30, a griffe inaugura grande e moderna indústria em Anápolis, que terá capacidade de produzir, inicialmente, cerca de 80 mil peças/dia. Bola branquíssima, Lona Again.

Expondo

E já que o assunto é Anápolis, vale registrar a enorme movimentação da cidade em torno da I FAIANA - Feira Agroindustrial de Anápolis, que este ano será promovida de 27 de setembro a 6 de outubro. Nessa mostra, a indústria anapolina exibirá todo o seu potencial, polarizando as atenções em torno de um parque industrial em fase de crescente consolidação.

Consumismo

Analistas do mercado estão detectando sinais de aquecimento no comércio de veículos, com a próxima liberação dos cruzeiros agora em setembro. Os imóveis, já cotados em dólar, experimentam uma procura bem acentuada nos últimos dias, enquanto os veículos novos estão sendo comercializados, descaradamente, com ágio de 30%.

Quem duvidar que experimente comprar, exemplo, um Uno Mille através do mercado paralelo — já que as revendas nunca têm o que vender.



Wanessa Sabino Borges Tormim com os filhos Daniel e Fernanda. Lindos

Daura Sabino

Foi só Daura contar que a tranquilidade do Jairo Rodrigues poderia acabar, lá em sua aprazível chácara, em virtude de alguns levantamentos em torno da sua administração à frente do Cerne, para que os telefonemas ameaçadores comesçassem. Bobagem. Daura convive com as coisas bonitas da vida, mas não desconhece a existência do outro lado dela.

O refinamento e elegância de Magaly

Bom gosto e obstinação

Todos sabem que o sucesso do Hotel Recanto Sonhado, considerado um dos lugares mais bonitos de Aruanã, deve muito ao desempenho de Magaly de Castro e Silva Pacheco. Sem sombra de dúvida, ela projeta o nome do local com refinamento e elegância. Afinal, poucas são as mulheres cultas, viajadas e arrojadas como Magaly que já nasceu para catalisar progresso e bom gosto. Geminiana de muita garra, ela é um símbolo de mulher atuante, obstinada até, quando se trata de levar em frente um empreendimento. Mas, como sempre ressalta, conta com a participação de toda a sua família, especialmente dos filhos Caio Rúbio, Caio Bruno e Genesy Valéria. Aqui, Magaly fala um pouco sobre sua visão do mundo e da vida.

Daura: O turismo em Goiás é um negócio rentável?

Magaly: Poderia ser melhor, não fosse a crise atual e se o incentivo do governo fosse maior.

Daura: Qual o tipo de turista que opta por Aruanã?

Magaly: Quem quer desfrutar da natureza, de uma boa pescaria, com conforto e lazer.

Daura: De onde vem o maior número de turistas para o Araguaia?



Empresária Magaly de Castro e Silva Pacheco, a entrevistada de Daura neste domingo.

realidade mundial; não se trata de um problema regional.

Daura: Como se deu a sua entrada no mundo dos negócios?

Magaly: Com a idealização do meu marido e minha, de que o rio Araguaia é o grande potencial pesqueiro e ao mesmo tempo mais próximo dos grandes centros tais como Brasília, São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

Daura: Um motivo de orgulho.

Magaly: A integração e a participação da família junto a minha empresa.

Daura: O que você acha do mundo cultural goiano?

Magaly: Interessante e de alto nível.

Daura: Autor preferido.

Magaly: Taylor Caldwell, principalmente em seu romance "Medico de homens e de almas".

Daura: Modelo de empresário ideal.

Magaly: Akio Morita.

Daura: Um sonho cultivado.

Magaly: Viajar sempre.

Daura: Um sonho realizado.

Magaly: A convivência diária com meus pais, meus filhos e meus netos.

Daura: O que você faz e não gosta.

Magaly: Ler e ouvir notícias tristes, pessimistas.

Daura: O que gosta e não faz.

Magaly: Não ter uma residência fixa, vivendo sempre em "trânsito".

Daura: Um filme que marcou.

Magaly: "Ghost" - O outro lado da vida.

Daura: Magaly por Magaly.

Magaly: Uma pessoa obstinada, que acredita em tudo o que faz, com visão otimista do futuro da humanidade.



Maria de Lourdes Rodrigues Caiado, ex-primeira dama do Estado, em dia muito especial. Como sempre, bonita e simpática.



Mulher 91

Deputada federal Lúcia Vânia Abrão Costa, uma das mulheres mais cotadas ao título

E aqui voltamos com as 21 concorrentes mais cotadas ao título de Mulher 91. Mais de 100 mulheres da sociedade goiana foram citadas, mas como nosso interesse é o de selecionar as mais votadas, vamos aos resultados:

- Iris Araújo Machado
- Geral Albernaz
- Lúcia Vânia Abrão Costa
- Marisa Machado e Silva
- Walquíria Luna Cecílio
- Vera Pena
- Vera Borges Tormim
- Ângela de Castro Araújo Machado
- Valéria Martins Velloso
- Marilda Passaglia Paiva
- Wanira Godoy
- Nélia Cristina Costa
- Jacqueline Calixto
- Rosângela Cardoso
- Delly Sebba
- Lúcia Valadão
- Magaly de Castro e Silva Pacheco
- Maria Aparecida Lobo Campos
- Elvira Porto Cordeiro
- Viviane Lobo dos Santos Silva
- Rosa Alzira Mendonça Jayme

POTINS

Essa dinheirama do Quercia para financiar quatro anos de campanha política e subsidiar todas as despesas do PMDB? De onde vem todo esse poderio econômico? A sociedade brasileira precisa saber como se financia um candidato tão precoce à Presidência da República. Vale CPI, Receita Federal, Secretaria de Assuntos Estratégicos e até detetive particular.

O deputado estadual Marconi Perillo aproveita o recesso parlamentar para visitar suas bases e elaborar uma série de pronunciamentos que fará assim que a Assembleia Legislativa voltar à ativa. Preparemo-nos, pois tem gente que garante que vem chumbo grosso por aí.

A euforia toma conta do País de Norte a Sul, de Leste a Oeste com a chegada de setembro. E não é por causa da Primavera. A expectativa gira em torno do início da liberação dos cruzados confiscados. A economia de mercado parece aquela flor de Drummond, que vence o nojo e o asfal-

to...para nada. Lembremo-nos de que o mecânico de bordo chama-se Marçílio Marques Moreira, mas o piloto e os passageiros são os mesmos. Logo, toda cautela é pouco. Quem está pensando que a sucessão do prefeito Nion Albernaz entrou em compasso de espera está redondamente enganado. As articulações correm soltas, especialmente no arraial do PMDB.

A deputada federal Maria Valadão vai estar em Curitiba no mês de outubro para participar do III Congresso Nacional das Mulheres de Carreira Jurídica. Na oportunidade, a vice-presidente do Conselho da Federação das Associações da categoria, que tem sede em Paris, Maria José das Neves Duarte fará a apresentação do painel sobre "Proteção à Vítima de Acidente de Trabalho".

De Goiás, também, participarão do referido congresso as advogadas Marilene Viggiano, Nadir Batista Cordeiro e Maria Madalena Pontes de Abreu, entre outras.

- Dez escritores/poetas que morreram na maior derrota econômica:
- Charles Baudelaire
 - H.P. Lovecraft
 - Cervantes
 - F. Scott Fitzgerald
 - Cesar Vallejo
 - Victor Hugo
 - Edgar Allan Poe
 - James Joyce
 - Camões
 - Clarice Lispector

Frivolités



Uma dupla de mulheres bonitas e elegantes: Myriam Roriz Araújo e Sílvia Naves Adriano, do grand monde de Brasília

Cármem por Cármem

A entrevista da socialite Cármem Mayrink Veiga concedida à revista Vogue traz algumas considerações interessantes, como estas:

- Não nasci para esta época. Gostaria mesmo de ter sido Maria Antonieta. O mais importante seria ter vivido em Versaillles. Até toparia ser decapitada no final.

- Em música, adoro ópera, Roberto Carlos e belerões.

- Adoro depender do marido. Nunca entendi essa história de separação de casais. Se o Tony pensou nisso, fingiu tão bem que eu nem soube.

3 Apenas

Luciane Lobo dos Santos está ultimando os preparativos para entrar com tudo na inauguração de uma sofisticada casa de chás. Com todo o bom gosto que lhe é peculiar, Luciane fiscaliza de perto todos os detalhes da casa que provavelmente terá o nome de Chantelly.

Chama-se Terceira Onda a mais nova casa noturna da Cap, cuja inauguração, sob a batuta de Marcos Teixeira sacudiu o grand monde.

Eleusa Barreto fechou a Perfume e Cia. Pata reforma. Em breve a loja será reinaugurada com novo e arrojado visual.

Secessão gaúcha

É inacreditável, mas a grande imprensa brasileira está dando curso a uma gauchada daquelas: um movimento separatista no Rio Grande do Sul defende a criação da República Federativa do Pampa Gaúcho, com o desmembramento do Rio Grande como parte independente do território brasileiro.

Não fosse o ridículo e a interpestividade da manobra, todos nós deveríamos receber o movimento com uma gargalhada nacional.



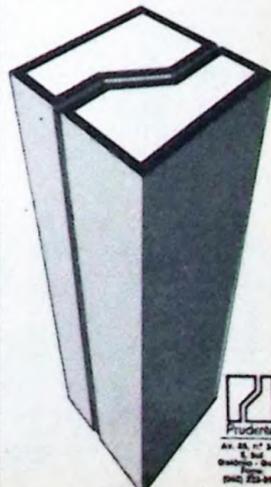
Caravelas

bar e restaurante

ALMOÇO: Sáb, Domingo, Feriados
JANTAR: Terça a Domingo
Aceita reservas

Alam. Ricardo Paranhos, 524 - S. Marista
Goiânia - GO - Tel: (062) 242-0816

Uma Obra Se Conheça Pela Marca



Prudência
Av. 24 de Maio, 349
Bairro - Goiânia
FONE: 252-2011

COMPORTAMENTO

Começar de novo

A vida nos asilos para idosos não é tão ruim quanto parece. É até possível driblar a solidão e a tristeza do abandono para viver uma história de amor, a exemplo de casais que se coheceram e vivem na Casa dos Idosos

Entrar em um asilo é dar de frente com a realidade da vida. Não importa que classe social pertence, sexo ou cor. A vida ali tem um ponto em comum que move e marca a existência de qualquer ser humano que se envelhece. Mas a palavra asilo, nem sempre é sinônimo de tristeza, solidão. Ali, podemos encontrar também pessoas jovens, mas que por questão de saúde foram obrigadas a passar o resto de seus dias em um albergue.

Joaquim Ribeiro Filho, 82 anos, tem opinião diferente da vida em asilo: "Infeliz é quem não envelhece o bastante para viver os seus últimos dias em um asilo. Aqui é o único lugar que a gente não dá trabalho para os parentes. Depois, não vejo porque ter pena da gente viver aqui. Nós somos o sinônimo da "resistência contra o tempo", porque conseguimos viver mais que muitas pessoas", afirma o morador da Casa dos Idosos, do Bairro Mutirão.

Joaquim Ribeiro é um dos poucos velhinhos que ainda estão tendo a felicidade de "curtir" a vida. Apesar de ser sofrer hipertensão e ter os olhos tomados de cataratas, ele consegue desfrutar a vida ao lado de Jovelina Barbosa Bastos, 68 anos. Os dois se casaram há três meses no asilo Casa dos Idosos. Andarilho e boêmio, no bom sentido, Joaquim disse que nunca tinha conhecido o verdadeiro amor. Por isso ele continuava solteiro até conhecer a piauiense Jovelina, com quem espera passar o resto dos seus dias. Como todo bom mineiro, ele não disfarça o ar desconfiado e brinca dizendo que vai morrer primeiro que ela, já que Jovelina ficou viúva três vezes. "Eu só quero que Deus me escute. Que Ele não me deixe morrer depois de Jovelina. O melhor seria se morrêssemos juntos. Então nenhum dos dois ficaria sozinho. Bem, talvez ela até vá querer

se casar de novo. Agora, eu não", afirma ao abraçar a mulher.

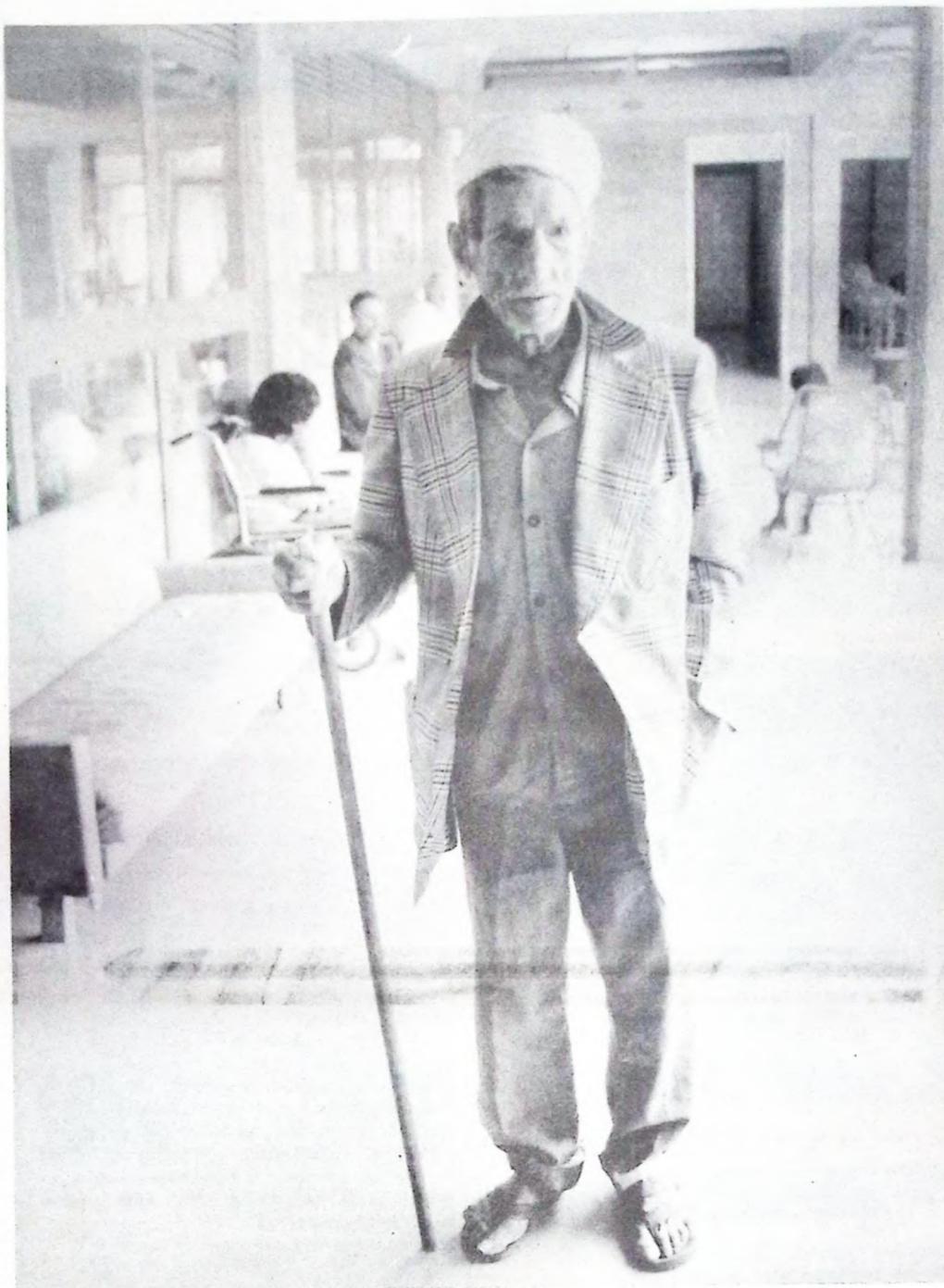
CEGUEIRA POR FALTA DE OPERAÇÃO

Apesar de na juventude Joaquim ter tido condição econômica suficiente para viver uma vida de luxo, ele se encontra hoje sem meios de fazer uma simples cirurgia nos olhos. Se a Casa dos Idosos não resolver o problema dele rapidamente, é possível que Joaquim, dentro de pouco tempo, possa não enxergar mais. "Tenho medo de ficar cego, porque não quero deixar de ver a minha bela Jovelina", insinua ele.

CASO DE AMOR

Mas não é somente a família Ribeiro que está vivendo uma história de paixão. Segundo a diretora Luzia do Carmo Gonçalves, do abrigo Casa dos Idosos, já assistiu vários casamentos entre os internos. Na última terça-feira, Euclides Soares da Costa, 78 anos e Geracina da Anunciação da Costa, 63 anos de idade, uniram suas vidas. Até esta data ela era solteira. Euclides era viúvo, tem filhos e netos.

"Quando chega nessa idade, os parentes não importam mais com a gente. Não posso reclamar porque não me visitam. Mas o que eu preciso é de uma esposa. Os filhos e netos não são companhias. Eles têm a sua própria vida para cuidar", disse o idoso recém casado. Geracina, afirma que está vivendo os momentos de felicidade que na juventude não teve oportunidade de experimentar. "Nunca tinha me casado antes. Mas posso afirmar que estou sentindo as mesmas emoções de uma mulher jovem e apaixonada pelo seu marido. O fogo do amor não tem idade. Disso estou certa", afirma a mais nova esposa do abri-



A felicidade pode ser possível para quem vive em um asilo

DIVERTIMENTO

go.

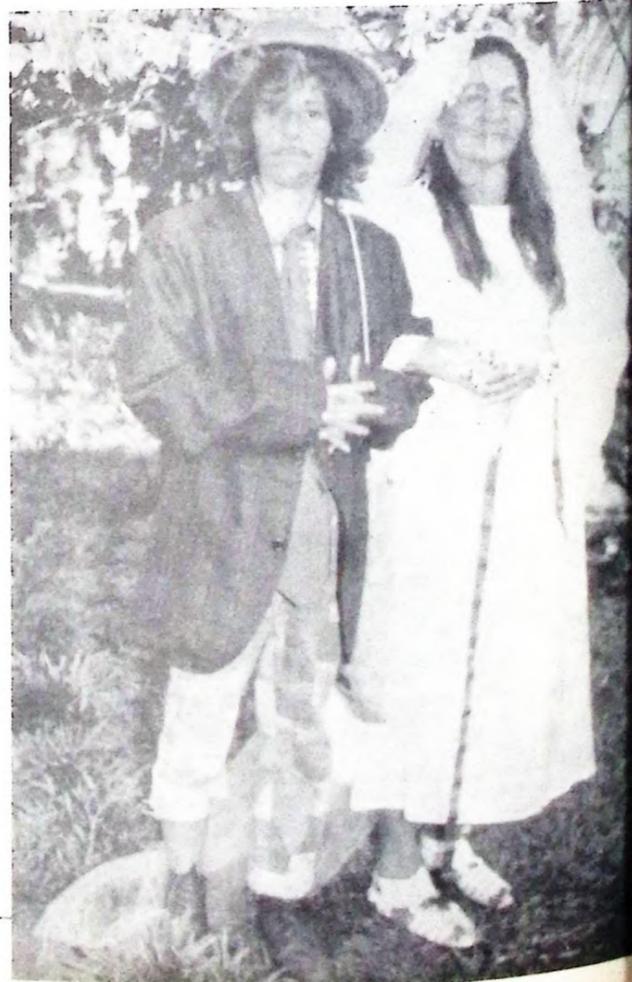
Odorico Vicente Lima, 80 anos, está às voltas dos preparativos de seu casamento. Depois de seis anos vivendo ali, ele disse que apesar de ter muita liberdade e gostar do ambiente da Casa dos Idosos, já decidiu se casar. "Não vou casar com mulher daqui. A minha noiva eu ainda não conheço, porque são uns amigos meus que estão ajeitando a cabrocha para mim. Disseram que é uma mulher nova, com uns sessenta anos de idade e bonita. Agora, se for feia demais, eu não vou me casar com ela" disse ele rindo com um grupo de colegas.

Atualmente a Casa dos Idosos abriga pessoas. Mas conforme a direção fez questão de afirmar, ainda tem muitas vagas para aqueles aposentados que desejarem ou precisarem de um asilo. Além da liberdade de viver em uma casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, os velhinhos têm um quintalzinho dentro do pátio do asilo para plantar o que quiser.

O abrigo dispõe também de duas salas de diversões, onde podem ver televisão, jogar baralho ou fazer ginástica. Além dessas atividades é servido um lanche, duas vezes por semana, para todos os internos e visitantes, para cumprimentar os aniversariantes do dia. Ali, só pode viver idosos que gozam de boa disposição física e mental, já que eles próprios têm que cuidar de si mesmos.



joaquim e Jovelina: curtindo a vida



Euclides e Geracina: apaixonados como adolescentes

Festa Junina, um momento feliz na vida dos internos da Casa dos Idosos

GELÉIA GERAL

LUIZ AUGUSTO



Para levantar o astral, Brenda

Para esquentar o clima deste domingo de frio e ressaca, a morena Brenda Paula, Garota Simpatia Fórmula 3 deste ano. 17 anos. 1,72 de altura. Brenda está aproveitando as férias em Gurupi, mas logo vai estar circulando novamente pela noite goianiense. Quem sabe vocês não se encontram...

endo e vindo

Vamos ver se amanhã, o jogo entre o Goiás e o Botafogo — com perspectiva de ser o melhor do Campeonato Goiano — o público anima e vai até o Estádio Dourado torcer.

Além de uma boa participação incentivo: mais uma rodada da Goleada de Golos da Federação Goiana de Futebol.

Entre as milhares de pessoas que morrem todos os dias vítimas de infecções hospitalares, mais da metade são no organismo, por ocasião da internação, as bactérias oportunistas, tornadas presentes a grande variedade de antibióticos pela autocontaminação e pelo consumo de alimentos produzidos com aditivos químicos.

Uma das melhores maneiras de evitar a contaminação é sendo servida pela cafeteria Grill, na Rua 87, Setor Sul divisa com o Setor Oeste.

Assalto oficial

E o nosso moderno Terminal Rodoviário, heim? Cidadão chega para conhecer Goiânia, desce no desembarque e quando começa a apreciar a arquitetura, arrojada do prédio, é literalmente assaltado por uma quadrilha de carregadores, evidentemente que sob o controle da direção do lugar. E se digo que a quadrilha tem apoio, é porque o sujeito que quer sair sozinho carregando a

Viaje bem, e leve seu carro

Começou a valer na última sexta-feira, a tarifa promocional EVP, da Vasp. Vale pra quem quer viajar de avião, mas levar junto o próprio automóvel, pra não ter que enfrentar o assalto das locadoras, principalmente nas cidades turísticas.



Rolou

Na última sexta-feira, quando esteve com o presidente Collor, o governador Iris Rezende voltou a falar na rolagem da dívida do Estado pelo governo federal.

Collor reafirmou que a decisão só poderá ser tomada pelo Ministério da Economia.

Como consolo, Iris Rezende recebeu a promessa de um desdobramento do assunto dentro dos próximos 15 dias.

Quase nada

O Iens, moeda japonesa, apesar de ser fortíssima no mercado Internacional — o Japão é a primeira Economia do mundo — pode ser comprada no Brasil por Cr\$ 0,25.

Enquanto isso, o dólar está quase chegando aos Cr\$ 400,00

Seguro morre de velho

Ninguém sabe (mas desconfia) porque o presidente Collor voltou de Boing pra Brasília depois da visita à Base Aérea de Anápolis, na última sexta-feira, quando dirigiu um avião Mirage.

Dias contados para Chaplin

Fãs de todas as idades tem até o dia 31 para assistir a mostra de alguns dos curtas mais importantes produzidos pelo grande cineasta Charles Chaplin. Em cartaz no Shopping Bougainville, a mostra foi idealizada pelo também cineasta e ator, Angelo Lima. Quem comparecer leva de brinde, um bonequinho de terno, chapéu coco e bigodinho pra montar e brincar.

Redatora Interina-Maria Isabel Lopes

FERREIRA NETTO

Sem sucesso

Ops! Não é novidade para ninguém que "O Dono do Mundo", novela de Gilberto Braga, está longe de ser um grande sucesso, como outros trabalhos desse novelista. As crises enfrentadas pela história, como baixa audiência, principalmente em São Paulo, argumento fraco, antecipação de capítulos e a pressão por se tratar do horário nobre, devem estar mexendo com os nervos de Gilberto. Ele não consegue acertar os passos da trama. Colaboradores, além dos autores fixos, tentam dar uma forcinha. Mas até agora, nada. "O Dono do Mundo" reúne elenco de primeira qualidade, mas muito mal aproveitado. Se o público reparar — sem fazer esforço — vai perceber que determinados papéis não tem a menor razão de ser e destinados para bons artistas. Apesar disso, a novela lidera seu horário em audiência. E se não tem argumento, o negócio é enfeitar da melhor maneira. "O Dono do Mundo" está reunindo um elenco feminino de dar água na boca. Sinta só: Malu Mader, Letícia Sabatella, Daniela Perez, Tássia Camargo, Glória Pires, Maria Padilha e Alexia Dechamps, entre outras. E por aí. Isso sem contar as participações especiais, como as de Lucinha Linis e Kate Lyra. E quem disse que mulher bonita não dá audiência?

Dúvida

Aguinaldo Silva é o autor confirmado para a próxima novela das oito. Ele ainda está em dúvida entre o título a escolher: Garimpo, Resplendor ou Diamante. Isso se não surgir um outro até a estréia em novembro.

Sacudida

Com a chegada de Luciano do Valle, dos Estados Unidos, ele começa a por ordem na TV Bandeirantes. Passou a ser Superintendente da emissora. O Morumbi está precisando de uma sacudida.

Reta final

Marcus Caruso e Rita Buzar começam a escrever os últimos capítulos de "Ana Raio e Zé Trovão". Estão na fase do quem fica com quem e tramando o final do personagem Canjerê (Nelson Xavier). Maior segredo em cima do assunto.



Preocupação

Num recente encontro em Joinville, Santa Catarina, Jayme Monjardim (foto) deixou bem claro aos autores de "Ana Raio e Zé Trovão" sua preocupação em terminar a novela em grande estilo. Como profissional, ninguém esperava outra coisa. Mas havia dúvidas que sua bronca com a direção da emissora atingisse também a história. Felizmente, não.

Surdina

Na maior surdina, Silvio Santos (foto) vem acompanhando o trabalho de tradução e adaptação das próximas novelas, mexicanas é claro, que serão lançadas em sua emissora.

Elogios

Uma das atuações mais elogiadas até agora na nova novela das sete é a de Ney Latorraca. Como Vlad, um vampiro apaixonado por Natasha (Cláudia Ohana) ele vem tomando a cena. Também não é para menos, Ney está em cartaz há quase seis anos com o espetáculo "O Mistério de Irma Vap", que tem muito a ver com o tema de seu personagem.

Amigos

Benedito Ruy Barbosa e Jayme Monjardim, amigos de novo, vão se encontrar brevemente na Globo. A dupla deve fazer sucesso, com uma novela às oito da noite, que por enquanto leva o título de "Bumba Meu Boi".

Bate-rebate

- Monique Evans (foto) se dedicando a aulas de guarani. E tudo por causa da nova minissérie da Manchete.
- Durante a folga nas gravações da "Escolinha", Castrinho aproveita para escrever um livro.
- Nos corredores da Globo um novo casal: Alexia Dechamps e Jorge Pontual, ambos de "O Dono do Mundo".
- Nem falem do Festival de Brasília perto da Cláudia Raia. Se no cinema não fez sucesso, o mesmo não se pode dizer do seu espetáculo em



São Paulo. Gente saindo pelo ladrão. ••• Cláudia Ohana treme toda quando tem que gravar naquele caixão, suas cenas para

- "Vamp". E a novela só está começando.
- Antônio Fagundes só espera o final da novela para se livrar daquele bigode.
- Tony Ramos com mais sorte. Terminada as gravações de "O Sorriso do Lagarto", ele já deu um tapa no visual.
- Eduardo Galvão sempre fazendo uma boa imitação na "Escolinha do Chico Anysio".
- Sonia Lima preferiu não aceitar o convite do Silvio Santos para apresentar o "Tutti Frutti". A grana não era boa.

CINE TEATRO FÊNIX

Onde suas emoções não têm medida...

Conheça a nova casa de shows e exposições de Goiânia. Strip-teases, dublagens, humor e os melhores filmes pornôs. Divirta-se!

HORÁRIOS DOS FILMES
14:00 - 16:00 - 18:00
20:00 - 22:00
HORÁRIOS DOS SHOWS
15:30 - 17:30 - 19:30
21:30

Av. Goiás, 1618
Fone: 225.5955



